ANO XCII – NUMERO 274

Sábado, 5 de Outubro de 1946

FUNDADORES
H. C. de Miranda, M. S. Carqueja e F. S. Carqueja
BENTO CARQUEJA

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETARIO
F. Seara Cardoso

Redacção, administração e composição
Avenida das Nações Aliadas, 107
End. Teleg.: Comércio – PORTO

TELEFONOS { NO PORTO { Rêde, 21, 22 e 23 Estado, 4 / EM LISBOA R. Alecrim, 81 { Rêde, 2 7492 Estado, 67

O Comercio do Porto

FUNDADO EM 1854

EDIÇÃO DA MANHÃ

PREÇO DA ASSINATURA
Continente e Ilhas
12 meses 160$00
6 » 82$00
3 » 42$00
Africa Ocidental
12 meses 802$00
Espanha
12 meses 190$00
Af. Oriental, Brasil e U. Postal
12 meses 241$00
Inglaterra e América do Norte
12 meses 855$00
PAGAMENTO ADIANTADO
PREÇO AVULSO: 50 centavos

Chefe da Redacção Hugo Rocha

Vencido vencedor

No dia 27 de Setembro findo, passou mais um aniversário da morte de um portuense insigne, um dos maiores portugueses do nosso tempo: Ramalho Ortigão. Num opusculo de Ed. Burnay, no qual se pulverizam os **equívocos politico e religioso**, criados em volta da forte personalidade do crítico das «Farpas», lê-se: «No belo artigo que, na «Liberdade», lhe consagrou Pinheiro Torres, este afirmou tê-lo mais duma vez encontrado no Santo Sacrifício da Missa».

A não ser o adjectivo, tudo o mais está certo.

Em Portugal, nunca tive ocasião de me aproximar de Ramalho. Proporcionou-me esse ensejo o ilustre diplomata Sousa Rosa, que nos ouviu, num almoço de inolvidáveis recordações no seu rez-do-chão da rua Lubeck, em Paris, em Julho de 1912. Como era deliciosa, cheia de graça, evocadora de beleza, culta e educadora, a cintilante conversa desse gentilíssimo espírito, que [illegible] anos de ceticismo, de sorrisos irreverentes e ruinosos, de ironias dissolventes, de negações estereis, entrara com plena consciência, na graça de Deus; repousara na afirmação religiosa a sua alma torturada pelo problema máximo do sentido da vida, que só entendeu, quando lho revelou a claridade divina. Com que enternecido afecto falava do nosso saudoso e distante Portugal, que amou sempre entranhadamente.

Com que amargura me confiou que se sentia como exilado na sua própria Pátria, onde um jacobinismo, tão estúpido como grosseiro, deformara tudo, alastrando ruínas sobre o solo sagrado da nossa terra, e que o não podia compreender, a ele que falava outra língua.

Como tudo mudara! Como sentia, naquela tremenda lição de coisas, a grandeza das chamadas forças do passado, o poder incomparável dos valores religiosos, que, sendo a própria tradição, são as fontes mais perenes de inspiração e de beleza. Num dos nossos passeios por esse incomparável Paris, que ele, guia ideal, conhecia palmo a palmo, mais de uma vez tivemos ocasião de entrar em lindos e devotos templos. Tenho bem presente certa manhã outonal, em que, [illegible] onde ia oferecer-se o mistério augusto da transubstanciação, nos recolhemos, em comovida prece, que o exílio tornara mais fervorosa, na igreja de Santa Catarina, na margem esquerda do Sena, a dois passos dos Inválidos.

Ramalho ajoelhara, respeitoso. E, ao vê-lo, praticando a sua fé, mais se radicou em mim a consoladora certeza daquela irrecusável verdade, que os nossos desmiolados e sectários políticos esqueciam: a inclinação reverente da verdadeira inteligência contemporânea, perante a força invencível, salvadora, da Igreja, resgate das consciências e dos povos.

Se, em toda a vida, a obra de Ramalho, apesar de deslizes graves e clamorosas injustiças, podemos recolher lições de português, de nacionalismo, de elegância, de bom gosto, de crítica, de arte, de história, de coragem física e moral, de probidade exemplar, de higiene do corpo e do espírito, os últimos anos da sua existência de tão exemplar ordem e de tão admirável modestia, são os mais puros, os de maior e de mais espiritual elevação, que me encanta registar.

Lògicamente, necessàriamente, Ramalho tinha de morrer como morreu, em atitude de contrição, a caminho para a perfeição moral. E, assim, nacionalismo e espiritualismo, pátria e fé, são as palavras de ordem, que se fixam como irrecusável corolário dos últimos anos de vida do grande prosador da «Holanda» — o nosso melhor livro de viagens. Liberto de paixões, procurando a verdade, e encontrando-a, depois de dolorosa peregrinação através o mundo das ideias, em Deus, em cujo seio misericordioso repousa para sempre.

Com a imortalidade no além, conquistou-a, também, com a sua obra, na terra. As «Farpas» assinalam uma época, não só nas lusitanas letras, mas na própria história da sociedade portuguesa. Foram criadoras de mentalidade pública. Marcam o começo de uma nova forma crítica: **a crítica social, com carácter autónomo.** Ramalho operou, sob vários aspectos, uma revolução na mentalidade nacional; até nos livros de viagem, como a «Holanda», tem propósitos pedagógicos. Mas, exagerou no seu ímpeto reformador. Muita coisa que há nas «Farpas», não o escreveria Ramalho quarenta anos depois; mas, a verdade é que procedeu sempre num propósito honrado e salutar, ou que como tal o considerava. Dotado de invulgar capacidade análica — diz um ilustre escritor — tendo ao seu serviço um estilo límpido, cintilante de graça, sóbrio e lapidar na expressão, servido por uma sensibilidade estética apuradíssima (ser essencialmente emotivo à vibração exterior, acrescentarei eu), se ao princípio da sua carreira levasse na alma aquele equilíbrio de cultura, de que nos deu provas nos últimos anos, teria realizado uma obra de restauração nacional incomparável.

As «Ultimas Farpas», escritas de 1911 a 1914, agora de novo publicadas, com a notável «Carta de um velho a um novo», e esse maravilhoso apendice sobre D. Carlos, o martirizado, mostram, em termos eloquentes, a verdade das nossas afirmações.

Se as «Farpas» encerram páginas que documentam que ninguem melhor do que ele entendeu e sentiu a paisagem da nossa terra, não conheço, na literatura de hoje, livro mais exaltador da alma da grei, nas suas manifestações de arte; mais afirmador da autonomia do seu espírito, do seu carácter próprio e inconfundível; livro que mais revele o amor por quanto é nacional, do que esse admirável breviário, que é «O culto da arte em Portugal».

Com que paixão se insurge contra a desnacionalização da arte! Como exalta o génio e o trabalho do povo, nas suas indústrias, **levado por um imortal** instinto de amor, de paz, de verdade e de justiça; como apregôa o regresso à tradição que «sobrevive com uma energia prodigiosa».

De tão belas apostrofes conclue: «possam elas, ao menos, comunicar a outros corações, a simpatia que filialmente prende o meu, à terra, em que nasci, e à raça de que procedo». Só a alma de grande artista e de um crente podia escrever essas páginas adoráveis sobre o claustro de Celas, que são uma obra prima de suavidade, de poesia e de compreensão do mais alto sentido da vida.

Apesar de **vencido**, Ramalho venceu na vida pela sua obra, glória do pensamento e da prosa portuguesa, como venceu na morte, indo a enterrar, humildemente, num hábito monástico de S. Bento. Como um beneditino, trabalhara meio século na [illegible] modesta água-furtada pombalina, forte na sua divisa — em francês como as da inclita geração — «mon verre est a petit mais je bois dans mon verre».

Pinheiro Torres.

P. S. — Creio que o ilustre publicista Paixão Bastos está equivocado. No meu artigo sobre a Maria da Fonte, ponho objecções à opinião de Camilo e consigno o alto significado ao facto histórico, a que anda associado o nome dela.

P. T.

A Conferência de Londres

Receia-se que os países árabes

ponham em execução medidas de represália

pelo malogro das conversações

BAGDAD, 4. — A Suprema Comissão Arabe da Palestina projecta uma conferência em Bagdad de representantes de todos os Estados árabes, afim de discutir as causas do «fracasso» da conferência de Londres sobre a Palestina.

Jamal Husseini, vice-presidente da Comissão, é esperado brevemente em Bagdad para procurar que o Iraque e os outros países árabes ponham em execução as decisões secretas tomadas na recente conferência dos representantes das nações árabes, em Bludan, na Síria.

Essas decisões, segundo se julga, incluem a boicotagem dos produtos britanicos e americanos, interrupção de relações comerciais e diplomaticas e a constituição de um Exército unico árabe. — REUTER.

Gago Coutinho

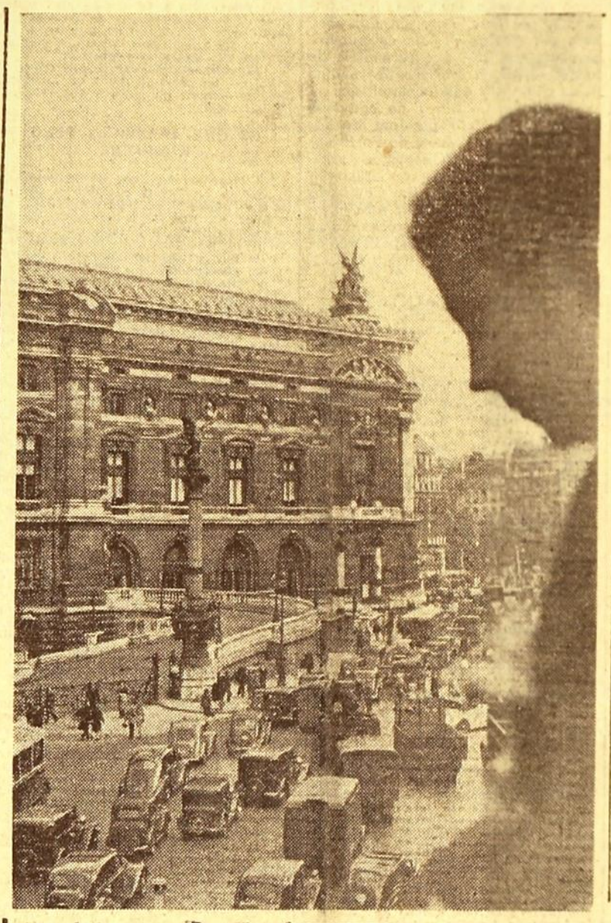
foi autorizado a residir seis meses no Brasil

Foi autorizado a residir no Brasil, pelo espaço de seis meses, o sr. vice-almirante, reformado, Carlos Viegas Gago Coutinho.

AS AULAS NOS LICEUS

abrem no dia 14 do corrente

Do gabinete do sr. ministro da Educação Nacional informam-nos de que a abertura das aulas em todos os liceus do Continente e das Ilhas Adjacentes foi marcada para o dia 14 do corrente.



A vida em Paris

Paris, a grande e formosa capital da França, está a retomar a vida normal de antes da guerra. As suas grandes artérias voltam a movimentar-se, oferecendo aquela agitação febril que lhe era tão peculiar antes do início do conflito que ensanguentou o Mundo. A gravura que hoje inserimos, obtida junto da Opera, documenta bem a intensidade do tráfego num dos mais encantadores pontos de Paris.

O CONSELHO DE MINISTROS

terminou ontem a apreciação do problema do abastecimento público

O Conselho de Ministros examinou em sucessivas sessões que terminaram, ontem, as questões de abastecimento público, tanto no respeitante à produção e disponibilidades dos principais géneros alimentícios, como a certas deficiências verificadas na distribuição.

O Ministro da Economia fará, dentro em breve, ao País, uma larga exposição àcerca das perspectivas de abastecimento do próximo ano e das providências que estão sendo ou vão ser tomadas.

O Governo entendeu dever continuar a contrariar as tendências que ainda se manifestem para a elevação dos preços e do custo da vida e também continuar a impôr a aceitação de uma direcção económica, única, como processo mais eficaz de distribuição equitativa dos produtos entre todas as regiões do País.

Um violento ciclone

causou importantes prejuízos em Santa Maria e em Ponta Delgada

Por notícias recebidas no Secretariado da Aeronáutica Civil, soube-se, ontem, em Lisboa, que um tremendo ciclone passou, ante-ontem, à noite, sobre os Açores. Sabe-se,

(Continua na secção de LISBOA)

A Schacht, Fritsche e von Papen foi recusada a entrada

nas zonas britânica e francesa de ocupação da Alemanha

A esposa do general Jodl dirigiu uma mensagem a Churchill pedindo-lhe para salvar da fôrca seu marido

Rudolf Hess vai ser internado num manicómio

FRANCFORT, 4 — O informador oficial americano declarou que as entidades oficiais francesas se recusaram a aceitar os chefes «nazis» absolvidos em Nuremberg, na zona de ocupação francesa. — UP.

NUREMBERG, 4 — As autoridades da zona britânica recusaram, hoje, autorização para entrar nesta zona os alemães absolvidos pelo Tribunal de Nuremberg, Hialmar Schacht e Hans Fritsche, não havendo, por enquanto, qualquer notícia de von Papen estar, tambem, banido dessa zona. Desde a sua absolvição, pelo Tribunal de Nuremberg, esses três homens têm estado recolhidos no edifício do Tribunal, sob a ameaça de serem detidos pelo Tribunal alemão de desnazificação. — REUTER.

(Continua na 5.ª página)

Carta da Espanha

Problemas de turismo internacional

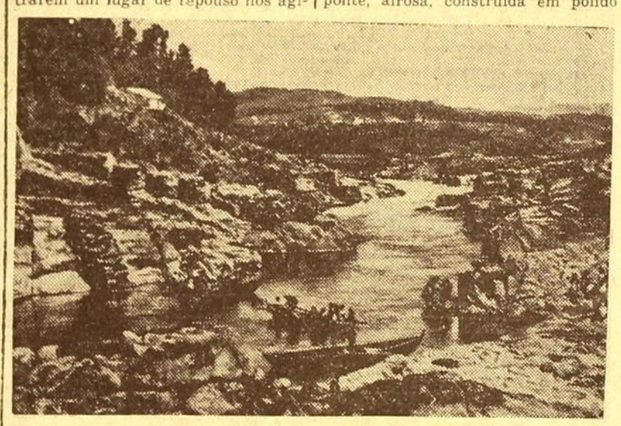
(DO CORRESPONDENTE DE «O COMERCIO DO PORTO» EM MADRID)

A Galiza é justamente considerada uma das mais belas regiões espanholas. A variedade das suas paisagens, o encanto dos seus entardeceres, a policromia dos seus campos, a calma das suas rias penetram na alma de todos quantos até ela vão, sequiosos de paz, ansiosos de encontrarem um lugar de repouso nos agitados ares do Mundo actual. Outro tanto acontece com o Minho português, esse milagre da Natureza que soube premiar os homens, semeando, aqui e acolá, recantos de beleza inesquecíveis. Mas a Galiza e o Minho não recebem dos homens tudo quanto merecem. O caso é simples: as duas regiões — espanhola e portuguesa — precisam de ver resolvidos os seus problemas turísticos, pois na sua solução ver-se-iam satisfeitas velhas aspirações que nem por velhas deixam de ser menos justas.

Positivamente, e para começar, temos este problema: desde a guerra civil espanhola — 1936-1939 —, toda a fronteira luso-espanhola do Minho, excepto a ponte internacional que liga Valença com Tuy, está fechada. Não queremos discutir altos interesses, nem nos move outro afã que não seja bem servir as relações entre os dois povos ibéricos. Por isso, não compreendemos a razão que existe para que esteja encerrada a fronteira entre Puente Barjas e São Gregório, por exemplo. Esta fronteira conta com uma boa estrada e com instalações modernas para satisfazer todos os serviços. As duas povoações, risonhas, alegres, acolhedoras, viram como a construção da ponte internacional de hoje em dia vinha substituir as arcaicas traves unidas por meia duzia de tábuas, que serviram, durante anos e anos, para «legal» ligação entre elas. A ponte, airosa, construída em polido granito minhoto, espera, pacientemente, a hora de servir para alguma coisa. Hoje em dia, infelizmente, não passa de ser um motivo de curiosidade: quem chegar àquele extremo de Portugal, julga-se na obrigação de ir ver a «ponte internacional», que para nada serve. E, seguindo o caprichoso desenho do Minho, o mais meigo dos rios hispano-lusitanos, vamos encontrando quarteis da Guarda Fiscal, barcos amarrados, alguns em terra firme, esburacados, caminhos bem tratados, em resumo, tudo quanto é preciso para que o tráfego entre as duas margens do Minho se realizasse, normalmente. Vilas de importância — Melgaço, Monção, Vila Nova de Cerveira, Caminha — esperam que as facilidades de passagem de fronteiras sejam um facto, não uma promessa eternamente adiada. E fora da categoria de vilas, há ainda um caso particular que devemos considerar, pormenorizadamente.

A cento e poucos quilómetros do Porto, existe uma estância hidrológica, conhecida em todo o País —

(Continua na 2.ª página)



Aspecto do rio Minho, no ponto de passagem entre o Peso, na margem portuguesa, e Arbo, na margem espanhola.

Está iniciada a viagem Honolulu-Cairo sem escala através do Polo Norte

WASHINGTON, 4 — O Departamento da Guerra anunciou, esta noite, que a super-fortaleza «Pacusan Breambat» levantou, hoje, vôo de Honolulu para uma viagem de 16.500 quilómetros para o Cairo, pelo Polo Norte.

Espera-se que este vôo leve cerca de 43 horas, sobre o Alaska, e, depois, via Lavrador e Islândia para Londres, Paris, Foggia (Itália) e Cairo. Com depósitos suplementares, a super-fortaleza levantou vôo com 13.000 galões de gasolina. Serão publicadas notícias periódicas sobre o progresso do avião, e as estações terrestres do comando de transportes do Exército dos Estados Unidos, nas áreas da rota, estarão em contacto permanente com o aparelho.

Foram tomadas precauções pormenorizadas para garantir o salvamento da tripulação de 10 homens, no caso de aterragem forçada. Foram escaladas unidades de salvamento aéreo-marítimo, em Haia, Alaska, Groenlândia e Islândia. Grupos de salvamento da R. A. F. que operam na área próxima das ilhas britânicas, enquanto que unidades de salvamento da aviação do Exército dos Estados Unidos, em Itália, protegerão a última parte do vôo sobre o Mediterrâneo.

(Continua na 5.ª página)

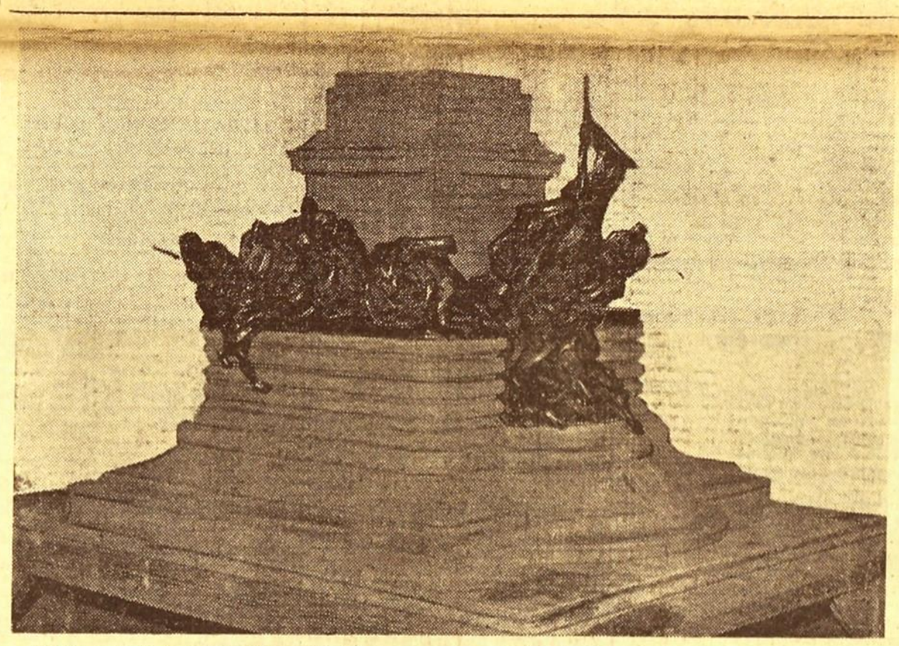
Foi aprovada em França

A LEI ELEITORAL DE REPRESENTAÇÃO PROPORCIONAL PARCIAL

PARIS, 4. — A Assembleia Nacional Francesa aprovou, esta tarde, a lei eleitoral de representação proporcional parcial, por 295 votos contra 249.

Os republicanos populares e os comunistas e os grupos a eles aliados, venceram contra os socialistas, radicais, outros grupos do centro e conservadores.

Esta votação, fora do usual, com os socialistas, que pertencem ao Governo dos três partidos votando contra os outros dois que fazem parte do Gabinete, foi classificado nos corredores da Assembleia como sum verdadeiro pacto do diabo, entre o Vaticano e o Kremlin. — REUTER.

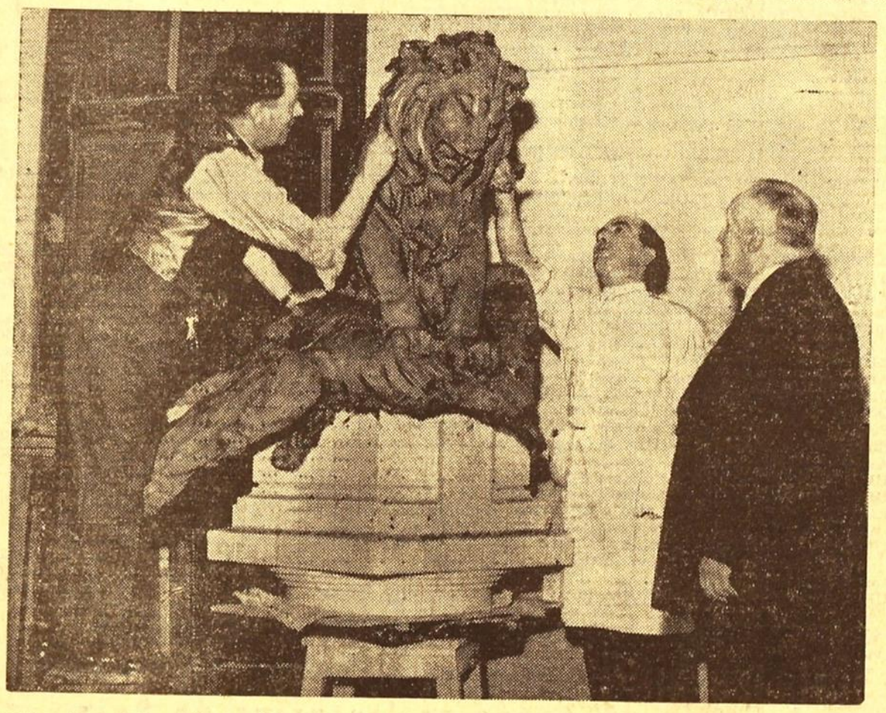


A nova maquete do monumento que há-de comemorar as campanhas da Guerra Peninsular, há pouco concluida

Dois escultores portuenses

estão a trabalhar, há semanas, sob a direcção do prof. Marques da Silva, na "maquete" do monumento que há-de comemorar as campanhas da Guerra Peninsular

Por ocasião da celebração do centesimo trigesimo sexto aniversário da batalha do Buçaco — feito de armas que pôs em debandada, como é sabido, as tropas de Massena, acabando, de vez, com as torturantes campanhas que tantos males provocaram no solo pátrio, entre os quais essa tragédia memorável da Ponte das Barcas — fizemos sentir que não se tivesse concluído, ainda, o monumento da Rotunda da Boavista, lamentando que o formoso plinto ali erguido estivesse rodeado de milho. Não sabíamos, então, que dois escultores portuenses — os mestres Henrique Moreira e Sousa Caldas — trabalhavam, há dois meses, por incumbência da Câmara Municipal do Porto e sob a direcção de outro mestre — o sr. prof. arquitecto Marques da Silva — na execução duma nova «maquete», destinada a perpetuar o esforço dos mártires e heróis de então. Tanto tempo se passara depois que foram retirados os taipais que encobriam o que está feito, que, francamente, vendo ali semear milho durante anos, entendemos — e, como nós quantas pessoas? — não se pensar, já, na Guerra Peninsular. Foi, portanto, com júbilo que recebemos a notícia, decidindo, desde logo procurar aqueles artistas, não só com o objectivo de informar os leitores, mas, também, para prestar justiça à vereação municipal presidida pelo sr. prof. dr. Luís de Pina, por revelar interesse na execução do monumento que o talento criador de Alves de Sousa concebera. Quando chegamos, na manhã de ontem, ao estudio da Escola de Belas Artes do Porto, sòmente, lá estavam Henrique Moreira e Sousa Caldas. Aguardamos, portanto, que chegasse o sr. prof. arquitecto Marques da Silva, a quem foi confiada a direcção deste trabalho preliminar e de outros, visto uma «maquete» maior ter de se fazer, ainda, para que as figuras, algumas das quais com quatro metros de altura, fiquem proporcionadas ares do Mundo actual. Outro tanto acontece com o Minho português, esse milagre da Natureza que soube premiar os homens, semeando, aqui e acolá, recantos de beleza inesquecíveis. Mas a Galiza e o Minho não recebem dos homens tudo quanto merecem. O caso é simples: as duas regiões — espanhola e portuguesa — precisam de ver resolvidos os seus problemas turísticos, pois na sua solução ver-se-iam satisfeitas velhas aspirações que nem por velhas deixam de ser menos justas.



Os escultores Sousa Caldas e Henrique Moreira, trabalhando no leão, que há-de rematar o monumento ao alto, vendo-se junto deles o sr. arquitecto prof. Marques da Silva

(Continua na 4.ª página)

Hora legal

Em conformidade com o que está estabelecido oficialmente, os relógios devem ser atrazados de sessenta minutos ás zero horas de hoje, entrando-se, assim, na hora legal.

Verifique a exactidão do seu relógio pela Relojoaria ZURIQUE

Construção de um bairro económico em Luanda

O Montepio Geral de Angola adquiriu em Luanda 32 mil metros quadrados de terreno para nele edificar um bairro, composto de 100 casas económicas, tendo solicitado à respectiva Câmara Municipal para nele mandar proceder aos respectivos arruamentos.

O 5 de Outubro

Celebra-se, hoje, o trigesimo sexto aniversário da proclamação da Republica, facto histórico que assinala o advento do regime que um grupo de patriotas e idealistas implantou e pelo qual se tem regido a Nação portuguesa. Evocando a memória dos homens que deram alento a uma ideia que havia de germinar e dar o fruto, o povo português, que, no regime politico vigente, afirmou a sua vitalidade àquem e além mar, presta homenagem, no dia de hoje, a quantos, sinceramente, se bateram no 5 de Outubro de 1910 e firmaram com o seu sacrifício e o seu triunfo o edifício da continuidade da Pátria.

A exemplo dos anos anteriores, e por ser de feriado nacional a data que passa, estão, hoje, encerrados, a nossa redacção e os nossos escritórios e oficinas, não se publicando, amanhã, O Comércio do Porto.

A exportação de Vinho do Porto

Durante o mês de Agosto último, foram exportados 3.841.414 litros de vinho do Porto, tendo-lhe sido atribuidos os seguintes valores: encascado, 41.538.715,60; engarrafado, 8.097.646.45; no total de 49.636.362,05.

Como principal país importador, figura a Grã-Bretanha, com 1.670.127 litros, seguido da Bélgica com 1.370.497 litros. Ao vinho exportado de Janeiro a Agosto, foi atribuido o valor de 180.454.682,18, sendo: encascado, 134.083.761,30; engarrafado, 46.355.995,88; não especificado, 14.925,00.

Defesa Anti-Aérea de Lisboa

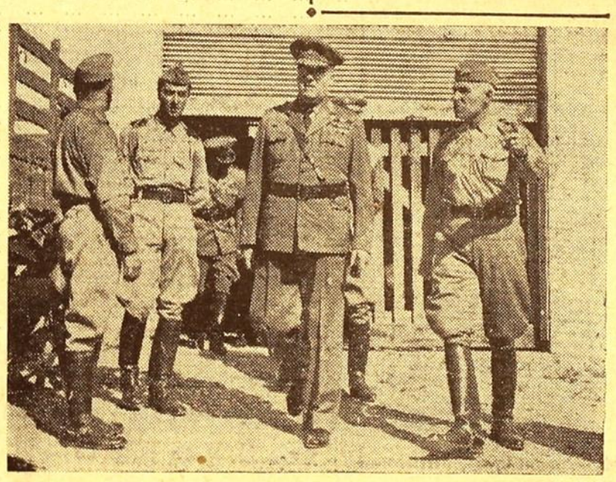
Terminaram ontem as cerimónias do 3.º aniversário da sua criação

Terminaram, ontem, as festas e cerimónias comemorativas do 3.º aniversário da criação, estabelecimento e montagem da Defesa Anti-Aérea de Lisboa.

Ontem, de manhã, ás 10 horas, efectuou-se uma visita aos depósitos de material anti-aéreo, de Beirolas, para a qual fora convidado o ministro da Guerra, que, por outros afazeres, não pôde comparecer, fazendo-se representar pelo seu chefe de gabinete, coronel do E. M., Faro Viana.

Nos grandes depósitos de material de guerra, em Beirolas, reuniram-se para a visita, além do coronel Faro Viana, o general Gaudêncio da Trindade, director da Arma de Artilharia; coronel Pereira Coutinho e tenente-coronel Oscar de Freitas; tenente-coronel Valadas Fernandes, director da instrução; majores Candido Ribeiro e Moura Azevedo, respectivamente, comandantes do grupo de Queluz e do Porto Brandão, e capitão Joaquim Luís de Carvalho, do

(Continua na secção de LISBOA)



O general Gaudêncio da Trindade na sua visita aos depósitos do material anti-aéreo de Beirolas

As negociações anglo-egipcias

PARIS, 4 — Começaram hoje em Paris as conversações entre o ministro dos Negocios Estrangeiros britanico e o chefe da delegação britanica, o qual tem estado a negociar a revisão do tratado anglo-egipcio, no Cairo.

Os chefes da delegação — «lord Stassgate, «sir» Ronald Campbell e «sir» Walter Smart, secretario oriental no Cairo chegaram a Paris poucas horas antes, o ar, vindos de Londres. Espera-se que essas conversações durem alguns dias.— Reuter.

Ano Lectivo 1946-47

A LIVRARIA SÁ DA COSTA comunica aos Ex.mos Professores e a todos os interessados que, em vista de continuarem aprovados os mesmos livros do ano lectivo passado, enviará gratuitamente catálogos a quem os requisitar. No ensino primário, a 1.ª e 2.ª classes continuam em regime de Livro Unico, encontrando-se à venda as suas edições.

ENSINO PRIMARIO — Os livros de leitura para a 3.ª e 4.ª classes do ensino primário, dos professores *Manuel Subtil Cruz Filipe, Faria Artur e Gil Mendonça*, continuam a ser dos mais preferidos, tanto nas escolas oficiais como nas particulares, como pode verificar-se pela chancela do Ministério da Educação Nacional apostas nos mesmos. O mesmo acontece com os cadernos de problemas e Pequeno Dicionário Escolar (o único organizado especialmente para crianças), dos mesmos autores. Os Elementos de Gramática dos professores Silvestre da Silva e Sanches de Brito continuam a ser muito preferidos. O digno professorado continua a receber com muito apreço, adoptando-as, as obras do prof. B. da Fonseca Lage: Aritmética, Geometria e Cadernos de Exercícios e Problemas para a 1.ª, 2.ª, 3.ª e 4.ª classes e Desenho à vista, para a 4.ª classe, dos profs. Almeida Cardoso e D. da Silva.

Os professores *Manuel Subtil, Cruz Filipe, Faria Artur* e *Gil Mendonça*, além dos seus conhecidos cadernos de problemas para a 2.ª, 3.ª e 4.ª classes, organizaram uma nova colecção composta de 9 cadernos: Aritmética (3 cadernos), Língua Materna (3 cadernos), e História e Geografia (3. cadernos), destinados às 3.ª e 4.ª classes do ensino primário e admissão aos liceus. Quem se exercitar na prática destes cadernos ficará habilitado a executar qualsquer pontos de exame, visto que neles se reune toda a matéria dos programas oficiais.

ENSINO TECNICO — Pelas mesmas razões têm alcançado preferência de adopção as nossas edições para o ensino técnico: FRANCÊS — António G. Matoso; GEOGRAFIA GERAL E ECONOMIA — António G. Matoso; CONTABILIDADE — F. V. Gonçalves da Silva; ARITMETICA E CADERNOS PRÁTICOS — Santos Heitor; ESTENOGRAFIA — Leopoldo de Carvalho; CALIGRAFIA — Roque de Pina; ALGEBRA E GEOMETRIA — Furtado Henriques; MORAL — Almeida Correia; DACTILOGRAFIA — M. J. Costa; DESENHO DE MÁQUINAS — Furtado Henriques e Poole da Costa; FISICA — Alvaro Machado.

ENSINO LICEAL — As nossas edições impõem-se pela sua moderna e excelente organização pedagógica, pela rigorosa observância dos programas oficiais e porque são subscritas por um grupo distinto de professores: PORTUGUÊS E LATIM — José Pereira Tavares; FRANCÊS — José Guerreiro Murta e José Cerqueira Moreirinhas e Dicionário Francês-Português, de Frutuoso de Carvalho e João de Brito; MATEMÁTICA — F. Ferreira Neves, Luiz Passos, Andrea e Lobo Vilela; DESENHO — Luiz Passos e Martins Barata; CIÊNCIAS GEOGRÁFICO-NATURAIS — António G. Matoso, Alvaro Ataíde; Mapas geográficos de João Soares; CIÊNCIAS FISICO-NATURAIS — Pereira Forjaz, Egas Pinto Basto, Alvaro Machado, Cerdeira Guerra e Amorim Ferreira; CIÊNCIAS FOGRÁFICAS — António G. Matoso e José de Oliveira Boléo; Idem — Alves de Moura; CIÊNCIAS BIOLÓGICAS — José da Silva Branco; FILOSOFIA — Almeida Correia, Magalhães Vilhena, António Cruz e Abel de Castro; ORGANIZAÇÃO POLITICA — Fernando Santos.

As nossas edições liceais têm merecido aprovação oficial e preferência na adopção, quer nos liceus, quer nos colégios particulares e nelas tem recaído escolha dos Compêndios para as disciplinas em regime de livro único: HISTORIA UNIVERSAL — *António G. Matoso*; HISTÓRIA DE PORTUGAL — *António G. Matoso*; EDUCAÇÃO MORAL E CIVICA — *José de* Almeida Correia.

CONSERVATÓRIO — PORTUGUÊS — Santos Gil e Tiago da Fonseca.

ENSINO SUPERIOR — As obras de FISICA e QUIMICA, dos profs. Pereira Forjaz, Amorim Ferreira e Rebelo da Silva, de MATEMÁTICA, dos profs. Caraça, Rui Luiz Gomes, e as obras do Centro de Estudos e da Junta de Investigação Matemática, a Gazeta da Matemática, a revista Portugalia Physica, a TÉCNICA PAUTAL, do prof. Curson; a Iniciação à UROLOGIA do prof. Reynaldo dos Santos; a FLORA DE PORTUGAL, de Pereira Coutinho; a HISTÓRIA da Adm. Pública, de Gama Barros; e a COLECÇÃO «TERRA E O HOMEM», são todas obras notáveis e adoptadas nas Faculdades.

A nossa casa fornece todos os livros portugueses ou estrangeiros para este grau de ensino.

TODOS OS LIVROS DE ENSINO — A nossa casa fornece todos os livros de ensino, qualquer que seja o seu autor e editor.

Descontos aos Ex.mos Professores e revendedores.

MATERIAL DIDACTICO — Prestamos orçamento. Peçam catálogo.

Livraria Sá da Costa-Editora

R. Garrett, 100-102 — Telef. 22016 — Teleg. LIVROSACOSTA

LISBOA

Carta da Espanha

(Continuação da 1.ª página)

Águas do Peso ou de Melgaço — cuja situação privilegiada tem sido alvo dos mais categorizados elogios. Ora bem, a Junta de Turismo do Peso, construiu — há vários anos — uma estrada de seiscentos e quarenta metros para ligar a estrada nacional com o ponto de passagem do rio Minho. Frente por frente, está a estação de caminho de ferro espanhola de Arbo, estação situada num ponto estratégico entre as cidades de Vigo e Orense. Todos os comboios que por lá passam, incluindo o da linha Madrid-Vigo, são um diário convite para os aquistas que frequentam as águas do Peso. No entanto, os veraneantes têm de se contentar com ver passar o comboio, sem poder «dar um salto» até Vigo ou Orense. Quem quiser realizar esta viagem, há-de ir até Valença do Minho e, se tiver ligação com os comboios que partem de Monção, atravessar a Ponte Internacional de Tui. Tudo isto, sem a facilidade do transporte rápido e com o inconveniente de ter que pernoitar em Vigo para gastar, depois, muito tempo em regressar à estância. Estes inconvenientes, bem estudados e pensando em resolvê-los, induziram a Junta de Turismo do Peso a construir a estrada de que já falamos, estrada que havia de ligar com outra espanhola cuja construção todos esperam, ansiosamente.

Em Janeiro deste ano, a dita Junta de Turismo dirigiu-se ao director geral de Turismo da Espanha, interessando a construção dos quatrocentos metros de estrada espanhola precisos para ligar a estação de caminho de ferro de Arbo com a passagem do rio Minho. Aquela autoridade espanhola respondeu, dando completa satisfação aos pedidos da Junta de Turismo local. A estrada deve ser construida, pois os altos organismos espanhois já informaram, favoràvelmente. Mas o caso continua como estava. A solução, de grande interesse turístico internacional, não passou, até agora, de «solução burocrática». Porque demorar tanto um assunto que só viria intensificar o intercâmbio entre a Espanha e Portugal? Cremos, sinceramente, que o turismo internacional, o ir e vir de visitantes espanhois e portugueses deve encontrar sempre grandes facilidades. Lembremo-nos de que as relações peninsulares hão-de ser cada vez mais amigas e cada vez mais fortes, em virtude do conhecimento mútuo, deste conhecimento que nos permite visitar um povo, sabendo que aquele povo rejubila com a nossa visita. E, porque estas razões estão no conhecimento de todos, ousamos dirigir um pedido aos srs. dr. Manuel Anselmo e D. Jorge Spottorno, figuras de relevo entre a intelectualidade portuguesa e espanhola, para que, no seu papel de cônsul de Portugal em Vigo, o primeiro, e cônsul da Espanha em Valença do Minho, o segundo, façam os possíveis por acelerar uma solução que, ùnicamente, beneficiará as relações hispano-lusitanas. O alto Minho e a Galiza bem merecem este esforço. Porque da sua beleza natural nunca ninguém teve má memória. Porque do carácter hospitaleiro dos seus filhos nunca ninguém teve queixa. Porque do seu amor pela terra nunca ninguém duvidou. Agora, é questão de boa vontade e compreesão. Porque, quando fala a alma, os interesses são postos de parte. O cronista, por si, já cumpriu. E ver-se-ia muito lisonjeado na sua modéstia, se aquelas personalidades a que se dirige fizessem algo por nos trazer a solução do problema. A Galiza, «terra meiga», segundo rezam os conhecidos versos, e o Minho, cujo elogio se torna desnecessário, sabê-lo-iam agradecer. E nós veríamos o malogro da frase ovidiana «tempus edax rerum», porque o tempo nunca consumiria a sua memória.

José Figueroa d'Oliveira.

A Hora da Saudade

Um rapaz que vai partir para o «front», uma rapariga encantadora e quarenta e oito horas para viver; tanto bastou a Vincent Minnelli para construir um filme simples, profundamente humano, em que a emoção surge a cada cena e que nunca mais esquece.

Reserve uma data para o ver.

Ano Lectivo de 1946-47

Edições Escolares Figueirinhas

ENSINO LICEAL — 1.º CICLO

30 Exercícios da Língua Portuguesa	10$00
30 Exercícios da Língua Francesa	10$00
Questionário de Geografia	12$50
Questionário de Ciências Naturais	12$50
30 Exercícios de Aritmética e Algebra	10$00
Problemas e Exercícios de Aritmética e Geometria para o 1.º Ano	10$00

PARA O 2.º CICLO

30 Exercícios da Língua Inglesa	10$00
30 Exercícios da Língua Latina	10$00
Trabalhos Práticos de Física e Química	10$00
30 Exercícios Física e Química	12$50
30 Exercícios de Algebra e Trignometria	10$00
30 Exercícios de Geometria	10$00
Química 3.º ciclo por Armando Romariz	18$00
Física 3.º ciclo pelo mesmo autor	18$00

COLECÇÃO AUXILIARES DIDÁCTICOS
sob a direcção do porf. Eduardo Pinheiro

Gramática Teórico-Prática Português — 1.º ciclo e Comercial	15$00
Gramática Teórico-Prática Francês — 1.º ciclo e Comercial	17$50
Gramática Teórico-Prática Inglês — 2.º ciclo e Comercial	17$50
Gramática Teórico-Prática Latim — 2.º ciclo	20$00

DICIONÁRIOS

Inglês-Português — Por Eduardo Pinheiro	40$00
Português-Inglês — Por A. Dória	35$00
Novo Dicionário da Fábula	30$00

TEXTOS ESCOLARES FIGUEIRINHAS

Frei Luís de Sousa	7$50
Crónica D. João I	7$50
A Chave dos Lusíadas — Por José Agostinho	35$00
Guia de Conversação Inglesa — preparação para a prova oral de Inglês pelo Dr. Sousa Uva	5$00
Arte de Redigir — pelo Dr. Mário Gonçalves Viana	15$00

Pedidos á Livraria Figueirinhas

66 — Praça da Liberdade — 68 — PORTO — 36 — Rua do Almada — 40

A venda em todas as livrarias do País, Ilhas e Ultramar

Pela Cidade

As faúlhas das locomotivas

A propósito duma sugestão do sr. Henrique José Mendes Guimarães, destinada a terminar com o perigo das faúlhas expelidas pelas locomotivas e seus consequentes prejuízos, recebemos da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, um ofício informando-nos do seguinte: «1.º — Que todas as suas locomotivas se encontram apetrechadas com dispositivos de defesa contra emissão de faúlhas; 2.º — Que esses dispositivos foram especialmente estudados, para cada série de locomotivas, tendo-se em consideração os respectivos tipos, qualidades de combustível utilisado e serviços a desempenhar; 3.º — Que os estudos, levados a efeito por técnicos competentes, não se limitaram apenas a aproveitar os ensinamentos colhidos, por experiência própria, durante a guerra de 1914-18; foram construidos e ensaiados os mais modernos dispositivos adoptados, para o fim em vista, nos países que normalmente utilizam a lenha como combustível nas suas locomotivas; 4.º — Que, nem em Portugal, nem em qualquer país estrangeiro se conseguiu até à data evitar, de forma eficaz, a emissão de faúlhas pelas chaminés das locomotivas».

Aludindo, no dia 1 do corrente, à carta do sr. Henrique José Mendes Guimarães O Comércio do Porto *entendeu prestar um serviço. Verifica-se, porém, através do esclarecimento da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses que esta já tomara providências, apetrechando as suas locomotivas com dispositivos de defesa. Antes assim.*

FURTOS — QUEIXAS

Apresentaram queixa na Polícia, os srs.:

Adriano Cardoso Nazaré, agente comercial, da Rua do Dr. Henrique de Miranda, 212, que audaciosos gatunos, por meio de chave falsa e na sua ausência, entraram na sua residência e furtaram peças de vestuário e vários objectos, tudo no valor de 20.730$00.

— Jorge Augusto de Moura, da Rua de Delfim Maia, de que, num carro eléctrico, lhe furtaram um porta-moedas contendo 360$00.

— José Rodrigues Ferreira, pescador, da Avenida de Serpa Pinto, 207, Matosinhos, que os gatunos aproveitando a sua ausência entraram em sua casa e furtaram-lhe diversas peças de roupa de vestuário, no valor de 1.440$00 e, ainda, 2.052$00, e mdinheiro.

HOSPEDE INDESEJAVEL

O sr. Olindo Gonçalves Magalhães, proprietário da Pensão Minho e Douro, sita à Rua da Estação, apresentou queixa na Polícia contra um seu hóspede, cujo nome indica, acusando-o de lhe ter furtado do quarto que lhe estava destinado quatro lençóis de pano alinhado e uma coberta, tudo no valor de 350$00.

EMPREGADO INFIEL

A sr.ª D. Laurinda de Jesus Freitas, da Rua do Ouro, apresentou queixa na Polícia contra um seu empregado, cujo nome indica, acusando-o de desfalque no seu estabelecimento de barbearia e do furto de diversas ferramentas próprias para barbeiro, no valor de 900$00.

PRISÕES

Pela P. S. P. foram presos:

Alice da Silva Machado, de 32 anos, tecedeira, das Escadas do Monte dos Judeus, Maria Helena do Carmo Almeida, de 20 anos, costureira, da Rua da Mocidade da Arrábida, Isaura Branca Cardoso Fraga, de 29 anos, adeleira, da Rua das Verdades, e Maria Orquídea Ribeiro, de 20 anos, doméstica, da Rua de D. Hugo, por se terem envolvido em desordem e se agredirem mutuamente.

— Francisco Ferreira Almeida, de 40 anos, ourives, sem morada certa, por desobediência.

— Virgínia Cândida, serviçal, da Rua da Santana, por se intrometer com os transeuntes e desobedecer ao captor.

A QUEM PERTENCIA O POMBO?

No dia 2 do corrente, foi morto no vale do rio Pinhão, freguesia de Loivos, um pombo correio que voava juntamente com outros bravos. A anilha que lhe foi encontrada tinha a inscrição: Portugal-35-327.677, ignorando-se a quem pertencesse.

ACIDENTE NO TRABALHO

Por ter sofrido um acidente quando trabalhava foi socorrido no Hospital Geral de Santo António, recolhendo à enfermaria 1, João da Silva Moreira, de 36 anos, trabalhador, da Rua do Meiral, com fractura dos pés, por ter caído duma parede quando trabalhava.

AGRESSÕES

No Hospital Geral de Santo António foram socorridos, vítimas de agressões:

Laurentina Pinheiro, de 38 anos, doméstica, da Rua de Ferreira Borges, com escoriações na região malar esquerda.

— Maria Martins, de 31 anos, vendedeira ambulante, da Rua da Paz, ferida no frontal.

QUEDA DESASTROSA

Recolheu à enfermaria 1, do Hospital Geral de Santo António, Vítor Peixoto, de 21 anos, torneiro mecanico, da Travessa de S. Paulo, com fractura da perna esquerda, por ter dado uma queda.

COM O TÉTANO

Deu entrada na Sala de Observações, do Hospital Geral de Santo António, por ter sido atacado pelo tétano, Fernando José Henrique Silva, de 52 anos, trabalhador, da Rua do Monte Cativo.

COLHIDO POR UMA ÁRVORE

Recolheu à enfermaria 1, do Hospital Geral de Santo António, Manuel Cardoso, de 46 anos, lavrador, de Mouril, São Cristovão, Cinfães, com fractura da perna esquerda, por ter sido apanhado por um carvalho quando o derrubava.

ATROPELAMENTOS

Vítimas de atropelamentos, foram socorridos no Hospital Geral de Santo António:

Serafina das Dores, de 43 anos, carrejona, da Rua de Visconde de Setúbal, com fractura do pé esquerdo, atropelada pelo automovel AO-44-35.

— José Ferreira dos Santos, de 13 anos, do lugar da Giesta, Rio Tinto, com um ferimento no dorso do pé direito, atropelado pelo automovel TO-10-78.

OBJECTOS ACHADOS

Na Polícia, Secção Administrativa, estão depositados alguns objectos achados na via publica e que só entregam a quem provar pertencer-lhes, a saber:

Um tampão de gasogénio, uma importancia em dinheiro e mais outra importancia em dinheiro.

Homenagem a um professor

QUE LECCIONA HÁ CINQUENTA ANOS

LAMEGO, 3 — Tendo o ilustre professor de Matemática, sr. coronel Alfredo Vieira de Almeida Cardoso completado cinquenta anos no exercício do magistério, lembrou-se um grupo de seus antigos alunos de promover-lhe, para o dia 20 do corrente uma manifestação que, embora singela, traduza, ao mesmo tempo, a exaltação do seu proveitoso professorado, a presença do coração agradecido dos seus alunos e o apreço das suas grandes qualidades e virtudes, por parte dos seus amigos.

Todos os antigos alunos do Colégio e do Liceu de Lamego e todos os amigos do egrégio professor que queiram associar-se a tão simpática manifestação devem participar a sua adesão, até ao dia 10 do corrente, para a Comissão de Homenagem ao Coronel Vieira Cardoso — Casa de Saúde — Lamego.

Esta comissão é constituida pelos srs. dr. João dos Santos Carvalho, presidente; dr. João Pulido, vice-presidente; dr.ª D. Maria Adelaide Carvalho, D. Luciana Cardoso, dr. Joaquim Morais de Almeida, engenheiro José Salvato Saraiva, engenheiro Eugénio do Vale Teixeira, Aurélio de Carvalho, António Maria Meneses Nogueira, Abel Xavier Guerra Rodrigues e dr. Manuel Pereira Cardoso, vogais.

A homenagem constará de apresentação de cumprimentos ao homenageado e aposição de assinaturas num «Livro de Ouro», às 14 horas; «Porto de Honra» e saudação proferida por um antigo aluno, às 15 horas.

Da pesca do bacalhau

Ontem, de tarde, entrou em Leixões o lugre-motor português *Santa Maria Manuela*, da praça de Viana do Castelo, procedente da pesca do bacalhau nos bancos da Terra Nova e Groenlandia. Traz um bom carregamento, vindo a sua tripulação de saude.

Este navio vem a Leixões afim de aliviar-se de parte do seu carregamento para, depois, seguir para Viana do Castelo.

DR. MELO PESTANA
CIRURGIA
RETOMOU A CLINICA

Diário de Braga

O PROBLEMA DO ABASTECIMENTO

A Delegação da I. G. A. avisou que: No dia 5 do corrente será feita uma distribuição de banha, pelo retalhista Rodrigo da Costa Gomes.

Para sua aquisição é necessária a apresentação das cadernetas de racionamento.

— Estão em distribuição, na tesouraria da Delegação Concelhia da I. G. A., as autorizações de compra de azeite aos colectivos e retalhistas de mercearia. Para esse efeito a tesouraria abrirá das 10 ás 13 horas do dia 5 do corrente. O azeite será distribuido ao publico à capitação de 3 decilitros, contra a entrega da senha do mês de Setembro.

— Igualmente se encontram em distribuição, no próximo dia 7, as autorizações de compra de géneros aos retalhistas da cidade.

OS QUE «PASSAM» PELO HOSPITAL

No posto de socorros do Hospital de S. Marcos receberam curativo os seguintes individuos: Manuel Pereira Vilaça, de 26 anos, da Rua de S. Sebastião, ferido na mão esquerda, por sobre ela ter caído um ferro; António da Silva, filho de Maria da Luz, de Maximinos, ferido no rosto, em consequência de ter sido agredido á bofetada por Jerónimo Peixoto, da mesma freguesia; e Maria Teresa Vieira da Cunha, de 17 anos, jornaleira, da freguesia de Nogueira, que, nas obras do Estádio, foi colhida por uma pedra, que lhe caiu sobre o pé direito, tendo ficado sèriamente ferida.

AGRESSÃO DE GRAVES CONSEQUÊNCIAS

Recolheu á sala de observações do mesmo hospital, Manuel Rodrigues, de 57 anos, moço de fretes, da Rua da Ponte, que foi agredido á pedrada por Adão Marques de Oliveira, da Rua de S. Domingos, tendo sofrido fractura do frontal.

PARA OS NOSSOS POBRES

O sr. Joaquim Pereira da Silva, da Quinta de Novainho, S. Pedro de Este, repetindo o gesto do ano anterior, enviou-nos, para comemorar o aniversário da implantação da Republica, 100$00, que se destinam a pobres daquela freguesia, protegidos por esta Delegação. Agradecemos, em nome dos contemplados.

DELIBERAÇÕES DA CÂMARA

A Camara Municipal reuniu-se ontem, em sessão ordinária, sob a presidência do sr. dr. Machado Owen e com a presença dos srs. capitão Augusto Neves, vice-presidente, e vereadores dr. Ferreira de Araujo, António Santos da Cunha, José Maria Rodrigues, dr. Miranda de Andrade e Carlos Brandão. Despachado vário expediente, a Camara resolveu: — pedir á Direcção dos Serviços de Viação, a proibição do estacionamento de veículos na Rua de S. Marcos; colaborar nas comemorações do tricentenário do Padroado de Nossa Senhora da Conceição, a realizar no dia 20 do corrente, em Vila Viçosa; autorizar a Junta de Freguesia de Crespo, a cobrar o imposto de trabalho para utilizar na reparação de um caminho; mandar proceder a reparações na Escola de S. Mamede de Este e fornecer material ao posto escolar do lugar da Póvoa, Palmeira; colaborar nas festas comemorativas do 8.º centenário da tomada de Lisboa; autorizar o presidente a outorgar nas escrituras de empréstimos destinados a varios melhoramentos providenciar no sentido de ser beneficiado o pessoal com melhoria de vencimentos idêntica á que foi atribuida aos funcionários do Estado.

TRANSGRESSÕES A LEI DA CAÇA

Os guardas privativos da Comissão Venatória Concelhia de Braga, levantaram autos de noticia contra Mário Alberto Teixeira, Manuel da Silva Reis e Domingos da Silva Tinoco, todos da freguesia de Crespos, por haverem infringido o art. 14.º do decreto 28.461 e o n.º 1.º do 86.º do mesmo decreto.

JULGAMENTOS

No Tribunal desta comarca, foram julgados os seguintes individuos:

João da Costa, operário, da freguesia de Adaufe, pelo crime de ofensas corporais. Condenado em 5 meses de prisão correccional, 25 dias de multa a 1$00 por dia e 50$00 de imposto de justiça.

— Francisco Ribeiro da Costa, Luís Ribeiro Martins e Albino Ribeiro Martins, lavradores, da freguesia de Sequeira, acusados de ultrajes á moral publica. Absolvidos.

— António da Silva Freitas, jornaleiro, da freguesia de Tadim por furto. Condenada em 10 dias de prisão correccional, 3 dias de multa a 1$00 e 50$00 de imposto de justiça.

— Domingos Luís de Araujo, o «Caravana», sapateiro, e Elias Augusto da Conceição Pereira, carpinteiro, do lugar de Gaios, freguesia de S. Lázaro, pelo crime de furto. Condenados, cada um, na pena de 10 dias prisão correccional, 3 dias de multa a 1$00 e 200$00 de imposto de justiça.

— Joaquim Ferreira Antunes, jornaleiro, da freguesia de Nogueira, por transgressão ao Código de Posturas Municipais. Condenado em 50$00 de multa e 50$00 de imposto de justiça.

DISTRIBUIÇÃO JUDICIAL

No mesmo tribunal foram distribuidas as seguintes causas:

Inventário, por óbito de António Gonçalves, que foi da freguesia de Mire de Tibães. Escrivão dr. Montalvão.

— Idem, por óbito de Ana Gonçalves Quintas, da freguesia de Padim da Graça. Escrivão, Rocha.

— Idem por óbito de Rosa da Costa Oliveira que foi de Maximinos. Escrivão, Borges.

— Idem, por óbito do dr. António da Gama Lobo Xavier, que foi da freguesia de S. João do Souto. Escrivão, Cruz.

— Idem, por óbito de José Faria, que foi da freguesia de Cresposo. Escrivão, Cruz.

— Idem, por óbito de José Rodrigues, que foi da freguesia de S. Pedro de Merelim. Escrivão, Cruz.

— Idem, por óbito de Laurinda Ferreira, que foi da freguesia de Arentim. Escrivão, Rodrigues.

— Idem, por óbito de Olivia Rodrigues, que foi de S. Mamede de Este. Escrivão, Borges.

— Idem por óbito de Aurora das Dores Gonçalves, que foi de Tebosa. Escrivão, Rocha.

— Idem, por óbito de Rosalina Pereira, que foi de S. João do Souto. Escrivão Rodrigues.

— Execução ordinária, movida por Manuel Gonçalves de Azevedo, comerciante, contra Manuel Gomes da freguesia de Parada. Escrivão, Rodrigues.

— Inventário, por óbito de José António, que foi da freguesia de Panoias. Escrivão, Cruz.

DISTRIBUIÇAO DE MILHO COLONIAL

São este mês atribuidos aos concelhos seguintes, pela delegação distrital da I. G. A., os seguintes contigentes de milho colonial:

Amares, 70.000 quilos; Barcelos, 210.000; Braga, 381.800; Cabeceiras de Basto, 60.000; Celorico de Basto, 90.000; Esposende, 70.000; Fafe, 180.000; Guimarães, 480.000; Povoa de Lanhoso, 70.000; Terras de Bouro, 50.000; Vieira do Minho, 60.000; Vila Nova de Famalicão, 350.000; e Vila Verde, 50.000.

Fica em reserva 50.000 quilos daquele cereal.

PROEZAS DA GATUNAGEM

Queixaram-se na P. S. P., António Rodrigues Moreira, e Oliva de Oliveira, da freguesia de S. Vicente de Penso, que, gatunos desconhecidos, lhes roubaram das suas residências, roupas, dinheiro e géneros, no valor de 1.300$00.

— O pessoal da secção de justica tem andado a indagar das proezas praticadas pelo jornaleiro Estevão Leite, com a cumplicidade de Deolinda Leite e João da Silva Loureiro, os dois primeiros da freguesia de Lamas e o ultimo de S. Vicente, e descobriram já que entraram, por meio de arrombamento nas casas dos agricultores António de Oliveira, da Barrosa; António Ferreira da Silva, de Carcavelos; José de Oliveira, de Terreiros; Lucília Ferreira, de Pombal; Ana Ferreira de Lamelro; José Maria Ferreira, de Lagão; e Rosa Soares, de Formigueira, de onde roubaram roupas, aves, objectos domésticos e utensílios de lavoura tudo avaliado em cêrca de 10.000$00.

BOLETIM DIARIO

5-10-1855 — O Cardeal-Arcebispo de Braga, D. Pedro Paulo de Figueiredo e Melo, gravemente enfermo, abandona a cadeira arquiepiscopal e parte para a sua casa de Taveiro, na Beira, afim de repousar.

Aniversários — Fazem hoje anos as sr.as D. Augusta de Siqueira Freire (S. Martinho), D. Carolina Peixoto, D. Laura Maria da Mota Carvalho Branco e D. Carlota Beatriz de Lima; e os srs. Augusto de Matos Freitas, António Henrique de Brito e Augusto Mendonça de Siqueira Freire (S. Martinho).

Diversões — Amanhã, domingo, no Teatro Circo, inauguração da época, com o super-filme «O Vale do Destino».

Farmácias de serviço — Hoje, estão de serviço permanente as farmácias: Sousa Gomes, na Rua de D. Frei Caetano Brandão; Martins, na Avenida Central; e Roma, na Rua dos Chãos. — *A. M.*

PESCADA DE VIGO

Luís Joaquim Fernandes, que tem abastecido a cidade de Braga com centenas de toneladas de pescada de Vigo, inicia, hoje, no Largo de S. Lazaro, n.º 1, a venda ao publico ao preço de 16$00 o quilo.

Interesses do público

A Rua da Senhora da Lapa, na Foz do Douro

Procuraram-nos alguns interessados para chamar a atenção de quem de direito para o estado lastimoso da pequena Rua da Senhora da Lapa, na Foz do Douro que liga a Rua de S. João da Foz com o Passeio Alegre na Foz do Douro.

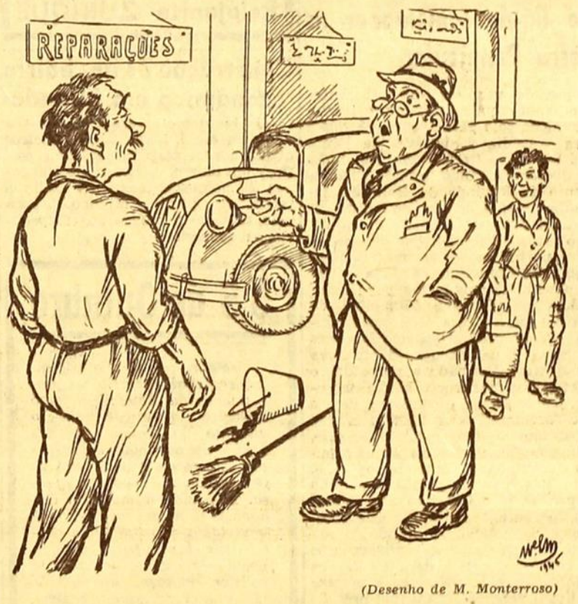
Utilizada por numerosas pessoas que da Foz alta descem ao Passeio Alegre, afim de tomarem o carro, o piso daquela artéria, por falta de paralelipipedos, está cheio de covas e, ainda, frequentemente com montes de lixo nos passeios e no meio da rua. Como se trata dum reparo justo é de esperar que providências sejam tomadas.

CARIDADE

Donativos recebidos ontem:

Transporte dos donativos recebidos desde Janeiro	183.995$45
De A. N. S. de G., sendo: 50$00 para a Casa do Gaiato das Ruas do Porto, 50$00 para o Asilo dos Velhinhos das Irmãzinhas dos Pobres e 25$00 a cada uma das seguintes instituições: Creches de O Comercio do Porto, Oficina de S. José, Hospital de Crianças Maria Pia e Instituto de Educação e Regeneração de Gaia	200$00
Do sr. Alfredo José da Silva Braga, em sufrágio das almas de seus pai, mãe, irmã e filhinha, para os pobres da freguesia da Sé	50$00
De J. V. para o «Enxoval da criança de 6 anos, que vai entrar num asilo»	40$00
Do sr. Raul Pereira da Costa e D. Odília Irene Monteiro Campos Pereira da Costa, comemorando o 11.º aniversário, que passa no próximo dia 7, do falecimento do seu saudoso pai e sogro Delfim Pereira da Costa, para pobres protegidos pelo nosso jornal	20$00
Do sr. José Augusto César, para a ajuda do enxoval duma criança que pretende dar entrada num estabelecimento de caridade	20$00
Do sr. António Joaquim Coruche, de Lamego, para os nossos pobres	10$00
A transportar	184.335$45

AUTOMOBILISMO



(Desenho de M. Monterroso)

— E quando alguem se atravessa na frente do seu carro, o que faz?
— ...Insulto-o!...

Um rapaz, uma rapariga! A cidade imensa de Nova-York são os personagens centrais da enternecedora história que o poeta norte-americano Robert Nathan idealizou e de que a Metro-Goldwin-Mayer fez uma das suas mais simples e perfeitas obras cinematográficas:

A Hora da Saudade

Ensino Primário Elementar

Ano Lectivo de 1946/1947

A EDITORA EDUCAÇÃO NACIONAL

Rua do Almada, 125 — PORTO

anuncia algumas das suas principais obras didácticas de ensino primário elementar para o corrente ano lectivo.

SERIE ESCOLAR EDUCAÇAO

Os livros que constituem a **Série Escolar Educação** de António Figueirinhas são os que desde há muitos anos, vêm sendo preferidos pela classe do professorado para uso e melhor vantagem dos seus alunos

LIVRO DE LEITURA PARA A 3.ª classe, aprovado oficialmente	8$50
LIVRO DE LEITURA PARA A 4.ª classe, aprovado oficialmente	8$50
GRAMATICA PORTUGUESA, aprovada oficialmente	5$90
ARITMETICA, para todas as classes, aprovada oficialmente	6$80
GEOMETRIA, aprovada oficialmente	3$40
GEOGRAFIA, aprovada oficialmente	5$90
HISTÓRIA PATRIA, aprovada oficialmente	5$90
CIENCIAS NATURAIS aprovada oficialmente	5$10
MORAL E EDUCAÇAO CIVICA	5$00
MORAL E EDUCAÇAO CIVICA, pelo P.e Francisco F. da Mota, com aprovação eclesiástica	5$00
A B C	3$50
COMPENDIO DE DESENHO, pelo prof. Francisco Capela	7$00
REDACÇÃO, para as 2.ª, 3.ª e 4.ª classes	5$00
REPETIDOR DE HISTÓRIA DE PORTUGAL, para a 4.ª classe	2$50
REPETIDOR DE GEOGRAFIA	2$50
CADERNO DE EXERCICIOS E PROBLEMAS, para a 1.ª classe	2$50
CADERNO DE EXERCICIOS E PROBLEMAS, para a 2.ª classe	3$00
CADERNO DE EXERCICIOS E PROBLEMAS, para a 3.ª classe	5$50
CADERNO DE EXERCICIOS E PROBLEMAS, para a 4.ª classe	5$50
EXERCICIOS GRAMATICAIS para a 4.ª classe	4$00
TABUADA	$50

OBRAS DO PROF. TOMAS DE BARROS

Os livros do prof. Tomás de Barros, de feição atraente e utilitária e de objectivos didácticos extraordinários, constituem uma novidade pedagógica largamente apreciada por todo o professorado português, que lhes está dedicando o melhor apreço e os mais veementes aplausos:

GRAMATICA PORTUGUESA, com exercícios graduados para todas as classes do ensino primário e admissão aos Liceus	9$50
HISTÓRIA DE PORTUGAL (sumário), com narrativa dos factos principais, recapitulação em questionário, para a 4.ª classe e admissão ao Liceu	9$50
CIENCIAS NATURAIS para o ensino primário contendo recapitulação em questionário e um apêndice de Física	8$50
ATLAS DE GEOGRAFIA, para o ensino primário e admissão aos Liceus, com instruções corográficas, astronómicas e cosmográficas, mapas coloridos e muitas gravuras	6$00
ATLAS MUDO DE GEOGRAFIA, para admissão aos Liceus; contém 62 exercícios todos ilustrados com mapas diversos	4$50
LIÇÕES DE ARITMETICA, para a 1.ª e 2.ª classes	5$50
LIÇÕES DE ARITMÉTICA, EXERCICIOS E PROBLEMAS DE ARITMETICA, para a 3.ª classe	5$50
LIÇÕES DE ARITMETICA EXERCICIOS E PROBLEMAS DE ARITMÉTICA E GEOMETRIA, para a 4.ª classe e admissão aos Liceus	5$50
CADERNO DE EXERCICIOS DE REDACÇÃO, para a 2.ª classe	4$50
CADERNO DE EXERCICIOS DE REDACÇÃO, para a 3.ª classe	5$00
CADERNO DE EXERCICIOS DE REDACÇÃO, para a 4.ª classe e admissão aos Liceus	5$00
EXERCICIOS E PROBLEMAS DE ARITMÉTICA E GEOMETRIA, para a 4.ª classe e admissão aos Liceus — LIVRO DO ALUNO — por Tomás de Barros e José Lobo	15$00
EXERCICIOS E PROBLEMAS DE ARITMÉTICA E GEOMETRIA, para a 4.ª classe e admissão aos Liceus — LIVRO DO PROFESSOR — pelos mesmos autores	15$00

ALEM DAS NUMEROSAS OBRAS ACIMA REFERIDAS PARA O ENSINO PRIMARIO, E DE OUTRAS PARA O ENSINO SECUNDÁRIO, TÉCNICO E PROFISSIONAL, ESTA LIVRARIA ENCONTRA-SE APTA A FORNECER AOS ESTUDANTES, ESCOLAS E COLEGIOS OS MAIS DIVERSOS ARTIGOS DE PAPELARIA, OBJECTOS DE ESCRITORIO E MOBILIARIO ESCOLAR.

Pedidos á **LIVRARIA EDUCAÇAO NACIONAL**, de Adolfo Machado
Rua do Almada, 125 — Rua da Fábrica, 2 — Telefone, 1090 — PORTO

Caçadores - Atenção

EIS O VOSSO REGULAMENTO

Com as disposições legais em vigor, esclarecimentos, todas as revogações devidamente anotadas n

Da Mulher e da Moda

Interessante adorno, em veludo preto, para vestidos de Outono adornado com pérolas brancas e douradas.

Aqui fala-se de tudo...

NO LAR

Nada mais carinhoso, nada mais doce para uma senhora que se preza do que falar-se no Lar.

Nada mais lhe será tão grato do que aproveitatr-se este cantinho para sempre que isso seja possível e útil, falar-lhe do arranjo e do conforto do lar.

Para nós que adoramos o lar e tanto que até cá temos uma Maria... do dito, nada mais grato também do que lhes apresentar sugestões simples, claras e... adaptáveis também, para os seus cantinhos adoráveis — aqueles que encantam os vossos filhos e prendem os maridos — às vezes, tão rebeldes...

Hoje vamos fazer-lhes algumas sugestões para o aproveitamento de alguns móveis antigos, que não são propriamente aqueles que tanto se usam hoje, mas aos quais estão ligadas certas recordações felizes que se não querem esquecer.

Suponham que se têm dois pesados «fauteuils», forrados de estofo velho e desbotado. Substitui-se este por cretone florido, condizente com o cretone que enfeita uma janela do canto de qualquer sala — a salinha de estar, por exemplo.

Tendo-se igualmente uma cómoda antiga de mogno, com muitos adornos, tiram-se-lhe todos os que sejam exagerados e manda-se polir novamente.

Sobre o tampo desta velha cómoda simplificada, coloca-se apenas uma bonita jarra ou taça com flores.

Se se tiver também, algumas cadeiras de mogno antigas e estofadas, tirar-se-lhe-á o estofo que será substituido por outro de linho crú bordado a cores, escolhendo motivos ao gosto antigo, ou sejam as rosas, dálias, cravos, etc., que vão muito bem sobre fundo claro.

Um pequenino banco polido será aproveitado para se forrar no mesmo gosto das cadeiras e com bordado condizente.

Completaria o conjunto se na sala a que se destinassem estas cadeiras e banquinho, houvesse um fogão de sala em frente ao qual se colocaria um «écran» de linhas simples e cujo fundo seria em linho crú com bordados condizentes com o estofo das cadeiras.

Os dois «fauteuils» a que nos referimos enriqueceriam o conjunto.

Querendo dar uma nota de maior frescura ao cantinho que nos propomos decorar, substituir-se-á o cretone que indicamos para as janelas por cortinas de «étamine» crua apenas com um folhinho da mesma «étamine», a orlá-las.

Um candieiro de pé alto em ferro forjado e com grande «abat-jour» de «étamine» bordada aqui e ali com florinhas nos tons das que guarnecem as cadeiras e o «écran», convidará à leitura amena e completará o conjunto agradável que o bom gosto das nossas leitoras saberá devidamente interpretar.

M. do L.

MODAS

Quando o Outono se mostra sem chuva cheio de suavidade, com o Sol a dourar levemente tudo, com que saudade não deixamos a aldeia; só por sermos chamados pelo nosso trabalho, a trocarmos pela cidade. Que pena acabarem os passeios à tarde pela estrada. Felizes os que os podem gozar mais algum tempo. Com as janelas todas abertas a velha casa com os muros cobertos de vinha virgem, parece dizer-nos adeus.

O quadro é encantador, e sem pretensões, deve a dona de casa, nas últimas reuniões de despedida, dizer com ele. Banidos os vestidos sumptuosos, que seriam ridículos; não se está nem numa récita de gala, nem num casino elegante, mas numa reunião íntima. O vestido de cidade muito severo, o de jardim muito simples também não convém. Mas tanto a dona de casa como as convidadas, devem apresentar-se bem. Para se estar na nota, há os tecidos de algodão, e se o tempo ainda não estiver muito fresco, os cretones. Feitios simples, cores vivas, quer sejam os tecidos com flores, quer aos quadrados, que tão bem ficam com as decorações rústicas, as paredes brancas e os grandes vasos do jardim brilham as cores quentes do Outono nas suas flores que se despedem. Para uma rapariga é muito graciosa a blusa de linon ou voile branco, franzida no pescoço e nas mangas pelo cotovelo muito «aldeã» acompanhada por uma saia de grandes quadrados, em verde crú e branco. Uma capa curta igual à saia, cobrirá os ombros na hora do passeio pelo jardim. Para o jantar ou para uma festa à noite, flores naturais nos cabelos. Rosas chá numa cabeleira castanha e cravos, cor de rosa ou branco numa loira, seguros por uma fita. E ao pousá-la à noite na mesa de cabeceira, respirar-se-á com o perfume das flores que murcham, o do belo dia que fugiu.

A convite do «Australian Consolidated Press» organizou-se uma viagem de propaganda à Austrália. Quatro manequins conformes ao «gosto australiano» (medida máxima 1m,69) para lá partiram levando 130 vestidos e 130 chapeus no valor de quatro milhões de francos, apresentando-se à razão de 4 a 5 desfiles por semana em Sidney, Melbourne, e Brisbane, durante seis semanas.

F. S.

Um gracioso vestido de lã, em tom mesclado, com luvas, cache-col e chapeu pretos, próprio para a quadra outonal que atravessamos.

Sabedoria doméstica

Se é pequinina... e deseja crescer, terá que munir-se da maior força de vontade do mundo para o conseguir; mesmo que alcance toda a paciência de que carece, não pense que vai crescer mais de um a dois centímetros. E' preciso também que não tenha passado a meta dos 20 anos.

— :: —

Disponha-se a ser pressistente e a executar com rigorosa regularidade os movimentos que lhe vamos indicar:

— :: —

Coloca-se uma régua na parede, a uns oito centímetros mais do que mede a sua altura com os braços levantados.

Erguer-se na pontas dos pés, elevar ao mesmo tempo os braços até juntar as mãos e fazer o possível por atingir a régua.

Respirar fundo enquanto ergue os braços e expirar quando os desce.

— :: —

Estender-se no chão de modo que tendo os braços estendidos as mãos lhe fiquem a uns quatro centímetros da distância da parede. Respirar fundo e procurar atingir a parede com as pontas dos dedos esticando primeiro o lado e o braço direito, depois o lado e o braço esquerdo. Este movimento faz-se numa cadência leve e regular, respirando e expirando profundamente.

— :: —

Com barras, se as tiver, ou na sua falta com uma porta aberta, executar estes movimentos sem esquecer a respiração:

Erguer os braços estendendo-os para o alto até se agarrar à parte superior da porta. Assim pendurada, tocando apenas com a ponta do pé direito no chão, lançar a perna esquerda para trás e para diante de modo a ficar perpendicular ao corpo. Apoiar-se nos dois pés, descansar, respirar e repetir os movimentos com a perna direita.

M. L.

LOUVAR A NATUREZA É ORAR A DEUS

A envolver docemente as coisas, corre uma aragem serena e meiga. Em contacto com a Natureza vicejante, um entusiasmo crescente se apodera de mim e olho, perscruto tudo à minha volta, admirando, louvando tudo em redor.

Como é grande a Natureza ainda nos seus mais pequeninos detalhes! Como é agradável contemplar a verdura do arvoredo, analisando os contornos da sua folhagem, todos os mil e um detalhes primorosos de que se compõe a vida vegetal!

Tudo é grandioso, desde a árvore imponente à mais selvática e rasteira florescência.

Aqui, é uma oliveira velhinha a debruçar-se para o caminho, viçosa apesar da sua idade e dando frutos em abundância.

Ali, são as árvores frutíferas, todo um pomar exuberante pejado de apetecíveis frutos.

Com o pomar entremeia a vinha, esperançosa em seus ramos cheios de vida, deixando pender de fartos os cachos de uvas a sazonar.

E' uma abundância sem par. O arvoredo desentranha-se em frutos, parecendo viver feliz esta hora das colheitas.

E' uma orgia de cor, de luz, de abundância.

Uma aragem serena não cessa de envolver as coisas. E um murmúrio dulcíssimo chega aos meus ouvidos com o sabor de uma prece.

Rastejam as florinhas campestres — que graça, que delicadeza, que mestria nos seus contornos, na tonalidade da sua epiderme! — vicejam hoje para murchar amanhã, mas vivem felizes o momento que passa. Aromatizam o ambiente, dão graça, dão frescura à terra fecunda e, embora amanhã o sol venha crestá-las, desaparecem felizes, não tendo um queixume, uma revolta contra tão efémera existência.

Levantam-se as rosas nos caramanchões, trepam as heras leais, volteiam os girassois, espreitam os cravos da janela garrida, perfuma a madre-silva o portão da quinta e tudo, em conjunto, parece viver feliz a hora que passa, embalsamando, embelezando a terra por Deus criada.

Mais além, os pinhais, entoam seus cânticos nostálgicos.

Até a mim vêm os seus murmúrios.

Serão queixumes? Serão cânticos alegria? Como interpretar a sua linguagem ora suave ora agitada?

Que dirá o arvoredo nos dias invernosos quando o vento sibilino lhes leva, lhes dispersa a folhagem, fazendo mirrar ainda mais o tronco já combalido? E quando a brisa é suave, tendo afagos de mãe para com a floresta, que dirão as suas vozes expressas em seu brando murmurejar?

Oh! se o homem pudesse adivinhar, interpretar, compreender, a linguagem do arvoredo, a linguagem suave e perfumada das flores!...

Mas, que digo eu?

Hoje, pareceu-me interpretar bem a sua linguagem singular. Sim, o arvoredo, em seus murmúrios, não se queixa do homem, não se queixa do tempo destruidor, nem das tempestades que o assolam.

Eu vou contar:

Aquela oliveira velhinha, cujas frondes deitam para o caminho,—oh! bendita sejas oliveira minha—depois de muito cismar junto dela na linguagem incompreensível do reino vegetal, compadeceu-se do meu meditar segredando-me esta grande verdade: «a Natureza é feliz obedecendo cumpre a vontade do Criador. Deus criou a Natureza dando-lhe o homem como senhor e essa a razão do seu préstimo ao homem. O ramalhar das nossas frondes — dizia a oliveira com tremuras na sua voz tão doce — não é uma revolta contra o homem, um protesto ou uma insurreição, mas sim um louvor incessante ao Criador, um hino perene de agradecimento.

A Natureza inteira, Natureza de que faço parte, tem um só brado: Louvado sejas Tu, Senhor, por nos haverdes criado.»

Depois da confissão da oliveira já velhinha, já carcomida e decrépita pela idade, os meus joelhos, sem querer, vergaram para a terra florida e o meu hino foi juntar-se ao da Natureza. E disse:

— Senhor! eu Vos louvo juntamente com a mãe Natureza por tanta maravilha criada.

Vós sois o Criador, o Pintor eximeo de tanta cor que alegra a terra fecunda. O fazedor dos Astros e da Luz, oh, sim da Luz magnífica que alumia e faz viver. O Criador omnisciente dos oceanos e das montanhas gigantes, das charnecas e dos vales, dos ribeirinhos travessos e dos lagos cristalinos, dos jardins e dos pomares.

Destes à flor o perfume e aos frutos o sabor; as ondas às águas do mar e o cantar às aves do Ceu.

Que mais nos havieis de dar, Senhor!

Todo o ser criado grita a Vossa Existência. Vós sois o Criador, o Escultor, o Pintor Omnipotente desta gigantesca Catedral de Sonho e de Magia que é a Natureza inteira.

Louvando a Natureza, eu Vos louvo, Criador Excelso, e este meu louvor constante é a minha mais sentida oração.

Maria de Montalvão Cunha.

Cabaz das Compras

Os frutos em doce e em conserva

A última correspondência recebida, mostra-nos que as nossas leitoras já estavam saudosas das *goguras*, o que não admira, neste amargo tempo que há tanto vai correndo...

Pois se a rafada ração de açucar dada pelas famosíssimas sennas, chegar para mais alguma coisa do que para adoçar o velho cafezinho com leite ao almoço, toca a aproveitá-lo, porque receitas para preparar doces não faltam. E, como a época é de fruta, aqui estão primeiro aquelas em que ele é aplicado

Maçã em gomos — As maçãs pequenas e um tanto verdes mas muito sãs, descascam-se, extrai-se-lhe o «coração» com o bico duma faca e, levemente, golpeia-se a toda a volta marcando uma espécie de *gomos* que se não devem despegar.

Ao tempo que se vão arranjando vão-se deitando em água acidulada com umas gotas de limão. Depois pesam-se e toma-se o seu peso em açúcar que se leva ao lume com um gôlinho de água. Nele se mergulham as maçãs.

PARA BEM DA SUA SAÚDE, O LEITE DA *LEITARIA DA QUINTA DO PAÇO*

Deixa-se ferver e ganhar ponto, retirando-se em seguida. Depois retiram-se da calda e no dia imediato voltam a deitar-se na calda repetindo-se outra vez esta operação.

Depois de escorridas pela última vez, as maçãs secam-se em sitio seco e bem ventilado, polvilham-se com açúcar areado e depois de bem seca a leve crosta doce que as envolve guardam-se em latas em sitio fresco

Docinhos «Salazar» — Lava-se, enxuga-se e raspa-se meio quilo de cenouras. Em seguida passa-se pelo ralador. Pesa-se a mesma porção de açúcar e mistura-se com as cenouras raladas; junta-se-lhe a raspa duma laranja mexe-se tudo durante 10 minutos e leva-se ao lume, mexendo continuamente. Quando comece a ficar seco e a colher ao mexer mostre o fundo da caçarola, retira-se e deixa-se esfriar.

Depois de morna toda a massa, tendem-se com ela pequenas bolinhas ou rolos que se envolvem em açúcar cristalizado e... saboreiam-se.

Doce de tomate — Põem-se os tomates a abrir num golinho de água numa caçarola sobre o fogo. A caçarola deve tapar-se para que os tomates cozam pelo próprio vapor.

Faqueiros, Louças
Artigos Ménage. Grande sortido Preços económicos.
CASA MORIBER - Rua das Flores, 165

Em seguida passam-se pela peneira, esmagando-os bem para lhes aproveitar todo o polme. Toma-se igual porção de açúcar que se mistura com o polme obtido, junta-se-lhe um pau de canela e a casca de um limão, leva-se ao lume a mistura, mexendo sempre e logo que esteja em ponto próprio para guardar, deita-se em frascos de vidro onde se conserva rolhado.

Esta «série» de receitas, creio já devem contentar por hoje uma gentil leitora de Aveiro cujo nome vinha indecifrável.

A seguir repetiremos mais uma vez, a pedido de *M.* o modo de preparar a

Calda de tomate — Tiram-se os pés aos tomates, limpam-se com um pano, abrem-se ao meio, dentro da caçarola para que se não perca o suco e nela se vão dispondo em camadas, com algumas rodelas de cebola, sal, um ramo de cheiros, pimenta em grão e cravo da India. Um pouquinho de água no fundo da caçarola é só necessária se os tomates não tiverem deixado suco algum. De resto, tapa-se a caçarola, leva-se ao fogo, onde os tomates devem cozer no suco que vão largando. Passam em seguida pela peneira, esmagando-os bem. Deixa-se repousar para que o polme deposite no fundo do alguidar para onde foram passados e a água a mais que tiverem possa ser retirada com uma colher, aproveitando-se em calda para arroz ou açorda ou farinha. O polme volta ao lume a engrosssar, mexendo sempre. Estando em boa espessura deita-se em frascos. Estes, metem-se destapados, numa panela de água que se leva ao lume até que a massa ferva bem em banho-Maria. Deixam-se arrefecer dentro da panela, para não estalarem. Deita-se em cada um, uma colherada de azeite, para isolar, junto à rolha que preferivel é que seja de vidro e nunca deve o frasco ficar completamente cheio. Cerca-se a rolha com um pouco de parafina, para que o ar não penetre e altere a massa.

Para conservar os tomates em sal, dispõem-se em camadas, sendo uma camada espessa de sal numa vazilha de barro vidrado, depois uma camada de tomates inteiros, com pé, mas limpos com um pano, repetindo-se as camadas que terminam com o sal. Os tomates devem ser pouco maduros mas bem vermelhos e sãos.

Miquelina Martins.

O regresso ao lar

De volta de férias, das termas, das praias, da aldeia, vão Vossas Excelências retomar a vida normal da cidade.

Vão decerto, renovar o vosso lar, torná-lo ainda mais atraente, nestas longas noites de Inverno...

Então os GRANDES ARMAZENS DO CHIADO pedem licença, para chamarem a vossa esclarecida atenção para os grandes anúncios que na próxima segunda-feira publicarão nos três jornais diários do Porto e em que serão descritas muitas ocasiões, autênticas pechinchas da exposição de Outono, que se inaugura, nesse dia, na nossa filial no Porto, na Praça da Universidade, exposição que engloba tudo o que diz respeito ao conforto do lar, em vésperas de Inverno.

Também nesses interessantes anúncios serão mencionados novos saldos muito de aproveitar.

Traineiras espanholas aprisionadas

A vedeta *Corvina*, na fiscalização da pesca, aprisionou, ante-ontem, à noite, as traineiras espanholas *Nuevo Neptuno* e *Juan Lopez Lago*, da praça de Vigo, por contravenção em águas portuguesas, comboiando-as para Leixões.

Vinham carregadas de peixe, que ontem, foi vendido na praia do pescado de Matosinhos. Os seus mestres, como de costume, responderam no tribunal marítimo.

PELA PROVINCIA

Desastre no trabalho

VISEU, 4. — Deu entrada no Hospital da Misericórdia desta cidade, José Fernandes da Silva, de 15 anos, filho de Abel da Silva Coelho e de Belmira de Jesus, que, quando trabalhava no consêrto duma estrada, caiu, fracturando o crâneo.

Grave acidente na caça

VALENÇA, 4. — Ontem, pelas 16 horas, na freguesia de Arão, o sr. Joaquim Lobo, ferroviário, de 48 anos, ao alvejar uma perdiz, fê-lo com tanta infelicidade que foi atingir, gravemente, no rosto e no peito, o seu amigo sr. António Cândido, lavrador, de 53 anos, que também andava à caça.

Atingido pela explosão dum tiro de pedreiro

VILA NOVA DE PAIVA, 4. — Quando Aires da Silveira Pinto, solteiro, de 29 anos, filho de João da Silveira Pinto e de Laura Pereira Saraiva, residente na freguesia de Vila Cova, deste concelho, desencravava um tiro de pedreiro numa sua propriedade sita naquela freguesia, aquele explodiu e atingiu-o na cabeça, rosto e mãos.

Criança que cai dum baloiço

COIMBRA, 4. — Recebeu tratamento no banco dos Hospitais da Universidade, Lina Canova de Magalhães, de 10 anos, residente na R. de Antero de Quental, por cair dum baloiço e sofrer traumatismo craneano.

A acção dos larápios

CERVA, 4. — A gatunagem continua desenfreada, tendo roubado da casa do sr. Armindo Pereira, de Penaformosa, uma máquina de costura e diversas roupas.

Fenómeno teratológico

BEJA, 4. — Nesta cidade, uma gata deu, hoje, à luz, um gato com oito patas e quatro olhos, o qual morreu pouco depois.

Contra o «mercado negro»

COIMBRA, 4. — A brigada da P. S. P. apreendeu, na estação de Coimbra «B», 400 litros de azeite, 40 quilos de arroz, 2 quilos de bacalhau, 2 quilos de orelheira e 4 quilos de açucar, tudo procedente de Lisboa e com destino ao «mercado negro» do Porto.

A mesma brigada levantou os seguintes autos: Ramiro Simões Cortez, comerciante, do lugar da Ponte, concelho de Louzã, por vender águaraz a 4$00 o litro; Manuel Saraiva, comerciante em Leite, concelho de Montemor-o-Velho, por não ter afixado os preços das fazendas expostas à venda e Joaquim Correia de Sousa, comerciante no Veio, também daquele concelho, por especular com o preço do azeite.

Abaixo duma muar

COIMBRA, 4. — Com fractura dos ossos da bacia, por ter caído de uma muar, recolheu aos Hospitais da Universidade, António Maria, de 58 anos, trabalhador, residente em Azevo, concelho de Pinhel.

Voltou-se um automóvel e ficaram muito feridos os seus ocupantes

BEJA, 4. — A um quilómetro desta cidade, na estrada de Lisboa, ocorreu, hoje, um grave desastre de automóvel de que resultou ficarem muito feridas duas senhoras que no veículo seguiam juntamente com mais quatro pessoas.

O carro, com o n.º M N 20-32, era conduzido pelo seu proprietário, sr João da Gama Pereira, natural e residente na Ilha da Madeira e acidentalmente em Lisboa. Seguiam, também, no carro, a esposa daquele, seu tio, dr. Joaquim Duarte, médico na Chamusca; a esposa deste, D. Carmelinda Duarte, e ainda um filho deste casal, dr. Joaquim Inácio Duarte Gama, assistente da Faculdade de Medicina de Lisboa e sua esposa. D Maria da Gama e os quais regressavam de Espanha.

O carro voltou-se em virtude de ter rebentado um pneu e os seus tripulantes, que ficaram debaixo do veículo, sofreram todos vários ferimentos, tendo as sr.as D. Carmelinda e sua nora, recebido contusões de maior gravidade, mormente a primeira. Os feridos foram conduzidos ao hospital desta cidade numa ambulância dos B. V. de Beja e mais tarde seguiram para Lisboa.

O carro ficou muito danificado.

OLHA! Já outro vestido

Dê volta aos vestidos e roupas usadas da última estação. Torne-os NOVOS e ATRAENTES, com anilinas TINTEX. Pode tingir tecidos escuros, em côres claras, tratando-os, prèviamente, com descolorante TINTEX.

A venda nos estabelecimentos da especialidade

Tintex

Agente Geral:
BERNARDINO S. M. DE OLIVEIRA — Apartado 736 — LISBOA

Oficiais do Exército Metropolitano

Referida a 1 de Janeiro do corrente ano, acaba de publicar-se uma Separata da Lista Geral de Antiguidades dos Oficiais do Exército Metropolitano, respeitante a oficiais e aspirantes a oficial milicianos.

A V Festa Marítima na Povoa de Varzim

UM AGRADECIMENTO AO NOSSO JORNAL

Do presidente da Camara Municipal da Povoa de Varzim recebemos um amável ofício de agradecimento a O Comércio do Porto pelos serviços prestados àquela vila, não só com a propaganda da V Festa Marítima, com tanto brilho realizada naquela progressiva e formosa vila, como, também, pela desenvolvida reportagem que lhe dedicou o nosso enviado especial.

Comunica-nos, ainda, o presidente do Municipio povoense que a Camara da sua presidência resolveu na sua reunião de 30 de Setembro findo, exarar na respectiva acta um voto de reconhecimento ao nosso jornal.

A feira de S. Mateus, em Viseu, encerra-se amanhã

VISEU, 4. — Encerra-se amanhã, domingo a Feira de S. Mateus, que este ano decorreu com invulgar animação, aqui fazendo atrair milhares de forasteiros.

De entre as suas numerosas atracções justo é destacar o magnífico Pavilhão de Exposições.

O programa para o último dia de Feira é preenchido com concertos pelas bandas da Legião Portuguesa e do Asilo de Santo António, Rancho Folclórico de Oliveira de Frades e sessão de fogo de artifício. — C.

Vida elegante

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos, as senhoras:

Viscondessa da Graça, D. Manuela de Borba de Meneses Vaz Pinto Geraldes, D. Maria do Rosário da Costa de Macedo Martins Moreira, D. Raquel Pinto da Mota Leitão Veiga, D. Maria Margarida de Castelo Branco, D. Madalena Ribeiro de Sousa Pinto, D. Maria Carolina Vieira Galvão, D. Ema Cruz Tavares, D. Maria Clara Nogueira Lourenço.

E os senhores:

Conde de Vila Flor e Alpedrinha, Eugénio Burnay, Francisco Carlos de Azevedo Lima, Guilherme Augusto da Silveira, José Ferreira Nobre, Álvaro Andrea, António Soares Duarte.

— Depois de amanhã fazem anos, as senhoras:

D. Adelaide Elvira Tavares de Morais Sarmento, D. Maria Luisa de Castro Portugal Soares de Albergaria, D. Maria Clara Matos Fernandes de Vasconcelos e Sá, D. Maria Amélia da Veiga Ramalho Ortigão, D. Teresa Negrão, D. Maria Teresa da Câmara Lemos de Almeida Correia de Barros, D. Irene de Sottomayor Ricou, D. Maria do Rosário Monteiro de Freitas.

E os senhores:

Visconde de Barcelinhos, D. José Luis de Sousa Coutinho, Nuno de Saldanha Monteiro Bandeira, Fernando de Castro Abreu e Leite, Clandemiro Teixeira da Silva Júnior, Vasco Luis Alvares de Castro, José de Medeiros Mourão.

EM VIAGEM

Com suas filhas, regressou de São Martinho do Porto a esta cidade, a sr.ª viscondessa de Villar de Allen.

— Partiu para Espinho, com sua esposa, o sr. Albano Moreira Salvador.

UM CHAPEU ENGRAÇADO NÃO BASTA...

Recolorai a vossa cabeça com

IMÉDIA

ORÉAL

Agência: R. d'Assunção, 88-2.º — LISBOA

DIÁRIO DE VIANA

Carência...

VIANA DO CASTELO, 4. — *E' nosso dever informar o público e os poderes públicos, com verdade e lealdade, daquilo que se passa no âmbito da nossa acção jornalística. Perece-nos que sempre o temos feito e sabemos com absoluta certeza que temos cooperado com as entidades oficiais na defesa dos interesses públicos. E' esse mesmo princípio que, hoje, nos obriga a dizer que, no respeitante ao abastecimento público, a situação em Viana é dia a dia pior e nas ruas como nas habitações, nos lugares de reunião, nas oficinas e escritórios, o assunto da alimentação e as consequências que a carência de quase tudo traz para a saúde e para a economia doméstica, são assunto permanente das conversas. O azeite, o arroz, o bacalhau, o peixe, as massas, etc., fazem sentir a sua falta.*

Não nos venham dizer que isso é resultante da carência. Não é. E', também, consequência dos egoismos que ninguém refreia. Bas ler o que aqui se tem escrito sobre o abastecimento de vitela e peixe, custo de animais domésticos, etc.. A vitela que se consome nas casas particulares, é uma ínfima parte da que sai do Matadouro. Porquê? Porque em pensões e restaurantes, ela existe aos montes. Entremos num hotel, numa pensão, num restaurante e nada falta. Isto que escrevemos é, julgamo-lo, crítica construtiva. Sofre-se imenso e há famílias, centenas delas, por essa cidade fora, que passam mal.

O quanto este problema de preços e distribuição de alimentos está tomando gravíssimo aspecto, sabe-o cada um e testemunha-o o Governo que se está reunindo propositadamente para isso. Por que razão, então, não cooperamos com ele, compreendendo, também, a gravidade do que se passa?

FESTA DAS COLHEITAS — Conforme tínhamos noticiado, realizam-se no próximo domingo, na vizinha freguesia de Santa Marta de Portuzelo, alguns números da Festa das Colheitas, que o mau tempo não permitiu que tivessem lugar no passado domingo. Dentro desses números, destacam-se o concurso do traje e leilão de oferendas. Do programa consta, ainda, o grande concurso pecuário para o qual estão estabelecidos os seguintes prémios: bois de trabalho de maior peso, 150$00; touros piscos a dois e quatro dentes, 50$00; touros galegos a dois e quatro dentes, 50$00; vacas de maior produção de leite, 100$00; toura galega a dois dentes, 50$00. Haverá, ainda, o cortejo de oferendas e o respectivo concurso.

O ANO AGRICOLA — E' já altura de poder dizer-se que o ano agrícola, nesta região, é assinalado por uma excepcional colheita de milho, uma boa colheita de batata e fraca colheita de vinho, a qual não deve atingir mais que um terço da colheita normal. «Milho a granel» é a expressão que o lavrador emprega, cheio de contentamento. A menor produção de vinho deve-se à circunstância dos granizos terem caído na altura da criação do bago e ainda as precárias condições de nascença. Todavia, a enorme abundância de milho dá a certeza de melhores dias para o ano que vem.

MERCADO SEMANAL — O mercado semanal de hoje esteve bastante concorrido apesar do alto preço dos géneros. Assim, os ovos estiveram a 1$80 a dúzia; os frangos variavam de preços, entre 15 e 25 escudos cada; as galinhas, entre 25 e 50 escudos; o feijão, a 8 escudos o quilo; o trigo e o centeio, a 5 escudos, e o milho, a 2 escudos e 30 centavos.

CADERNETAS PARA PÃO — Da Delegação da I.G.A., recebemos a seguinte informação: «Avisa-se o público que estão em distribuição as cadernetas de pão de primeira e de segunda, e pão de milho e farinha, respectivamente, nas padarias de trigo, de boroa e industriais de moagem, por onde é feito o seu abastecimento. Esta distribuição refere-se ao último trimestre do corrente ano».

MOVIMENTO MARITIMO — *Entradas*: lugre «Amizade Is», e vapor espanhol «Alvorada», procedente de Vigo; *Saídas*: lugre-motor «Jaime Silva» e «Alentejo Is», com destino, respectivamente, para Leixões e Lisboa, com carregamentos de madeira.

ACOMETIDO DE DOENÇA SÚBITA — No Hospital da Misericórdia deu entrada Miguel Gonçalves Coroas, de 57 anos de idade, carpinteiro, residente no Lugar da Areosa, por ter sido acometido de doença súbita e caído, sofrendo ferimento na face. Ficou internado.

CINE-PARQUE — Amanhã, exibe-se, no Cine-Parque dos Bombeiros Voluntários, o filme «A filha do sultão». — *S. C.*

Casa Cipriano Porto

MÓVEIS E ESTOFOS

Praça Carlos Alberto, 39 - 44

15797

B. B. C.

A VOZ DE LONDRES fala... e o Mundo acredita.

Atenção ao novo horário

Devido à mudança da hora em Portugal, a partir de amanhã, dia 6 de Outubro, os programas da B. B. C. para este País sofrem uma pequena alteração conforme damos a seguir:

13.30-13.45: NOTICIÁRIO E REVISTA DA IMPRENSA — 41.49 m. (7.23 Mc/s), 31.01 m. (9.67 Mc/s), 25.68 m. (11.68 Mc/s).

20.30-21.00: NOTICIÁRIO E ACTUALIDADES — 41.49 m., 31.01 m., 25.68 m. e 307 m.

Queremos tambem aqui informar que, por motivos de força maior, a B. B. C. foi forçada a transferir para a sua emissão das 20.30 horas de amanhã, Domingo, o programa que estava anunciado para a passada sexta-feira, dia 4, da autoria de José Augusto, intitulado «Estradas Paralelas» e interpretado por Mariana Rey Colaço e Fernando Pessa.

A B. B. C. receberá, com grande apreço, impressões e comentários sobre todos os assuntos versados ao seu microfone e dará a sua melhor atenção a quaisquer sugestões que se dignem enviar-lhe, por intermédio da Secção de Imprensa da Embaixada Britânica, em Lisboa.

EM

A Hora da Saudade

a simplicidade e autenticidade do argumento é tão flagrante e é contada com tanta verdade que nos parecem familiares esse rapaz e essa rapariga que Judy Garland e Robert Walker magistralmente encarnam.

A Hora da Saudade

Uma interpretação primorosa de Judy Garland e Robert Walker; uma realização magnífica de Vincent Minnelli; um romântico argumento escrito especialmente pelo poeta americano Robert Nathan; uma produção à altura das tradições da Metro-Goldwin-Mayer.

Ferd'nand soldado condecorado

Sá da Bandeira Tel. 2595

Ultimos espectáculos da Companhia dirigida pela grande actriz

Maria Matos

Hoje, Amanhã e 2.ª Feira

HOJE--Sábado, às 9 e 30 e amanhã Domingo, às 4 e 30 e às 9 e 30

Ultimas representações da comédia, que ontem, na estreia, alcançou um êxito retumbante

A TIA FRANCISCA

novo triunfo artístico da eminente actriz

MARIA MATOS

Brilhante interpretação de toda a Companhia

2.ª Feira

Despedida definitiva da Companhia

Programa sensacional!

Um espectáculo excepcional!

Prosseguindo na sua brilhante «tournée» a Companhia **Maria Matos** já na 3.ª feira, 8, se apresenta no **Teatro Constantino Nery em Matosinhos**

JÚLIO DENIZ

HOJE e AMANHÃ, às 16 e 21,30 — Telef. 9559

Apresenta em Estreia

O PRIMEIRO BAILE

Um filme com Marie Déa e Raymond Rouleau

encantadora história de duas irmãs que no seu primeiro baile, se apaixonam pelo mesmo rapaz

Distribuição — EXCLUSIVOS TRIUNFO

Bilhetes à venda na CASA DE CRISTAIS *VENEZA* — rés-do-chão do edificio arranha-ceus

Esplanada do Vilanovense

Tel. 3725 - Corro 13—St.º Ovidio, Gaia — A's 21 horas

«O BEZOURO VERDE»

filme em estreia com 26 partes e 13 episódios aventuras

AMANHÃ — ALMAS EM FLOR

Teatro RIVOLI Telef. 2788 e 2789

HOJE — A's 21 horas

Inauguração da Época de Inverno

pela Companhia Amélia Rey Colaço-Robles Monteiro

do Teatro Nacional de D. Maria II

com a 1.ª Representação no Porto da peça em 1 prólogo e 5 actos (7 quadros)

OS MAIAS

extraída do célebre romance de Eça de Queiroz pelo Dr. José Bruno Carreiro

DISTRIBUIÇÃO:

CARLOS DA MAIA	Raul de Carvalho
JOÃO DA EGA	Samwel Diniz
CASTRO GOMES	Augusto de Figueiredo
AFONSO DA MAIA	Robles Monteiro
JOAQUIM GUIMARÃES	Manuel Correia
DAMASO SALCEDO	Henrique Santos
VILLAÇA	Pedro Lemos
CONDE DE GOUVARINHO	António Palma
CRAFT	Luís Filipe
MARQUES DE SOUSELLAS	Manuel Correia
SOUSA NETTO	José Cardoso
TELLES DA GAMA	Paiva Raposo
BAPTISTA	José Cardoso
DOMINGOS	Gabriel Pais
MARIA EDUARDA	Amélia Rey Colaço
«MISS» SARAH	Beatriz Santos
MELANIE	Maria Côrte Real
ROSA	Maria de Lourdes Norberto

ESCUDEIROS DOS MAIAS

Em Lisboa e nos Olivais, no último quartel do século XIX

CENÁRIOS E FIGURINOS DE LUCIEN DONNAT

Colaboração cenográfica de Manuel de Oliveira; Guarda-roupa da Empresa Amélia Rey Colaço-Robles Monteiro, executado por Maria Meirinho; Montagem de José Jorge e José Ferreira; Ponto: António Tavares; Contra-regra: Carlos Durão

AMANHÃ, DOMINGO: — Às 15 horas — PRIMEIRA MATINÉE com OS MAIAS

Em virtude da extensão da peça, este espectáculo principia às 15 horas em ponto

ÀS 21 HORAS TERCEIRA REPRESENTAÇÃO DE «OS MAIAS»

BILHETES À VENDA PARA TODAS ESTAS RÉCITAS

Telef. 2458 — A's 4 da tarde e 9 e 30 da noite — Telef. 1748

REPRISE DOS MELHORES FILMES DA NOSSA TEMPORADA

PREÇOS POPULARES

CHARLOT

na sua prodigiosa criação

O DITADOR

A mais extraordinária sátira de todos os tempos

SEGUNDA-FEIRA, 7 de Outubro

Inauguração da Temporada

com o curioso filme português

TRÊS DIAS SEM DEUS

com BARBARA VIRGINIA e JOÃO PERRY

Realização de BARBARA VIRGINIA

Programa IBÉRIA FILMES, LTD.

3 ESTREIAS POR SEMANA

WILLIAM GARGAN e IRENE HERVEY no emocionante filme

O CLIPPER DE BOMBAIM

e a comédia musical

Canta-me outra canção

com JANE FRAZEE e MISCHA AUER

Programa Filmes Alcantara

2.ª FEIRA — Dois noivos e um crime e DOIDOS VARRIDOS

CENTRAL CINE

A's 9 e 30 — Tel. 15975

A maravilhosa fantasia musical colorida, com o excêntrico DANY KAY

O SUPER-HOMEM

e o grande e emocionante filme VIDAS PARALELAS

Amanhã — Ultimas exibições deste programa

TELEFONE 4850

Odéon

MATINÉE EXTRAORDINÁRIA — Estreia do filme máximo do cinema português, com extraordinário desempenho de Barreto Poeira, Maria Matos, Julieta Castelo, Carmen Dolores, Virgilio Teixeira, etc.

Um homem às direitas

Amanhã e 2.ª feira: Ultimas exibição do mesmo programa

3.ª feira - Arde e Noite - Em estreia no Porto, o sensacional filme de aventuras, em 15 episódios, 31 partes

A's 4 e 9 1/2 — O Capitão Tormenta

COLISEU DO PORTO 2.ª SEMANA — UM ÊXITO DO CINEMA PORTUGUÊS!

— HOJE — A's 4 e 9,30 —

Ladrão Precisa-se!...

A primeira grande comédia musical portuguêsa!

com *Maria da Graça — Tatão — Vergilio Teixeira — Pedro Navarro*, e um grupo de lindas raparigas num espectáculo onde há muito para Vêr .. Sentir... Gostar... e Sorrir...

8 Semanas de Exibição em Lisboa

HOJE ESTREIA DO JORNAL PARAMOUNT

Amanhã — A' Tarde e á Noite o filme Ladrão Precisa-se!...

TRINDADE Tel. 4412

A's 4 horas - Matinée Elegante

A's 9 1/2 - Sessão da Moda

Toda a gente elogia o delicioso filme colorido

A Lâmpada Maravilhosa

Um filme de grande espectáculo, com Fred MacMurray, June Haver e Joan Leslie

Terça-feira, estreia de um filme de grande beleza, considerado por toda a crítica uma obra das mais notáveis do cinema americano

A Hora da Saudade

com JUDY GARLAND e ROBERT WALKER

OLIMPIA Tel. 533

Só às 4 horas

CARLOS ALBERTO Tel. 4540 — A's 4 e 9 1/4

TARZAN EM NOVA-YORK, com JOHNNY WEISMULER

CASA DE DOIDOS, com os IRMÃOS MARX

SEGUNDA-FEIRA, Às 21,30 No

São João-Cine

ESTREIA DO NOVO FILME PORTUGUÊS

TRÊS DIAS SEM DEUS

O PRIMEIRO FILME SONORO PORTUGUÊS DIRIGIDO POR UMA MULHER!

Um conflito dramático, emocionante e humano, magnificamente vivido por

BÁRBARA VIRGÍNIA
JOÃO PERRY
LINDA ROSA
ALFREDO RUAS
MARIA CLEMENTINA
ANTÓNIO SACRAMENTO
ELVIRA VELEZ
JOAQUIM MIRANDA
LAURA FERNANDES
CASIMIRO RODRIGUES
JORGE GENTIL
e TRÊS ADMIRAVEIS MIUDOS

Realização de

Barbara Virginia

Planificação de RAUL FARIA DA FONSECA

Inspirada na obra de GENTIL MARQUES «Mundo Perdido»

Diálogos de FERNANDO TEIXEIRA

Fotografia de TONY (AMC)

Música de CARLOS ROCHA PIRES

Director de Produção FELISBERTO FELISMINO

Produção Invicta Filmes Independente

Distribuição da IBÉRIA FILMES, LTD.

Este filme foi escolhido para representar Portugal no «Concurso Internacional de Cinematografia» em Cannes

«Três dias sem Deus»

inaugura a época cinematográfica do S. João-Cine

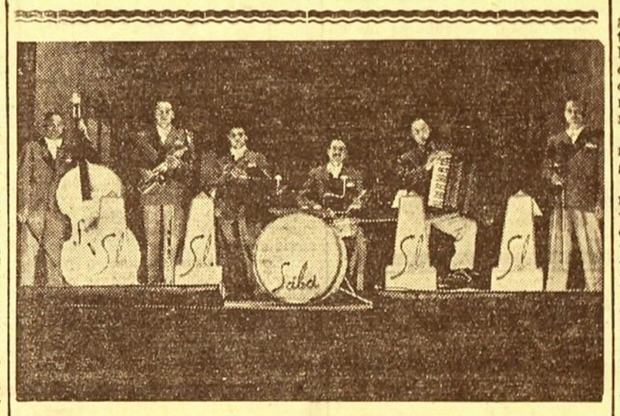
Com o magnífico filme português «Três dias sem Deus» inaugura o elegante «S. João Cine», na próxima segunda-feira, dia 7, a nova época cinematográfica.

Fiel à brilhante tradição que fez daquela casa de espectáculos a preferida pelo publico, era natural que iniciasse a época com uma película de categoria da nova produção portuguesa, notável sob todos os aspectos, merecedora de representar o nosso País no Concurso Internacional de Cannes.

Realização de Barbara Virginia, a primeira realizadora portuguesa e uma da escassa meia duzia com que conta a cinematografia mundial, «Três dias sem Deus» é um forte drama rustico, de empolgante acção, revelador da verdadeira alma portuguesa.

O seu elenco compõe-se dos mais ilustres nomes da cêna, sobressaindo Linda Rosa, a escultural bailarina que interpreta um personagem profundamente dramático. João Perry, o distinto galã da Companhia Maria Matos; Alfredo Ruas, um dos maiores actores portugueses; Maria Clementina, sempre grande artista; António Sacramento, Elvira Velez, Joaquim Miranda, Laura Fernandes, Casimiro Rodrigues e tantos outros que valorisam extraordinàriamente a óptima película, a que a critica da capital dedicou os maiores e mais entusiásticos elogios.

«Três dias sem Deus» inaugura a época do «S. João Cine» e pode afirmar-se que o faz com chave de ouro — auspiciosamente.



Há quatro anos, um grupo de jovens músicos amadores desta cidade resolveu fundar um conjunto musical a que deu o nome de «Orquestra Sábá». Desde então até hoje, essa orquestra de amadores tem colaborado num sem número de festas de caracter popular, recreativo e caritativo, sem outro objectivo que não seja o de divulgar o gosto pela música. Agora, na passagem do seu terceiro aniversário — ontem ocorrido — os componentes da «Orquestra Sábá» vieram apresentar os seus cumprimentos a «O Comércio do Porto», figurando entre eles os srs. Constantino Rezende, director do conjunto, e os executantes José Pereira, Guilhermino Ferreira, António Rocha, Carlos Leal e Jorge Silva. Hoje, à noite, estreando indumentária nova, os membros da «Orquestra Sábá» realizam no salão do Grupo dos Modestos, uma interessante festa comemorativa, seguida de baile, que se prolongará por toda a noite.

O monumento aos mortos da Guerra Peninsular

(Continuação da 1.ª página)

das e devidamente ajustadas. Entretanto, Henrique Moreira e Sousa Caldas vão aplicando barro num imponente leão subjugando uma águia e que se destina ao remate da coluna do monumento, que terá quarenta metros de altura. Quase não temos tempo de ver a bela figuração da «maquete» da base, que se encontra pronta, já, e patinada a bronze. Nada ali falta a recordar a arrancada heróica das nossas tropas e o sacrifício dessa gente que, devido ao desastre da ponte, se afogou no rio Douro. Entretanto, o sr. prof. arquitecto Marques da Silva surpreende-se, de início, por ver ali um estranho, mas logo se presta a esclarecer-nos. Apontando a «maquete» que já está pronta, diz-nos:

— Tudo isto dá muito trabalho. Outra intermediária terá de se fazer depois. Essa, porém, dada a sua altura, já não pode ser aqui...

E, mostrando, a seguir, o leão subjugando a águia napoleónica, acrescenta:

— E' cinco vezes menor que a figura definitiva, que terá quatro metros, e servirá de remate a uma coluna com vinte metros de altura, que será colocada sobre a base. Nessa coluna, em baixo, figurarão os generais que se distinguiram na Guerra Peninsular.

— Com que altura ficará o monumento depois de pronto? — perguntamos.

— Aproximadamente quarenta metros. Só de bronze, para os motivos evocativos — onde ha figuras, como a da Pátria também com quatro metros de altura — e para o restante, são necessárias trinta toneladas.

Aproximando-se da «maquete» primitiva, diz, ainda o mestre de arquitectura:

— Como vê, a ideia do conjunto foi conservada, corrigindo-se apenas a escultura. Tudo quanto foi adaptado aquela, está nesta.

— Quanto tempo levará a executar o trabalho? — inquirimos.

— Dois anos talvez. Creia, porém, que é o monumento que mais deve interessar o povo português, pelo que sofreu.

Insistimos, ainda, fazendo outras perguntas. O sr. prof. arquitecto Marques da Silva reserva-se, porém. Trabalhando para a Câmara Municipal do Porto, entende que não deve responder. Soubéramos, todavia, o suficiente sobre o monumento da Rotunda da Boavista. Dois artistas portuenses sob a sua orientação, concluiram, já, uma «maquete» e estão, presentemente, a trabalhar noutra. Será desta vez que a cidade do Porto prestará homenagem à memória dos mártires e heróis da Guerra Peninsular? A boa vontade do sr. prof. dr. Luís de Pina é significativa...

TEATROS E CINEMAS

SÁ DA BANDEIRA

«A Tia Francisca» — comédia em 3 actos

A peça que a companhia Maria Matos ontem levou á cena, em estreia, no teatro «Sá da Bandeira», não é, precisamente, daquelas que mais e melhor permitem evidenciar os recursos individuais dos artistas que constituem o elenco em actuação naquele teatro. O publico, conhecendo bem as possibilidades de cada um desses artistas, o talento de Maria Matos e de Maria Helena, de modo algum poderia julgá-los perante uma interpretação que está longe de corresponder aquilo a que é lícito esperar, sobretudo das duas ultimas. Diga-se, antes de mais nada, que a causa está na própria peça. «A Tia Franciscas», mais farsa do que comédia, deixa muito a desejar. Ainda que o género admita muita inverosimilhança e muito exagêro, há que opôr a estes o limite do qual para além entrem nos domínios da infantilidade. Posto este reparo, justo é salientar que a peça tem cenas de grande comicidade alternando com lances enternecedores. A «charge» aos advogados é feliz; tem graça e não ofende... a dignidade profissional dessa classe respeitável. Em resumo: — uma peçazinha que proporciona uns momentos agradáveis, mas que não crêmos à altura da Companhia Maria Matos.

Da interpretação pouco se pode dizer, depois de se salientar o esforço dispendido, principalmente por Maria Matos (Tia Francisca); Maria Helena (Manuela), João Perry (Rafael), Octávio Bramão (Sebastião), e Jorge Grave (Fernando), nos principais papeis. Maria Schultz, Elvira Velez, Sara Rafael e Miquelina Rodrigues, e Joaquim Prata, Henrique Pereira, Mendonça de Carvalho e Constantino Carvalho cumpriram satisfatóriamente, tanto quanto os papeis lhes permitiram.

Cenários muito modestos, ainda que decorados com bons mobiliários.

Hoje, às 21,30, e amanhã, domingo, às 16,30 e 21,30, ultimas e definitivas representações de «A Tia Franciscas». A Companhia despede-se do publico portuense na segunda-feira com um programa especial e prosseguirá a sua «tournée» apresentando-se, na terça-feira, 8, no Teatro Constantino Nery, em Matosinhos.

— — —

S. JOAO — Hoje, às 4 da tarde e 9 e 30 da noite, o filme de Charlot «O ditador». Obra prima cinematográfica, este filme constitue a mais extraordinária sátira de todos os tempos.

COLISEU — Hoje, à tarde e à noite, em segunda semana, o filme português «Ladrão, precisa-se!» com Maria da Graça, Tatão, Pedro Navarro e outros grandes artistas.

— Amanhã, à tarde e à noite o filme, «Ladrão, precisa!».

RIVOLI — Para inauguração da época de Inverno, e com a 1.ª representação, no Porto, da peça «Os Maias» — 1 prólogo e 5 actos (7 quadros) — adaptação livre do famoso romance de Eça de Queirós pelo dr. José Bruno Carreiro, apresenta-se, hoje, mais uma vez perante o nosso publico, às 21 horas, a Companhia Amélia Rey Colaço-Robles Monteiro, do Teatro Nacional de D. Maria II. Nos principais personagens de «Os Maias» veremos Amélia Rey Colaço, Raul de Carvalho, Samwel Dinis e Robles Monteiro. As «maquettes» e os figurinos — cenários e indumentária — afirmam, de novo, o talento de Lucien Donnat.

— Amanhã, domingo, às 15 horas em ponto, 1.ª «matinée» de «Os Maias». A's 21 horas, a mesma peça.

AGUIA D'OURO — Hoje, às 4 da tarde e 9 e 30 da noite, «O clipper de Bombaim», com William Gargan e Irene Hervey e «Canta-me outra canção».

— Segunda-feira, «Dois noivos e um crime» e «Doidos varridos».

TRINDADE e OLIMPIA — Está em pleno êxito a super-produção colorida «A lampada maravilhosa», com Fred Mac Murray, Joan Leslie e June Haver. «A lampada maravilhosa» repete-se, hoje, no «Trindade», às 4 horas, em «matinée» elegante, e às 9 e meia, em sessão da moda, e no «Olimpia», só às 4 horas.

— Terça-feira, nos dois cinemas, estreia de um filme invulgar, «A hora da saudade», com Judy Garland e Robert Walker.

CARLOS ALBERTO — Continua o grande sucesso do filme «Tarzan em Nova Iorca». No programa, o engraçado filme «Casa de doidos».

JULIO DINIS — A's 16 e 21,30, o filme «O primeiro baile», com Marie Déa e Raymond Roulien. Fazem parte deste magnífico programa lindissimos complementos. Amanhã, repete-se às 16 e 21,30.

ODEON — A's 4 e 9 e meia, «Um homem às direitas», que se repete nas sessões de amanhã e de segunda-feira.

— Na terça-feira, o empolgante filme de aventuras, «O capitão tormenta».

CENTRAL — Hoje, às 9,30, o filme musical colorido «O super-homem». No mesmo programa «Vidas paralelas». Amanhã, ultimas exibições.

PARQUE DO TERÇO — Hoje, às 21 e 30, «O castelo do homem sem alma».

— Amanhã, duas sessões: às 17 e às 21,30 horas, com «O mundo de amanhã».

* * *

DIVERSAS

A época de Inverno no Sá da Bandeira

E' com a revista «Rua da Alegria», dos festejados autores da revista «Viva o Porto», Abreu e Sousa e Ataíde Perry, que ainda no mês corrente o «Sá da Bandeira» inaugura a sua temporada de Inverno.

«Rua da Alegria», cujos ensaios já se iniciaram com toda a actividade, tem como principais intérpretes Mirita Casimiro, Luiza Durão, Maria Clara, Virginia Noronha e Soares Correia, Costinha, Joaquim Prata e Pereira Saraiva.

* * *

Espectáculo em Pedras Rubras

No domingo, à noite, apresenta-se mais uma vez ao publico da Maia, no Salão-Cine dos Bombeiros Voluntários, em Pedras Rubras, o ilusionista Max Lossafan. Como da primeira vez, o referido artista faz-se acompanhar de Miss Nolita

EDIÇÕES ESCOLARES G. R.

GOMES & RODRIGUES

TELEFONES (P. B. X.) 41147 E 51444

Largo D. Estefânia, 17 a 21 — Rua das Picôas, 32-34 — Lisboa

ENSINO INFANTIL E PRIMARIO

Professor Janeiro Acabado

ABC DOS PEQUENINOS — primorosamente ilustrado	5$00
CARTILHA — contém 600 desenhos, milhares de palavras e numerosas frases — O mais completo livro para as crianças em idade escolar	5$00
GRAMÁTICA PORTUGUESA	8$00
GEOGRAFIA — a mais completa e moderna	8$00
CIÊNCIAS NATURAIS — com numerosas ilustrações a cores	8$00
HISTÓRIA DE PORTUGAL — mapas, gravuras, questionários, resumos	10$00
ATLAS DE GEOGRAFIA (42x28) — Falante, 5$00, mudo	5$00
RESUMO DE GRAMÁTICA PORTUGUESA — com 112 páginas	4$00
RESUMO DE GEOGRAFIA — com 10 mapas	3$50
RESUMO DE CIÊNCIAS NATURAIS — com muitas gravuras	3$00
EXERCICIOS DE GRAMÁTICA PORTUGUESA — só os exercícios	4$00
Exercícios com as folhas	8$00
O PRIMEIRO LIVRO DE CONTAS — milhares de contas ordenadas por ordem de dificuldades	5$00
LIVRO DE CONTAS DO MESTRE	7$50
REGRAS DA NOVA ORTOGRAFIA — Segundo o Acordo Ortográfico com o Brasil	4$00

Professor Fernando Costa

CADERNO DE EXERCICIOS DE GEOGRAFIA — 3.ª classe	3$50
CADERNO DE EXERCICIOS DE GEOGRAFIA — 4.ª classe	5$00

Professor Pedro José Teixeira

CADERNO DE PROBLEMAS DE ARITMÉTICA E GEOMETRIA	6$50

Professores J. Matias, M. C. Fernandes, D. Fernandes e R. Marques

ESCOLA DE HOJE — Caderno de Geografia	6$00

ENSINO LICEAL

Américo Vaz

AVIOMINIATURA — ABC da Aviação	25$00

Professor Pedro José Teixeira

LIÇÕES PRÁTICAS DE GRAMÁTICA PORTUGUESA	12$00

Professores J. Matias, Denis Fernandes e Raúl Marques

PORTUGAL NA MÃO — pequeno dicionário da História de Portugal	8$00

Professor C. Secretário Martins

GUIA DE TRABALHOS MANUAIS — 1.º, 2.º e 3.º ano dos Liceus	18$00

Domingos Manuel de Oliveira

AUXILIAR DE FISICA — 3.º ciclo	15$00

B. A.

VERSÃO DO MÉTODO ELEMENTAR DE LATIM DE PEREIRA TAVARES	5$00

Maria Manuela Teixeira de Oliveira

EVERYDAY TALKS — Aprenda a falar inglês	18$00
A NEW PRACTICAL ENGLISH COURSE FOR STUDENTS — 2.º ciclo	32$50
A PRACTICAL ENGLISH COURSE FOR STUDENTS	30$00
A MODERN ENGLISH-PORTUGUESE DICTIONARY — magnífico dicionário	50$00

ENSINO TÉCNICO

Bento Roque e Jorge Ferreira Matias

A TERRA — volume I — Geografia Geral	27$50
A TERRA — volume II — Geografia Económica	27$50

António Carvalho de Almeida

MÉTODO PRÁTICO DE CONTABILIDADE — Escrituração Comercial, Industrial e Agrícola, brochado	65$00
Encadernado	85$00

Artigos escolares e todos os livros nacionais e estrangeiros

Peçam os nossos CATÁLOGOS e visitem os nossos estabelecimentos

ENSINO

Liceu de Rodrigues de Freitas

Serviço de exames para o dia 7:

Provas orais

1.º ciclo — A's 9 horas — Exame de transição, Português; Francês, n.ºs 220, 222 e 246; Ciências: 206, 217, 221 e 231; Matemática: 204, 207 e 209.

A's 15 horas — Francês: 237, 262 e 264; Ciências: 246, 249 e 262; Matemática: 214, 231 e 250.

As provas orais dos exames de admissão aos liceus realizam-se nos dias 8 e 9 do corrente, às 9 e às 15 horas, conforme as pautas afixadas no átrio do liceu.

Liceu de Alexandre Herculano

Serviço de exames para os dias 7, 8, 9 e 10:

ADMISSÃO AOS LICEUS

Provas orais

Examinandos n.ºs 1 a 7, dia 8, ás 9 horas, na sala n.º 15; 8 a 14, dia 9, ás 9 horas, na sala n.º 15; 15 a 21, dia 10, ás 9 horas, na sala n.º 15; 22 a 28, dia 7, ás 14 horas e meia, na sala n.º 7; 29 a 35, dia 8, ás 14 horas e meia, na sala n.º 7; 36 a 41, dia 9, ás 14 horas e meia, na sala n.º 7.

Todos os alunos devem comparecer no Liceu, pela ordem seguinte, para marcação de lugares e tomarem conhecimento dos horários e respectivas turmas:

Os alunos do 5.º, 6.º e 7.º anos, no dia 9, ás 10 horas; os dos 2.º, 3.º e 4.º anos, no dia 10, ás 10 horas; os do 1.º ano, no dia 11, ás 10 horas.

As aulas abrem no próximo dia 14, para todos os alunos.

Secção do Liceu de Carolina Michaelis

Serviço de exames para o dia 7:

Provas orais

1.º ciclo — Dia 7 — A's 14 horas e meia, Ciências e Matemática.

2.º ciclo — Dia 7 — A's 9 horas — Português, Inglês, História e Matemática.

Escola Comercial de Oliveira Martins

Exames para o dia 7:

A's 17 horas e meia — Elementos de Física e Química — Int. efect.: 316, 389 e 510; int. supl.: 534, 563 e 577; ext. efect., 19, 57, 64, 37 e 76; ext. supl.: 86, 96, 103, 114 e 99.

A's 18 horas — Geografia comercial — Int. efect.: 17, 24, 74, 143 e 150; int. supl.: 167, 215, 216, 230 e 347; ext. efect.: 41, 60 e 75; ext. supl.: 78, 198 e 214.

Inspecções médicas

Dia 7, ás 20 horas — Curso nocturno — N.ºs: 1 a 1.000.

Dia 8, ás 11 horas — Curso diurno — Sexo feminino — N.ºs: 1.001 em diante.

Dias 9, ás 11 horas — Curso diurno — Sexo masculino — N.ºs: 1 a 1.000.

Dia 10, ás 11 horas — Curso diurno — Sexo masculino — N.ºs: 1.000 em diante.

Dia 10, ás 20 horas — Curso nocturno — N.ºs: 1.000 em diante.

Liceu de Carolina Michaelis

Serviço de exames para o dia 7:

Exames de admissão ao liceu

PROVAS ORAIS

A's 9 horas — 1.ª júri — N.ºs: 39, 40, 42, 43, 44, 46 e 47.

2.ª júri — N.ºs: 48, 50, 51, 52, 53, 54 e 55.

1.º ciclo — A's 9 horas — Secção de Letras — N.ºs: 333, 334, 337, 342, 352, 357, 367 e 384.

Secção de Ciências — N.ºs: 204, 235, 259, 271, 272, 274, 278, 332, 334 e 337.

A's 14 horas e meia — Secção de Ciências — N.ºs: 261, 318, 320, 339, 343, 347, 350, 351, 360, 373 e 392.

2.º ciclo — A's 8 horas e 45 minutos — Inglês — N.º 96.

Escola do Magistério Primário do Porto

EXAMES DE ADMISSÃO

No átrio desta escola encontram-se afixados os resultados da prova escrita.

Prestam provas orais, na próxima segunda-feira, dia 7, pelas 9 horas, os candidatos n.ºs 2, 3, 4, 5, 7, 8, 11, 12, 13, 14, 15 e 16.

São suplentes os n.ºs 17 a 23, 25, 26, 29, 31 e 32.

Congresso Internacional de Urbanização em Londres

Partiram, ontem, para Lisboa os srs. engenheiros Nogueira Soares e Miguel Resende, respectivamente, directores dos Serviços de Engenharia e do Gabinete do Plano de Urbanização da Camara Municipal do Porto, que seguirão, hoje, para Londres, como delegados da nossa municipalidade ao Congresso Internacional de Urbanização.

Os srs. engenheiros Nogueira Soares e Miguel Resende farão, na capital inglêsa, algumas visitas aos centros de estudo de urbanização.

Mundanismo

VILEGIATURA DOS ASSINANTES DE O Comercio do Porto

Partiram, dos Porto: para Minhotães, o sr. Eduardo da Costa Faria; para Paços de Ferreira, o sr. dr. Fernando Alves de Sousa; de Cabeceiras de Basto para Lisboa, o sr. major Manuel de Almeida; de Lamego para Moimenta da Beira, o sr. dr. Pio Coelho de Mendonça; de Vouzela para Oliveira de Frades, o sr. Celestino Pinheiro de Almeida; das Pedras Salgadas para Lisboa, o sr. dr. Nuno Simões, de Vila Pouca de Aguiar para Vila Real, o sr. dr. Adriano de Miranda Gonçalves Pereira; de Vila Nova de Fozcoa para Freixo de Numão, o sr. Manuel Moreira; de Areias de Cima para Gondomar, o sr. Domingos da Silva Monteiro; e de Entre-os-Rios para Guimarães, o sr. Manuel da Silva Peixoto.

MARIA LEMOS

Partiu para Espanha e França, na sua habitual viagem, a sr.ª D. Maria Lemos, conceituada modista, nesta cidade.

O Lar do Comércio

Tem esta instituição sido alvo das provas de simpatia mais eloquentes e tem sido, muito justamente, beneficiada por muitas e variadas entidades e individualidades.

Com uma acção verdadeiramente benemérita, tem merecido o mais distinguido apreço por quem, desejoso de cooperar em tão grandiosa obra, dela se tem aproximado.

De entre outras, foram recebidas as seguintes dádivas: legado do falecido comerciante desta praça Emilio Azevedo Campos, 1.500$00, por intermédio de seu irmão e testamenteiro, sr. dr. Américo H. Azevedo Campos; Bento dos Santos Costa, de Guimarães, uma peça de pano cru; Paulino Correia da Rocha, de Medrões, Vila Real, 100$00, por intermédio do sócio amigo, sr. Arlindo Garcia Fernandes; Soc. Portuense de Vinhos, um barril de vinho; D. Emília Marques, em comemoração do aniversário do falecimento de seu marido, José Maria Marques, 100$00.

Relativamente ao sorteio do Natal, cuja organização está em curso, tem tido a instituição oportunidade de reconhecer o agrado geral, dada a atitude tomada: aumento de quatro para dez prémios, todos de valor e a manutenção do preço do bilhete 10$00.

ARTE

Exposição de aguarelas, em Espanha

Daniel Constant, nosso prezado colaborador e artista de reconhecido mérito, regressou já do país vizinho onde permaneceu algum tempo, no gozo de férias, tendo exposto ali uma valiosa colecção de aguarelas que alcançou grande e aliás merecido êxito.

Aproveitou Daniel Constant a sua passagem pela Galiza para fixar nos seus cartões os mais encantadores e pitorescos aspectos das Rias Galegas, de ricos cromatismos; a beleza arquitectónica de Santiago de Compostela, a luminosidade, todo o deslumbramento da Corunha.

Estes e outros trabalhos, em aguarela e têmpera, sobre Espanha e Portugal, sobressaindo entre as segundas as neves da Serra da Estrela, serão expostos, nos principios do próximo mês, no Salão Silva Porto.

BARBOSA MOVEIS e DECORAÇÕES

R. Ferreira Borges, 29 — PORTO

NOVA-YORK EM HOLLYWOOD

A grande cidade norte-americana é um personagem essencial no romance que Judy Garland e Robert Walker vivem no filme

A Hora da Saudade

Por isso a M. G. M. reconstituiu com escrupulosa fidelidade nos seus estúdios todos os muitos locais em que decorre essa bela e estranha história de amor.

Noticiário estrangeiro

DIA A DIA MUNDIAL

Edificação da Paz

Como recordou Byrnes, no seu recente discurso, após as grandes guerras, sempre surgiram desinteligências, entre os aliados vencedores. Por isso, não era de estranhar que o mesmo sucedesse agora. Todavia, nunca como hoje, a interdependência entre os Estados e os povos foi mais patente. Outrora, essas desinteligências não ameaçavam e punham em perigo a própria existência da Espécie humana, na Terra. E' essa a grande diferença entre o passado e o presente. Como também Byrnes acentuou, não há segurança e salvaguarda possíveis sem que todos se convençam e compenetrem que «o Mundo é um só». Foi a fórmula proclamada por Roosevelt e Willkie e que Mme. Roosevelt e Wallace recordaram, há pouco, a muitos norte-americanos que dela pareciam estarem já esquecidos e divorciados.

Nada de isolacionismo

Byrnes também asseverou que desta feita, os Estados Unidos não repetiriam o seu erro de 1919, desinteressando-se dos assuntos europeus. A política clarividente de Clemenceau que pretendeu garantir a sua pátria contra novas invasões, não será posta de parte como aconteceu, logo após o Tratado de Versalhes. A Alemanha será suficientemente desmilitarizada e a indústria do Ruhr bastantemente afastada de finalidades belicistas, afim de que outra Conflagração seja, de facto, evitada. Ao mesmo tempo, não se utilizará a Alemanha, uma vez restaurada como potência produtora, consumidora, pacífica e democrática, como peão de combate, no xadrez das rivalidades de Oriente e Ocidente. Nesse sentido, não seria perfilhada a orientação preconizada por alguns que estão pressurosos por fazerem a côrte aos fascistas e nazistas vencidos.

Palavras finais

Merecem destaque especial as palavras finais do discurso, em Paris, de Byrnes. Depois de frisar que os Estados Unidos não pretendiam impôr a sua vontade a ninguém, enumerou os diversos princípios ideológicos em que o povo norte-americano acredita. Eles concretizam-se naqueles postulados essenciais que garantem a vida física, espiritual e moral da personalidade humana. Por fim, relacionou, implicitamente, os direitos e deveres de todas as Nações, grandes e pequenas, fortes e fracas, com os dos indivíduos, seja qual fôr a sua situação política, económica e social. Para que todos os povos, sem distinção de categoria, possam conviver e congraçar-se, internacionalmente, é preciso e indispensável que o homem comum e as mulheres de toda a parte, partilhem dos benefícios de um nível mais elevado de vida que a ciência torna possível, num Mundo livre, pacífico e fraternal.

IGNOTUS.

Wiston Churchill

discursando em Blackpool

afirmou, mais uma vez, a necessidade da criação dos

Estados Unidos da Europa

BLACKPOOL, 4. — Winston Churchill foi recebido entusiàsticamente ao chegar hoje aqui, para ser nomeado cidadão honorário da cidade. A sua viagem de Lytham, onde se encontra para a conferência do Partido Conservador, até à Opera de Blackpool, foi triunfal. A cerimónia começou com meia hora de atraso, consequência da ovação de que Churchill foi alvo.

Foi, também, entusiàsticamente aclamado quando subia a plataforma da Opera de Blackpool.

Respondendo aos discursos, depois da cerimónia, Churchill disse que a unidade da Europa poderia ser o factor mais forte no mundo de organizações unidas, no qual residem as nossas esperanças e desejos mais caros na vida.

Churchill declarou: «Não é razão para a vitória se transformar em pó e cinzas. Ha grandes motivos de esperanças.

Os Estados Unidos da América declararam efectivamente que abandonam a política de isolamento e que estão a observar vigilantemente e partilhar efectivamente na direcção e restauração da Europa e da paz no mundo. Mas não deve ser lançado sobre os Estados Unidos da América todo o peso.

Porque é que não teremos também os Estados Unidos da Europa?

Porque é que este Continente há-de ser uma vítima mutilada e dependente da generosidade de outros países? Quando falei em Zurique, disse: «Que a Europa se erga! Que acabe os amargos feudos e questões do passado.

Não o podemos avançar arrastando atrás de nós essas ideias de vingança e ódio. Deve ser feita justiça e infligido o castigo aos que forem julgados culpados».

Declarando que a Europa tem que olhar para a frente, e não para trás, Churchill acrescentou:

«Tudo o que se tem que fazer é que cerca de 250 milhões de homens acordem numa manhã e digam: «Desejamos ser felizes, livres e prósperos e apenas faremos os nossos votos a partidos políticos, chamem-se como se chamarem, que votarem pelos Estados Unidos da Europa».

Verificareis que isso seria um grande acréscimo para a riqueza do mundo e paz e segurança da humanidade. Verificareis que essas questões de vidas terminaram e que a unidade da Europa seria o factor mais poderoso do grande mundo de organizações unidas, sobre as quais depositamos as nossas esperanças e desejos mais caros da vida. — REUTER.

O CONGRESSO DO PARTIDO CONSERVADOR DECIDIU QUE A DIRECÇÃO DO PARTIDO PUBLICASSE, SEM DEMORA, UMA DECLARAÇÃO

BLACKPOOL, 4. — O Congresso do Partido Conservador britanico aprovou, esta noite, por unanimidade pedir ao Partido para publicar, sem demora, uma declaração sobre a sua política.

A moção que foi aprovada, diz que o objectivo seria «rebater» a insidiosa e desorientadora propaganda do Partido Trabalhista».

Pequeno numero de opositores dessa moção recordaram, durante o debate, que o chefe do Partido Conservador, Winston Churchill, falará na conferência, na sessão de encerramento, e acrescentaram:

«E' quase certo que ele fará uma declaração política. Por que lhe havemos de apontar uma pistola à cabeça desta maneira deselegante? O antigo ministro Henry Crockchank, que faz parte da direcção do Partido, apoiou a moção, dizendo ter a certeza de que a opinião da conferência sobre este assunto chegaria aos ouvidos de Churchill, antes de a noite ter terminados. — REUTER.

DR. LOPES JUNIOR
RETOMOU A CLINICA

O epílogo do Julgamento de Nuremberga

Os réus condenados a prisão terão por cadeia, provàvelmente,

a torre anti-aérea

do «Tiergarten», de Berlim,

ou um grande abrigo blindado que fica no sector francês de Berlim

(Continuação da 1.ª página)

BERLIM, 4 — Os comandantes aliados em Berlim devem escolher, hoje, a prisão de Berlim em que devem cumprir as suas penas de prisão da sentença do Tribunal de Nuremberg, os cinco reus condenados a pena de prisão, mas adiaram a sua decisão até terça-feira, por terem surgido outras considerações. Qual a prisão escolhida, não foi ainda revelado. Entre os lugares que os comandantes aliados estão julgando como possiveis para prisão dos «nazis» condenados em Nuremberg, encontra-se a torre anti-aérea do «Tiergarten», de Berlim, edifícios dos subúrbios, em Koepenik, Spandau, Plotezensee e Tegel, segundo se diz, aqui, esta noite. Tambem se fala na possibilidade de converter em prisão um grande abrigo blindado contra ataques aéreos que se encontra no sector francês da cidade de Berlim. — REUTER.

NUREMBERG, 4 — A esposa do coronel-general Alfred Jodl, que foi julgado culpado quanto aos quatro pontos do libelo acusatório pelo Tribunal de Nuremberg, e condenado à fôrca, enviou hoje o seguinte telegrama a Churchill: «Senhor: — Sempre se mostrou orgulhoso de ser soldado — que foi o símbolo da persistência na luta, quando a Inglaterra se encontrava em perigo mortal — deve atender ao apêlo da filha de uma mãe britânica que se dirige ao soldado pedindo que erga a sua voz para que seja poupada a vida do meu marido, o coronel-general Jodl que — como o senhor — nada mais fez do que combater pelo seu país até ao último extremo. Subscrevo-me sua, muito reconhecida Luísa Jodl».

A senhora Jodl dirigiu, tambem, um apêlo ao general Eisenhower pedindo que interceda pelo marido, mas não conseguiu, ainda, que esse telegrama fosse expedido. — REUTER.

NUREMBERG, 4 — De origem autorizada, sabe-se que Rudolf Hess, antigo adjunto do «Fuhrer», condenado a prisão por toda a vida pelo Tribunal Militar Internacional, vai ser transferido da cadeia de Nuremberg para um hospital de alienados, onde ficará temporàriamente. — REUTER.

Os condenados à morte não podem conversar uns com os outros e quando saem para o pátio da prisão fazem-no de mãos atadas

NUREMBERGA, 4. — (De William Hamsher, correspondente especial da «Reuter»):

«Papen, Schacht e Fritzche, os três homens absolvidos pelo Tribunal Militar Internacional, continuam a viver como hóspedes dos americanos no Palácio de Justiça de Nuremberga. O coronel B. C. Andrews, que tem a seu cargo a vigilância dos prisioneiros de Nuremberga, declarou, hoje, ao correspondente da «Reuter»: «Os três obsolvidos continuam aqui, voluntàriamente, até que tenham destino». Os nazis que foram condenados à morte — disse ele — não podem conversar uns com os outros, e acrescentou: «Actualmente, quase todos eles passam o tempo a esperar o resultado da sua apelação. Quando saem das celas a fazerem algum exercício vão de mãos atadas. Entretanto, são muito bem tratados». — REUTER.

O SANTO PADRE NÃO INTERVIRA A FAVOR DOS CONDENADOS DE NUREMBERG

CIDADE DO VATICANO, 4. — Um informador declarou ao correspondente da «Reuter» que o Papa não procederá a qualquer intervenção no sentido de obter clemência para os condenados do Tribunal Militar Internacional da Nuremberga. O informador acrescentou: «Embora seja possivel manter alguma reserva, quanto ao aspecto jurídico da legalidade do Tribunal, não pode haver reservas acerca dos crimes dos condenados. Mereceram, absolutamente, o castigo». — REUTER.

UM MINISTRO BAVARO PEDIU AUTORIZAÇÃO AO GOVERNADOR MILITAR DA BAVIERA PARA PRENDER SCHACHT, VON PAPEN E FRITSCHE

MUNICH, 4 — O dr. Anton Pfeiffer, ministro bávaro de Estado, entregou, hoje, uma carta ao governador militar da Baviera, pedindo autorização para dar execução à ordem de prisão contra Schacht, von Papen e Fritsche os tres chefes nazis absolvidos pelo Tribunal de Nuremberg, dada pelo Tribunal de Depuração.

O MOVIMENTO DA JUVENTUDE LIVRE ALEMÃ RECLAMA A PENA DE MORTE PARA SCHIRACH

LONDRES, 4 — A emissora de Berlim anunciou, hoje, que o Movimento da Juventude Livre alemã, num comicio que se realizou em Chemnitz, aprovou uma moção reclamando a pena de morte para Baldur von Schirach, chefe da Juventude hitleriana, cuja principal missão foi levar a mocidade alemão à guerra. Von Schirach foi condenado pelo Tribunal de Nuremberg a 20 anos de prisão. — Reuter.

«O JULGAMENTO DE NUREMBERG CONSTITUIU UMA VITORIA DA HUMANIDADE» — AFIRMOU O CHEFE DA ACUSAÇÃO RUSSA

PRAGA, 4. — O general Roman Rudenko, chefe da acusação russa no Tribunal de Nuremberg, à sua chegada a Praga, declarou ao jornal «Svododne Slovo», o seguinte:

«A característica mais impressionante do julgamento foi a unanimidade dos acusadores aliados pedindo a pena de morte para todos os acusados. O mais importante resultado do julgamento está no facto de isso constituir uma advertência enérgica a todos os fascistas que procuram promover guerras. Para todas as nações amantes da paz, o julgamento de Nuremberg constituiu uma vitória da Humanidade. — REUTER.

JA CHEGARAM A COMISSÃO DE FISCALIZAÇÃO OS PEDIDOS DE CLEMÊNCIA DOS CONDENADOS FRICK E ROSENBERG

NUREMBERG, 4. — O serviço noticioso americano na Alemanha, anunciou hoje que o advogado de defesa de Frick e Rosenberg já entregou o pedido de clemência dos seus constituintes na secretaria do Tribunal Internacional Militar de Nuremberg. Wilhelm Frick, antigo protector da Boémia e Morávia, e Alfred Rosenberg, filósofo do nazismo, foram, ambos, condenados à fôrca. — REUTER.

A visita dos jornalistas portugueses à Grã-Bretanha

LONDRES, 4. — A visita dos jornalistas portugueses a Inglaterra continua a decorrer com o maior interesse. No dia 1, visitaram a *herdade modelo* «Luton Hoo», do coronel Werhner, cuja organização mereceu os melhores elogios.

No dia 2, foi visitada a Universidade de Oxford, onde os jornalistas foram recebidos pelo prof. Entwistle, que presidiu ao almoço realizado em sua honra e mostrou aos jornalistas o seu Colégio fazendo-lhes, em português, uma descrição completa daquele afamado estabelecimento de ensino. Foram, também, visitados os vários Colégios e bairros da cidade, tendo a União dos Povos de língua inglesa obsequiado os jornalistas portugueses com um chá.

Ontem, foi o dia todo dedicado à Imprensa, começando pela visita às instalações da «Reuter», onde percorreram as dependências e assistiram à chegada e distribuição de notícias. Em seguida, realizou-se um almoço na sede da Agência, a que assistiram o secretário, Caster, o director da secção noticiosa, Imeson, o director dos assuntos europeus, Geiringer, o director dos assuntos económicos, Campbell, e o director dos assuntos da América Latina, Mauri.

Depois foram visitadas as instalações do *Daily Mail*, onde a missão de jornalistas portugueses era aguardada por Butler, director da secção do *Estrangeiro*, e o *Evening News*, onde foram recebidos pelo director, Sachofield Walton, e pelo director da secção do *Estrangeiro*, que ofereceram um chá aos seus camaradas portugueses, depois de os acompanharem por todas as secções do jornal. A' noite, foi visitado o *Times*, cujos serviços em plena laboração demonstraram constituir uma organização perfeita. O director adjunto do *Times* ofereceu um «cocktail» aos jornalistas portugueses, cuja visita continua a ser motivo de estreitamento de relações luso-britanicas e decorre num ambiente de cordealidade e grande interesse. — E.

Einstein está agora mais esperançado em que a paz será mantida

PRINCETOWN, 4 — O conhecido cientista Einstein declarou a um correspondente da «United Press» que está, agora, menos preocupado em que os Estados Unidos venham a envolver-se em guerra com a Rússia, acrescentando: — «Todos os homens devem esforçar-se para que tal guerra seja evitadas.

Einstein, com 67 anos de idade, acaba de regressar de férias, passadas em Maryland, estando, presentemente, a trabalhar num novo problema.

Declarou que espera unificar a grantação de Newton e o electromagnetismo, como foi previsto por Maxwell.

A solução deste problema permitiria largo passo aos cientistas das investigações nucleares.

Entretanto, Einstein recusou-se a anunciar novas descobertas nas ciências nucleares, notando que «tais descobertas não seriam novas se ele soubesse, já, quais elas viriam a ser». — U.P.

Há a convicção em Londres,

de que já foram estabelecidos contactos

entre os Governos britânico, americano e turco

acerca da

resposta

da Turquia á nota á nota soviética

LONDRES, 4 (Do redactor diplomático da «Reuter»). — O informador do Ministério dos Negócios Estrangeiros disse, hoje, julgar muito provável que tenham já sido estabelecidos contactos entre Londres, Washington e Ankara, acerca do texto da ultima nota soviética á Turquia sobre a futura fiscalização dos Dardanelos.

Acrescentou que o Governo britanico não pensa em enviar qualquer nota sobre o assunto ao Governo de Moscovo, mas que as consequências da nota soviética continuam a ser estudadas em Londres.

Nos meios bem informados, supõe-se que a Turquia, a Grã-Bretanha e os Estados Unidos pensam que a situação futura dos Estreitos deve ser decidida numa conferência internacional e que a defesa dessa zona deve continuar, como até aqui, confiada á Turquia. — REUTER.

Na Alemanha ocupada

Uma reunião dos primeiros ministros dos

Estados

das zonas de ocupação britânica e americana

HAMBURGO, 4 — Os Primeiros Ministros de todos os Estados das zonas de ocupação britânica e americana da Alemanha, reuniram-se hoje em conferência em Bremen, no edifício da Câmara Municipal, afim de discutirem problemas políticos, económicos e organização. Foram convidados representantes de todas as quatro zonas de ocupação da Alemanha, mas não tomaram parte na conferência nem os da zona russa, nem os da zona francesa. — REUTER.

O JULGAMENTO DOS «MENORES CRIMINOSOS DE GUERRA» FICARÁ AO CRITERIO DE CADA UMA DAS POTENCIAS QUE OCUPAM A ALEMANHA

FRANCFORT, 4 — O serviço noticioso americano na Alemanha anuncia que o Conselho de Fiscalização Inter-Aliado de Berlim deixou ao critério de cada uma das potências de ocupação decidir a forma de julgamento dos «menores criminosos de guerra».

Os quatro governos têm de decidir se deve ser criado um novo Tribunal Internacional para esse efeito ou se os acusados devem ser julgados pelas autoridades de ocupação das respectivas zonas. — REUTER.

CENTO E QUARENTA MIL TONELADAS DE CEREAIS PARA A ZONA DE OCUPAÇÃO BRITANICA

WASHINGTON, 4 — O Ministério da Agricultura anunciou hoje que a zona de ocupação britânica da Alemanha vai receber 140.000 toneladas de cereais da América entre esta data e o fim do ano. O programa das exportações dos Estados Unidos eleva-se a 2.070.000 toneladas de cereais a enviar para a Europa.

A Austria, a Grécia, a Itália e a China vão receber 240.000 toneladas. Os países escandinavos recebem à sua parte um total de 74.000 toneladas, sendo 41.000 para a Noruega, 17.000 para a Finlândia e 16.000 para a Suécia. A zona de ocupação norte-americana da Alemanha deve receber 425.000 toneladas de vários cereais. — REUTER.

NA INDIA

Morreram trinta e uma pessoas e ficaram feridas quinze, em consequência dum acidente ferroviário

BESWADA, 4. — Morreram 31 pessoas e ficaram feridas 15 em consequência do comboio correio Madrasta-Calcutá ter descarrilado em Ongole, a 120 quilómetros de Beswada.

As autoridades não têm ainda conhecimento de detalhes.

As ultimas informações dizem que o numero de mortos foi de 23 e que há 70 feridos. — REUTER.

Em todas as obras deve **usar o esmalte CARSON'S** o mais brilhante e resistente.
Mário Costa & C.ª, Ltd.
Rua do Almada, 30-1.º e 2.º
Telefone, 2571 PORTO

DR. ABEL PACHECO
RETOMOU A CLINICA

Alexander, Primeiro Lord do Almirante britânico, foi nomeado

Ministro da Defesa

da Grã-Bretanha

O Governo britânico passa a ser constituido, agora, por

dezoito membros

A. V. ALEXANDER

LONDRES, 4. — Foi esta tarde nomeado o novo ministro da defesa da Grã-Bretanha, que terá autoridade sobre os três ministros das forças armadas. E' A. V. Alexander, actualmente Primeiro Lord do Almirantado. A nomeação entra em vigor quando fôr organizado o novo Ministério, por enquanto Alexander será ministro sem pasta.

Na remodelação geral do Gabinete são substituídos os três ministros das forças armadas. O ministro das Colónias, George Hall, sucede a Alexander como Primeiro Lord do Almirantado (ministro da Marinha), e recebe o título de Visconde. O ministro de Estado, Philip Noel Baker, é o novo secretário da Aeronáutica, em substituição de Lord Stansgate, e Frederik John Bellinger, que era sub-secretário da Guerra, é nomeado secretário da Guerra, no lugar de J. J. Lawson. Lord Nathan será o ministro da Aviação Civil, em lugar de Charles Woolley, que, numa comunicação separada do Ministério das Colónias, é nomeado governador e comandante-chefe de Chipre. Sucede a Hall no cargo de ministro das Colónias, Arthur Creech Jones, que era sub-secretário no mesmo Ministério. Hector McNeil, que era substituto do secretário dos Estrangeiros Ernest Bevin, foi promovido a ministro de Estado. Lord Stansgate, embora saia do Governo continuará, por enquanto, como representante de Bevin nas negociações para o tratado egípcio.

Foram também anunciadas várias nomeações para cargos não ministeriais de menor categoria. A mais notável delas é a do major Christopher Paget Mimaynex, para sub-secretário parlamentar do Ministério dos Estrangeiros. E' economista profissional e tem 38 anos. — Reuter.

FOI REDUZIDO O NUMERO DE MEMBROS DO GABINETE BRITANICO

LONDRES, 3. — Um relatório do Governo sobre a organização central de defesa, anunciou, hoje, algumas mudanças na constituição do Governo, as quais — diz — são a evolução lógica da política, nos últimos quarenta anos. Essas mudanças trazem redução do pessoal do Gabinete britânico, que passa a ser de dezoito em vez de vinte membros, e também redução na organização dos serviços de três Ministérios, que continuarão, contudo, a manter a categoria de ministros, embora não pertençam ao Gabinete. As funções do novo ministro da Defesa, criado, agora, para coordenar o trabalho dos três diferentes Ministérios das forças armadas, estarão em proporção com os recursos disponíveis dos três serviços, e de acordo com a aplicação estratégica estabelecida pela comissão de defesa. Essas funções incluirão a política geral das pesquizas oficiais e progressos técnicos. Esta nova organização não impedirá que o Primeiro Ministro, em caso de guerra, assuma as funções de ministro da Defesa. — REUTER.

Os ministros dos Negócios Estrangeiros das quatro grandes potências estabeleceram novas regras para que a

Conferência da Paz

encerre os seus trabalhos no dia 15 do corrente mês

MOLOTOV partiu para Moscovo

após a reunião com Bevin, Byrnes e Bidault,

crendo-se que esteja de regresso a Paris na próxima terça-feira

PARIS, 4 — Vyacheslav Molotov, ministro dos Negócios Estrangeiros da Rússia, que partiu, às duas horas da madrugada de hoje, para Moscovo, deve estar de volta na terça-feira afim de presidir à sessão plenária da Conferência da Paz.

Foi, directamente, ao aeródromo, depois da sessão de ontem, à noite, dos quatro ministros dos Negócios Estrangeiros, onde foram estabelecidos os projectos para que a Conferência encerre os seus trabalhos em 15 de Outubro corrente. — REUTER.

PARIS, 4. — Os quatro ministros dos Estrangeiros concordaram, ontem, à noite, nas seis regras de procedimento para apressar a sessão plenária da Conferência de Paris, afim de garantir que a Conferência termine os seus trabalhos no dia 15 de Outubro, data fixada pelos ministros dos Estrangeiros, na sua última reunião de Paris.

A' reunião assistiram Ernest Bevin, James Byrnes, Molotov e Couve de Murville, que representava Georges Bidault.

As regras em que eles concordaram foram enviadas ao Secretariado da Conferência para a redacção e serão apresentadas à sessão plenária, afim de serem aprovadas na reunião das 16 horas de domingo.

Essas regras são: «Em primeiro lugar, os relatórios das comissões da Conferência não serão lidos na sessão plenária, mas serão distribuídos por escrito. Segundo, todas as delegações limitarão o total do tempo empregado a trinta minutos para cada uma e em cada tratado. Os discursos devem consistir de observações gerais sobre os tratados, mas não haverá debate sobre os artigos individuais em si, não sendo os artigos discutidos cada um em particular. Em terceiro lugar, as delegações, na medida do possivel, submeterão as declarações escritas para serem traduzidas e distribuídas de antemão, afim de poupar o tempo da tradução. Em quarto lugar, não serão permitidas outras emendas, além das expressamente mencionadas nos relatórios das comissões. As emendas mencionadas nos relatórios serão votadas mas não discutidas. Quinto, cada artigo de cada tratado será votado. Se não houver pedido para a votação presumir-se-á que o artigo foi adoptado por unanimidade. Se alguma delegação pedir a votação far-se-á a chamada. Em sexto lugar, qualquer delegação poderá pedir a inserção, sob forma de observações suplementares escritas sobre qualquer provisão relativa aos tratados.

A REUNIÃO DOS «QUATRO GRANDES» FOI PRESIDIDA POR BYRNES

Decidiu-se que os tratados fossem considerados pela sessão plenaria pela ordem estabelecida em Potsdam: italiano, romeno, bulgaro, hungaro e finlandês.

A discussão dos tratados pela sessão plenária começará na segunda-feira e os ministros concordaram em pedir à Comissão Económica italiana que tente terminar hoje, à noite, se for possivel.

A' reunião presidiu Byrnes. Soube-se que Molotov sugerira, anteriormente, que a reunião fosse limitada aos 4 Ministros dos Estrangeiros e isso explica o motivo de que Wang Shieh Chich não assistiu, como anteriormente se sugerira.

A discussão travou-se, principalmente, em volta das maneiras de ver diferentes quanto às regras de procedimento a adoptar na sessão plenária. A Rússia propunha que cada delegação tivesse o direito de falar, com tempo limitado, sobre dada emenda, até ser pedido o encerramento. Spaak enviou uma carta, que Byrnes leu, na sua qualidade de presidente, distribuiu, apelando o sistema de discussão geral. Recomendava que houvesse, em cada tratado, discussão geral seguida pelo encerramento e, depois, votação sobre os problemas principais. votação sobre todos os problemas principais. Os sistemas foram longamente discutidos e Molotov concordou, finalmente, com as sugestões, de Spaak.

As regras elaboradas serão distribuídas hoje pelo Secretariado da conferencia.

SERÃO CONCEDIDOS TRES DIAS PARA A DISCUSSÃO DO TRATADO COM A ITALIA

Pelo que respeita ao conjunto do trabalho da sessão plenária, foi decidido conceder tres dias para o tratado italiano e um dia para cada um dos tratados balcanicos e do tratado finlandês.

Cada relatorio será tratado pela seguinte ordem: Primeiro, determinações politicas e territoriais; segundo, determinações militares e terceiro as economicas.

No caso das recomendações serem adoptadas por unanimidade na Comissão, serão votadas no seu conjunto, a não ser que qualquer delegação deseje separar qualquer recomendação para voto separado.

As recomendações que receberam 2 terços de maioria serão votadas separadamente e por artigos. Onde não haja dois terços de maioria haverá votação separada. O numero de discursos será limitado a duas delegações em favor da maioria e duas pela minoria. O tempo de cada delegação pode falar sobre um assunto será limitado a 15 minutos na primeira intervenção e a 5 na segunda.

A atmosfera da reunião foi muito amigavel. No fim da reunião Molotov prometeu se podia ter a garantia de apanhar o paquete britanico «Queen Elizabeth» que sai de Southampton para Nova Iorca no dia 16 de Outubro.

Durante a sua visita a Bevin, antes da reunião dos Ministros, Molotov anunciou-lhe que partiria no fim da semana, de visita a Moscovo, e julgava que estará de regresso na terça-feira, altura em que lhe compete assumir a presidencia da conferencia.—Reuter.

CONFERENCIA ENTRE BYRNES E BEVIN

PARIS, 4. — Ernest Bevin, ministro dos Negócios Estrangeiros britanico, conferenciou hoje, durante mais de uma hora, com o seu colega dos Estados Unidos, James Byrnes, no hotel onde está instalada a delegação norte-americana à Conferência de Paris.

O assunto da conferência não é ainda conhecido. — REUTER.

A BULGARIA CONSIDERA «FANTASTICA» A SOMA DE 985.469.000 DOLARES DE REPARAÇÕES EXIGIDAS PELA GRECIA

PARIS, 4 — O Governo da Bulgária apelou hoje para a Conferência de Paris contra a exigência da Grécia de 985 milhões e 469 mil dólares de reparações.

O professor Ivan Stafanov, ministro das Finanças da Bulgária, dirigindo-se à Comissão Económica dos Balcans, declarou que essa soma era fantástica e afirmou que se baseava em informações arbitrárias e inexactas. Como as forças búlgaras não tomaram parte na invasão da Grécia não se pode atribuir a essas forças quaisquer destruições.

Stafanov, continuou: «Pelo contrário, todas as destruições causadas pelo exército alemão na zona ocupada foram reparadas pelas autoridades búlgaras que fizeram um grande número de novas construções». Manifestou gratidão ao representante da Jugoslávia por este ter declarado que o Governo jugoslavo não reclamava reparações da Bulgária.

O professor Stafanov acrescentou: «O povo búlgaro continua a fazer consideráveis esforços e sacrifícios para evitar o colapso económico e a ruina financeira. A economia búlgara com a moeda desvalorizada em 85 por cento e com uma constante balança comercial desfavorável, encontra-se em situação muito precária e o povo búlgaro considera com incerteza as perspectivas de um futuro próximo».

Segundo foi mais tarde anunciado, a Grécia apresentou uma proposta para que a Bulgária pagasse 150 milhões de dólares dentro de 6 anos, podendo esses pagamentos serem feitos em mercadorias. Nos termos da proposta, as quantidades e qualidades das mercadorias deveriam ser determinadas por acordo directo entre a Grécia e a Bulgária. — REUTER.

Numa declaração feita ontem àcerca do problema da Palestina o presidente Truman manifestou-se a favor de uma «imigração importante»

mesmo antes da Conferência de Londres recomeçar os seus trabalhos

NOVA IORCA, 4 — O presidente Truman, numa declaração feita hoje, defendeu a ideia de começar imediatamente uma «imigração importante» para a Palestina, sem esperar pela solução total do problema da Palestina.

Truman disse: «Os preparativos para esse fim já foram feitos pelo Governo americano, o qual está dando a sua pronta assistência para esse fim». Truman tambem pediu que se fizesse uma correcção liberal às leis sobre a imigração doutros países e garantiu que ele pedira ao Congresso para proceder do mesmo modo nos Estados Unidos. Prometeu igualmente pedir ao Congresso para aprovar um plano de assistência económica para o fomento da Palestina. Truman disse que fazia essa declaração depois de ter tido conhecimento «com profundo desgosto» do adiamento da Conferência da Palestina, em Londres. O texto da declaração foi transmitido por cabo submarino para o Primeiro-Ministro britânico, Clement Attlee, a noite passada.

AS LEIS DE IMIGRAÇÃO DE TODOS OS PAISES DEVERIAM TORNAR-SE MAIS LIBERAIS

Henry Truman recomenda, especialmente:

— «Em vista do facto do Inverno começar antes da conferência de Londres recomeçar os seus trabalhos, creio que é essencial permitir-se uma imigração importante para a Palestina, o que não pode esperar pela solução do problema geral da Palestina, devendo começar imediatamente. As disposições para isso já foram tomadas pelo meu Governo, e ele está disposto a dar a sua imediata assistência.

Além disso, declaro, novamente, como tenho feito em várias ocasiões, que as leis de imigração dos outros países, incluindo os Estados Unidos, deveriam tornar-se mais liberais, tendo em vista a admissão das pessoas deslocadas. Estou disposto a fazer essa recomendação ao Congresso e continuar a colaborar tão energicamente quanto possível com os outros países, em todo o problema das pessoas deslocadas.

Em terceiro lugar, se se encontrasse uma solução prática para a Palestina, desejaria recomendar ao Congresso um plano de auxílio económico para o desenvolvimento desse país.

Truman declarou que, em vista do adiamento da Conferência de Londres, «era conveniente verificar quais tinham sido os esforços do Governo neste campo, esforços que tinham sido apoiados dentro e fora do Congresso, por partidários de ambos os partidos políticos, e afirmar os meus pontos de vista sobre a situação, tal como ela agora se apresenta».

Passando em revista a história do problema da Palestina, desde a sua primeira recomendação para a admissão de 100.000 judeus, no Outono passado, Truman referiu-se, especialmente, ao chamado «plano Morrison» defendendo um esquema de autonomia provincial, o qual levaria, em ultimá analise, a um estado bi-nacional». «Entre os membros dos mais importantes partidos políticos dos Estados Unidos levantou-se uma oposição a este plano — tanto no Congresso como em todo o país. De acordo com o principio que sempre tenho procurado seguir, de ter o maior grau de unidade dentro do país e entre os partidos, sobre os factos mais importantes da política externa norte-americana, não poderia dar a minha aprovação a esse plano».

«Truman voltou de novo a falar na Conferência de Londres e na recente proposta feita pela Agência Hebraica, para «um estado hebraico viável», que dirigisse a sua própria imigração. «Esta proposta mereceu larga atenção nos Estados Unidos, tanto na Imprensa como no publico. Da discussão a que deu lugar, creio que a solução nos termos em que estou propondo receberia o apoio da opinião publica norte-americana. Não posso crer que a diferença entre as propostas que foram apresentadas sejam tão grande que não possam ser solucionadas por homens razoáveis e de boa vontade. O nosso Governo poderia dar o seu auxílio para esse fim».

Depois de ter exposto as suas recomendações, o Presidente acrescentou: «Em vista dos terriveis sofrimentos de que o povo hebraico experimentou durante a recente guerra e em vista da crise existente, não posso acreditar que um programa de acção imediata, segundo as linhas sugeridas acima, não pudesse ser levado a efeito com a cooperação de todos os povos interessados.

«O Governo continuará a fazer tudo o que seja possivel para esse fim».

A viagem aérea Honolulu-Cairo

(CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA)

O avião levantou hoje vôo às 16,20 horas (Gmt). E' pilotado pelo coronel Clarence Irvine, que estabeleceu o «récord» da distância de 13.000 quilómetros, em Novembro passado, num vôo sem escala de Guam para Washington, no mesmo avião em que hoje partiu para o vôo sobre o Polo Norte.

Uma transmissão da rádio recebida em San Francisco às 16,33 (Gmt), diz: «Navegamos normalmente à altitude de 4.200 metros». O primeiro troço é de Honolulu para Dutch Harbour, nas Aleutas. E' um vôo de estudo de navegação na região polar.

O aparelho é uma super-fortaleza, sem armamento, e com o seu «peso morto» reduzido, para poder levar mais combustivel. — REUTER.

A situação na Pérsia

Os rebeldes, depois de ocuparem mais as cidades de Shiraz e Kermansham, organizaram um Governo provisório e pedem a mesma autonomia que foi concedida

à provincia de Azerbaijam

LONDRES, 4. — A notícia da ocupação de Shiraz, capital da província de Farz, pelos rebeldes, foi indirectamente confirmada hoje pela emissora de Teerão, quando anunciou que «foram enviadas tropas para Shiraz, com ordens para reconquistarem a cidade».

A emissora acrescentou que as tropas já atingiram os arredores de Shiraz e conquistaram a fortaleza, depois de curta luta com os rebeldes. — REUTER.

Sete mortos e cento e quarenta feridos

EM CONSEQUENCIA DUM INCÊNDIO NUMA REFINARIA DE PETRÓLEO

MARCUS HOOK (Pensilvânia), 4 — Morreram sete pessoas e ficaram feridas cento e quarenta em consequência de um incêndio e explosões que se registaram na refinaria de petróleo da «Sun Oil Company». — REUTER.

Porto BORGES
BEBARTE

Henry Wallace

ACUSA BARUCH DE AUMENTAR A CONFUSÃO PÚBLICA SOBRE o caso da energia atómica

WASHINGTON, 4. — Henry Wallace, antigo secretário do Comércio, acusou Bernard Baruch, representante americano na Comissão de Energia Atómica das Nações Unidas, de «aumentar a confusão pública sobre o caso da energia atómica».

Wallace respondia ao memorandum de Baruch ao Presidente Truman em que Wallace era acusado de falsificar a politica americana e o plano americano apresentado à Comissão em Junho. Declarou que não havia indício nas declarações de Baruch de ele ter chegado verdadeiramente ao «ponto sério do desacôrdo onde a Comissão de Energia Atómica das Nações Unidas havia chegado a ponto morto, algum tempo atrás, ou com o facto de as nações do mundo estarem agora ainda mais empenhadas numa grande rivalidade atómica».

Wallace disse que o perigo de fracasso nas negociações actuais recaía sobre a declaração de Baruch de «a delegação americana não poder considerar as modificações nos princípios fundamentais do seu plano que, segundo pensamos, devem ser mantidos para ir de encontro ao mandato recebido pela Comissão por parte da Assembleia Geral das Nações Unidas». Acrescentou que era de lamentar que Baruch tivesse escolhido esta hora para reafirmar a sua «posição inflexível». — *Reuter.*

O estado de saúde de Cordell Hull

WASHINGTON, 4. — O Hospital da Marinha comunicou que Cordell Hull tem experimentado maior descanso do que usualmente, mas que o seu estado de saúde continua grave. — U. P.

(Mais informes do DESPORTO na 6.ª página)

Diário de Lisboa

Defesa Anti-Aérea de Lisboa

(Continuação da 1.ª página)

quartel provisório da Formação do Comando, do Areeiro (Oeiras).

Os oficiais visitaram detidamente os vastos armazens do material de defesa anti-aérea: peças ligeiras e pesadas; projectores, geradores e umas engenhosas máquinas calculadoras para o tiro anti-aéreo.

Este material, todo ele guardado em magníficas condições para a sua conservação, está classificado por meio de etiquetas que correspondem a um ficheiro cuidadosamente elaborado e pelo qual se sabe, rápidamente, a que unidade está atribuída cada peça e seus pertences.

O capitão Rosa, comandante dos armazens de Beirolas, a quem o director da Arma felicitou pela forma como encontrou o material, aproveitou a oportunidade para mostrar aos visitantes os armazens onde se guarda outro material de artilharia — viaturas, pertences, sobressalente, etc.

Os oficiais seguiram, depois, para a sede do Comando, em Oeiras, onde almoçaram.

Neste quartel realizou-se, ás 19 horas, um jantar de confraternização entre os soldados de todos os grupos da Defesa Anti-Aérea, com a presença de duzentas praças antigas, muitas da quais vieram da provincia. À noite efectuou-se um serão cultural dedicado áqueles soldados.

Carreiras aéreas

O estabelecimento da carreira entre Estocolmo e Buenos Aires, com escala por Lisboa

Desloca, hoje, do aeroporto da Portela um quadrimotor com catorze técnicos suecos, noruegueses e dinamarqueses, que andam a estudar o estabelecimento da carreira aérea entre Estocolmo e Buenos Aires, com escala por Lisboa.

De avião, partiu para Itália, mons. Pietro Francesco Dueis, bispo de Olimpo e superior da Congregação dos Clérigos Regulares Marianos da América do Norte.

Por via aérea, regressou, ontem, a Paris, o sr. conde de Sierragorda, encarregado dos assuntos de Espanha em França.

De avião, seguiu, ontem, para França o deputado sr. dr. Alexandre Pinto Bastos.

Ontem chegaram a Lisboa, vindos do Cairo, de avião, 25 passageiros americanos, a caminho do seu país.

No avião português da carreira entre as duas carreiras peninsulares, chegaram, ontem, de Madrid, 10 passageiros, entre os quais alguns portugueses.

De avião, partiu, ontem, para Buenos Aires, acompanhado de sua esposa, o banqueiro sr. António José Piano Júnior.

Mocidade Portuguesa

Nomeação do delegado provincial da Divisão do Douro-Litoral

Pela última ordem de serviço do Comissariado Nacional da Mocidade Portuguesa, datada de 1 do corrente, foi nomeado delegado provincial da M.P. na Divisão do Douro Litoral, o sr. major Américo Pinto de Oliveira, que vinha exercendo aquelas funções, interinamente, desde a morte do malogrado capitão Eduardo Romero.

Bolsa de estudo

Foi autorizado o dr. Avelino Cavaleiro de Ferreira Gonçalves Rapazote, oftalmologista dos Hospitais Civis de Lisboa, a aceitar uma bolsa de estudo fora do País, durante três meses, a contar do corrente mês de Outubro, prevendo a possibilidade da sua prorrogação por mais nove meses, concedida pelo Instituto para a Alta Cultura.

Centro de Estudo de Cartografia

Foi nomeado para exercer, em comissão, o cargo de investigador geodésico, do Centro de Estudos de Cartografia e Geologia Colonial, o sr. capitão de mar e guerra sr. Vitor Serra.

Funcionalismo colonial

Foram colocados na colónia de Moçambique os engenheiros João Tomás Gonçalves Maia e Abílio António Martins Tomada.

Comemorações do 5 de Outubro

Sessão solene na «Voz do Operário»

No salão de festas da Sociedade «A Voz do Operários, realizou-se, ontem, à noite, uma sessão solene comemorativa do 36.º aniversário da proclamação da República. Presidiu o sr. almirante Tito de Morais, que estava ladeado pelos srs. almirante Sousa Dias, eng.º António Maria da Silva, coronel Sousa Rego, prof. Simões Raposo, operário arsenalista João Pedro dos Santos, almirante Afonso Cerqueira e Manuel Rodrigues, antigo marinheiro do cruzador «São Rafael».

Aberta a sessão pelo sr. almirante Tito de Morais, falaram os srs. prof. Carvalhão Duarte, dr.ª D. Maria Isabel Aboim Inglês, economista Alves Dinis, prof. dr. Azevedo Gomes, eng.º Sá Nogueira, arsenalista João Pedro dos Santos, operário Abílio Baptista e o estudante Mário Soares que evocaram, largamente, a data de 5 de Outubro e encerrou a sessão o sr. almirante Tito de Morais.

Por várias vezes foi tocado o hino nacional por um sexteto. A sala estava decorada com bandeiras nacionais.

O Ministro da Guerra

INAUGUROU VARIOS MELHORAMENTOS

no campo de tiro de Alcochete

Na continuação do programa das festas comemorativas do 3.º aniversário da Defesa Anti-Aérea de Lisboa, o sr. Ministro da Guerra visitou o campo de tiro de Alcochete, onde inaugurou alguns importantes melhoramentos levados a efeito, ultimamente.

O sr tenente-coronel Santos Costa, era acompanhado pelos srs. governador militar de Lisboa, general D. Fernando Pereira Coutinho, e director da arma de Artilharia, general Gaudêncio da Trindade. Foi recebido, na bateria anti-aérea do campo de tiro de Alcochete, pelos srs. 1.º e 2.º comandantes da Defesa Anti-Aerea de Lisboa, respectivamente coronel tirocinado Pereira Coutinho e tenente-coronel Oscar de Freitas pelo director da instrução anti-aerea, tenente-coronel Valadas Fernandes, e pelo comandante da bateria, capitão José Maria de Vasconcelos, que lhe apresentaram cumprimentos.

O Ministro da Guerra, visitou todas as dependências do aquartelamento, minuciosamente, e teve palavras de louvor para o zelo que os oficiais da defesa anti-aerea demonstravam, integrando-se perfeitamente, na mais moderna técnica da defesa anti-aérea, que só há três anos possui quarteis no nosso País.

O comandante da Defesa Anti-Aérea, ofereceu, ao sr. Ministro da Guerra, um almoço, que teve lugar nas dependências do campo de tiro de Alcochete.

De tarde, o sr. Ministro da Guerra visitou a bateria do Murfacem, acompanhado pela sua comitiva. Dali assistiu aos exercicios de fogos reais.

Hospital da Misericórdia de Vila Verde

Foi reforçada com 67.200$00 a comparticipação de 111.500$00, pelo Fundo de Desemprêgo, concedida à Santa Casa da Misericórdia de Vila Verde, para a execução de trabalhos de construção civil e para equipamento do hospital daquela Misericórdia.

O governador militar de Lisboa com alguns dos antigos combatentes, saindo da Basílica da Estrela

A Campanha do Cuamato

Comemoração do seu 39.º aniversário

Comemorando o 39.º aniversário da Campanha do Cuamato, em 1907, realizaram-se ontem várias cerimonias a que assistiram diversos sobreviventes.

Pelas 10 horas, na basílica da Estrela, foi rezada missa por alma dos combatentes falecidos, sendo celebrante o rev. Quintão, legionário de Timor.

Ao piedoso acto, assistiram os srs. generais Pereira Coutinho, governador militar de Lisboa e Schiapa de Azevedo, chefe do Estado Maior do Governo Militar de Lisboa; Gustavo Alves Rocadas, filho do general comandante da coluna; coroneis Domingos Patacho, Melo Vieira, António Nunes e Alberto da Silva Pais; capitão Silva Fernandes, tenente Luiz Tavares e algumas pessoas de familia dos falecidos.

Terminada a cerimonia religiosa, dirigiram-se os antigos combatentes para o cemiterio dos Prazeres em romagem ás campas dos generais Alves Roçadas e Eduardo Marques; coronel Justiniano Esteves tenente-coronel Martins de Lima e major Bernardo Ferreira.

Depois foi prestada tambem homenagem aos mortos da Grande Guerra, com a colocação de um ramo de flores no monumento da Avenida da Liberdade. Ali encontravam-se a recebê-los representantes da Liga dos Combatentes da Grande Guerra e da União dos Invalidos de Guerra.

Após estas cerimonias reuniram-se todos os presentes no tradicional almoço de confraternização num dos restaurantes da Baixa.

Lotaria Nacional

Os números premiados

16216	500.000$00
17522	100.000$00
15902	20.000$00
16215	5.975$00
16217	5.975$00

PREMIADOS COM 10.000$00

2792 7770 8507 9839 13394 14043

PREMIADOS COM 5.000$00

1526 3040 6237 6882 10412 11714 12453 13541 13544 14909 16391 16522 16917 20346 24574

PREMIADOS COM 2.000$00

2515 3952 4595 5327 5975 9279 11284 11713 14003 15450 15566 16445 17331 17980 18143 20491 20793 21966 23799 24288

PREMIADOS COM 1.000$00

15 203 673 1097 1418 1671 2114 2306 3200 3396 5368 5442 5554 6371 6635 6920 6939 7455 7781 8157 8630 9801 9004 9025 10339 11217 11482 11564 12328 13022 13031 13125 13581 13788 13850 13865 14943 15179 15378 15844 16075 16459 16625 17470 17565 17598 18531 18774 19443 19578 20095 20110 20785 21440 21870 21934 22117 23616 24884 24936

PREMIADOS COM 300$00

51 168 239 294 297 319 423 456 463 485 527 571 590 674 705 761 810 872 886 940 981 1048 1079 1131 1287 1432 1460 1527 1614 1683 1753 1990 2129 2171 2188 2385 2386 2402 2421 2431 2487 2526 2543 2561 2627 2632 2703 2739 2953 2961 3104 3117 3173 3239 3262 3294 3374 3393 3555 3751 3758 3894 3950 3969 3979 3981 3991 4119 4125 4341 4366 4393 4451 4541 4566 4720 4756 4785 5142 5156 5196 5390 5424 5435 5607 5693 5703 5797 5971 6019 6184 6188 6290 6292 6309 6414 6420 6427 6431 6465 6494 6521 6527 6664 6696 6738 6795 6880 6963 7168 7259 7375 7441 7447 7456 7551 7645 7764 7772 7789 7798 7832 7836 7841 7924 7932 8035 8048 8130 8131 8159 8170 8278 8308 8352 8413 8463 8492 8505 8561 8576 8701 8778 8900 9179 9192 9200 9480 9494 9522 9546 9591 9594 9624 9655 9661 9775 9825 9872 9942 9997 10226 10242 10366 10620 10624 10759 10782 10894 10994 11044 11092 11115 11128 11218 11335 11376 11529 11542 11667 11689 11752 11755 11973 12012 12019 12034 12046 12057 12078 12106 12142 12555 12712 12720 12781 12799 13068 13112 13345 13359 13440 13549 13676 13728 13751 13889 13919 13952 13985 14004 14057 14111 14206 14217 14259 14291 14296 14318 14363 14378 14380 14410 14440 14466 14483 14543 14589 14598 14801 14808 14824 14837 14914 14935 14947 15067 15236 15283 15339 15435 15646 15647 15657 15786 15822 15840 15890 15915 16002 16003 16063 16090 16097 16105 16372 16423 16435 16438 16484 16531 16599 16628 16677 16685 16731 16785 16807 16873 16906 17176 17278 17318 17349 17428 17538 17540 17578 17645 17743 17762 17814 17825 17836 17844 17974 18040 18424 18455 18463 18485 18574 18612 18626 18670 18703 18847 18861 19030 19080 19212 19248 19268 19359 19371 19562 19616 19718 19743 19782 19803 19870 19874 19978 20141 20223 20230 20261 20264 20304 20333 20391 20398 20433 20513 20559 20567 20632 20647 20689 20713 20794 20804 20862 20961 21014 21036 21096 21163 21179 21216 21240 21265 21511 21519 21674 21678 21700 21711 21723 21916 21960 22020 22037 22059 22113 22139 22225 22527 22562 22572 22604 22651 22741 22790 22880 22892 22972 23037 23090 23162 23538 23591 23622 23631 23740 23763 23765 23889 23897 23907 23941 23945 24002 24012 24028 24067 24106 24117 24161 24451 24579 24606 24694 24814 24823 24979

Os numeros de 16201 a 16300, de 17521 a 17530 e de 15901 a 15910 têm o prémio de 500$00.

Os numeros terminados em 5, 6 e 7 são premiados com 150$00.

Missão aeronautica espanhola

Ontem de manhã, chegou ao Aeroporto da Portela, um avião militar espanhol em que vinham os srs. coroneis Reiva, chefe da Escola de Vôo sem Visibilidade, e Gorofarri, representante dos Serviços da Rádio do Ministério do Ar, que constituem a missão aeronautica espanhola à Conferência Internacional de Radar, a qual se efectuará nos Estados Unidos. A missão segue para Londres e dali para a América do Norte.

No Aeroporto, compareceu a apresentar cumprimentos o sr. coronel Prado, adido aeronautico à Embaixada de Espanha no nosso País.

Um violento ciclone

(Continuação da 1.ª página)

assim, que em Santa Maria e em Ponta Delgada há prejuízos incalculáveis, admitindo-se a existência de alguns casos de morte. No Aeroporto de Santa Maria, os estragos são importantissimos, registando-se a destruição total do hangar.

As comunicações telefónicas e telegráficas estiveram interrompidas durante 5 horas, sabendo-se que o pessoal em serviço no Aeroporto não sofreu qualquer dano.

O Governo aguarda comunicações oficiais afim de depois tomar as providências necessárias.

O Secretariado de Aeronáutica Civil comunicou que não se registou nenhuma vitima do ciclone entre o pessoal do aeroporto de Santa Maria e que às 0 horas, aquele está assolando a Ilha do Pico.

Para melhoramentos públicos

EM DIFERENTES DISTRITOS DO PAIS

foram concedidas verbas na importancia de 7.258.155$00

Para os melhoramentos abaixo designados foram concedidas, pelo ministro das Obras Publicas, as seguintes comparticipações, provenientes do Fundo de Melhoramentos Rurais:

AVEIRO — A' Camara Municipal de Oliveira do Bairro, 111.600$00.

BRAGA — A' Comissão de Proprietários da freguesia de Caires, concelho de Amares, 93.900$00; às Juntas de Freguesia de Fragoso e ao lugar de Carvalhos, da mesma freguesia, 97.125$00 e Abrufe, freguesia de Calendário, 7.525$00 e à Camara Municipal de Cabeceira de Bastos, 95.475$00.

BRAGANÇA — A's Camaras Municipais de Miranda do Douro, 121.125$00; Mirandela, 73.340$00; Moncorvo, 307.425$ e à de Vinhais, 153.300$00.

COIMBRA — A's Camaras Municipais de Cantanhede, 36.300$00; à comissão de habitantes do lugar de Vidual e à Junta de Freguesia de Vimieiro, à primeira, 61.200$00 e à segunda, 64.335$00, respectivamente, dos concelhos de Penela e Ancião.

Somam, 7.258.155$00.

Também foram concedidas várias verbas para diversos melhoramentos no distrito de Beja, Castelo Branco, Evora, Faro, Leiria e Lisboa.

Estradas interrompidas ao trânsito

A Junta Autónoma de Estradas informa que está interrompido o transito, pelo espaço de trinta dias, na estrada nacional 324 distrito de Bragança), sobre o ribeiro do Atalho, ao quilómetro 2,650.

NOTICIARIO ESTRANGEIRO

Entre o Brasil e a Argentina

FOI FIRMADO UM ACORDO COMERCIAL QUE DURARA CINCO ANOS

RIO DE JANEIRO, 4 — O acordo comercial firmado entre o Brasil e a Argentina liga as duas nações para um comércio de larga escala durante os cinco anos a principiar em Janeiro de 1947. A Argentina deve fornecer 1.200.000 toneladas de trigo por ano, ou na alternativa 45 por cento de todo o seu trigo destinado a exportação.

Em troca, o Brasil enviará para a Argentina 85.000 pneumáticos de todas as espécies, ou na alternativa, o total dos pneumáticos exportáveis, 23.000 toneladas de borracha e 240 milhões de metros de tecidos durante os cinco anos. — REUTER.

O novo Governo da Grécia

OBTEVE DA CAMARA UM VOTO DE CONFIANÇA, POR 180 VOTOS CONTRA UMA ABSTENÇÃO

ATENAS, 4. — A Camara aprovou um voto de confiança ao novo Governo de Constantino Tsaldaris por 180 votos contra uma abstenção entre os deputados presentes.

Durante a votação, os deputados liberais de Sophoulis, os liberais de Venizelos, os sociais-democratas de Papandreou, os unionistas de Kanelopoulos e os nacionalistas de Zervas abandonaram a Camara para evitarem votar. Depois do voto, a Camara decidiu adiar as sessões até 3 de Novembro.

A Camara, por proposta de Papandreou, encarregou o presidente Theotokis de fazer um protesto junto da Conferência de Paris, em nome do Parlamento grego, contra a rejeição dos pedidos gregos do Norte do Epiro e o reajustamento da fronteira greco-bulgara. — REUTER.

Ultimas notícias

TRUMANN, ATTLEE E STALINE VÃO ENCONTRAR-SE BREVEMENTE?

NOVA IORQUE, 4 — O vespertino novaiorquino «P. M.» diz ter informações seguras de que se está a preparar activamente um encontro entre o Presidente Truman, Attlee e Estaline, afim de serem definitivamente resolvidos e arrumados os mais importantes e intrincados problemas internacionais, pois só desta maneira se poderá estabelecer uma paz duradoira no mundo.—U. P.

CRÊ-SE, EM ROMA, QUE O ARCEBISPO CATÓLICO DE ZAGREB SERÁ FUZILADO

ROMA, 4 — Os jornais italianos informam que em Zagreb foram presos nos ultimos dias vários amigos intimos de monsenhor Stepinac, Arcebispo de Zagreb que está a ser julgado naquela cidade yugoslava, e que os mesmos foram depois «liquidados» para não poderem depôr como testemunhas de defesa de Stepinac.

A impressão dominante em Roma é de que o arcebispo de Zagreb será condenado à morte pelo Tribunal de Zagreb, embora não haja provas de culpabilidade contra ele. — U. P.

Noticiário Religioso

Outubro, 6. — Domingo 17.º depois de Pentecostes. Missa própria. Oração 2.ª de São Bruno. *Credo.* Paramentos de côr verde.

Outubro, 7. — Nossa Senhora do Rosário. Missa própria. Oração 2.ª de São Marcos, 3.ª dos Santos Mártires. *Credo.* Prefácio de Nossa Senhora. Paramentos de côr branca.

MISSA DE SUFRAGIO — No próximo dia 7, passa o 11.º aniversário do falecimento do saudoso industrial Delfim Pereira da Costa, sendo, por isso, rezada uma missa, às 9 horas e meia, na igreja da Trindade, em sufrágio da sua alma. — (Ver «Caridades»).

IGREJA DA ORDEM DO CARMO — Celebra-se, amanhã, nesta igreja, a festividade anual de Santa Terezinha do Menino Jesus, havendo comunhão geral depois da missa das oito horas; às 9 e meia, segunda missa rezada e Sagrada Comunhão no fim; e às 11 horas, missa cantada a vozes e orgão, seguidas da exposição do Sagrado Lausperene.

De tarde, às três e meia, adoração do Santissimo Sacramento, ladainha, sermão pelo antigo abade de Anta e encerração com benção do Senhor, terminando com antífona e canticos no altar da Santa Carmelita, cuja imagem estará todo o dia exposta à veneração dos fieis.

IGREJA PAROQUIAL DA VITORIA — Promovida pela Devoção de Santa Terezinha do Menino Jesus, da igreja paroquial da Vitória, haverá, amanhã, pelas 10 horas, missa solene em honra da gloriosa Virgem.

ADORAÇÃO SOLENE NA IGREJA DE SANTA CLARA — Realiza-se hoje nesta igreja a adoração mensal constando de missa solene às 10 horas, seguida de exposição do Santissimo Sacramento.

Até às 20 horas de hoje e das 9 às 15 horas de amanhã, domingo, todos os fieis e especialmente as senhoras, devem concorrer a esta piedosa devoção.

Durante a noite, os turnos estão a cargo das colectividades masculinas seguintes:

Sábado, às 20 horas, organismos católicos da Sé; às 21 horas, Amigos de Santo António; às 22 horas, confrades de S. Vicente de Paulo; às 23 horas, sócios da Associação e Juventude Católica do Porto, União dos Tarcisios e outros.

Domingo, das 0 às 8 horas, associados da Agregação do Santissimo Sacramento; às 9 horas, sócios do Circulo Católico.

IGREJA DE S. FRANCISCO — Realizar-se-á amanhã, nesta igreja a tradicional festividade em honra do glorioso patriarca S. Francisco de Assis, com o seguinte programa: às 11 horas, missa solene com a exposição do Santissimo no fim desta; às 16 horas, recitação do terço, sermão pelo rev. Alberto Moreira, da Ordem dos Franciscanos, ladainha e benção do Santissimo.

Racionamento de pão

Renovação das cartas de racionamento

A Delegação da Intendência Geral dos Abastecimentos do Porto, vai proceder à distribuição de cartas de racionamento de pão com validade para o trimestre Novembro-Dezembro-Janeiro.

Para o efeito, os industriais de padaria deverão proceder imediatamente, nos Postos de Racionamento, ao levantamento de folhas de colagem que distribuirão pelos seus clientes, ao preço de $20 centavos cada folha. O publico consumidor deverá colar os talões de renovação das cartas que possue, nestas folhas, devendo ser observadas na íntegra as instruções impressas nas mesmas. As folhas de colagem deverão ser entregues impreterivelmente até ao dia 15 de Outubro, nas padarias que o publico preferir para seu fornecedor durante o próximo trimestre de Novembro-Dezembro-Janeiro, não se responsabilizando esta Delegação pelos atrazos motivados se a entrega não fôr feita até áquela data.

As novas cartas de racionamento de pão serão distribuidas a partir de 30 de Outubro, pelas padarias onde foram entregues as folhas de colagem com os talões de renovação.

O 5 de Outubro

Em Coimbra

COIMBRA, 4 — Um grupo de velhos republicanos realizou, esta noite, no Teatro Avenida, uma sessão de homenagem aos combatentes do 5 de Outubro e para comemorar o 36.º aniversário da proclamação da Republica.

Falaram os srs. dr. Fernando Lopes, Maia Alcoforado, dr.ª D. Ofélia Leite, Venerando de Matos, José Ribeiro, da Figueira da Foz, drs. Jacinto Diniz e Albano Cunha. — C.

Em Viana do Castelo

VIANA DO CASTELO, 4 — Os republicanos desta cidade pediram consentimento à autoridade superior do distrito, tendo sido concedida, para amanhã realizarem, às 16 horas e meia, uma visita ao cemitério municipal como manifestação de saudade e de homenagem aos republicanos de 5 de Outubro de 1910 ali sepultados. A manifestação será restrita aquele local, não havendo manifestações nas ruas.

DE GAIA

Batata holandesa

Em diversos estabelecimentos da vila, começa, hoje, a ser posta à venda batata de origem holandesa.

O preço de venda é de 2$60 por quilo.

Desordem entre mulheres

Pela G. N. R., dos Carvalhos, foram presas, ante-ontem, por se terem envolvido em desordem, as domésticas Maria Domingues da Silva, de 37 anos, e Luiza Domingues de Oliveira, de 55 anos, ambas residentes no lugar de Sanhoanse, Pedroso. Ontem, já, foram julgadas no tribunal da policia, sendo a primeira condenada em 12 dias de prisão e a 3 dias a 1$00 de multa, e a segunda absolvida.

FARMÁCIAS

Estão hoje de serviço permanente as seguintes farmácias:

6.º TURNO

FARMÁCIA Sá da Bandeira — 236-RUA DE SÁ DA BANDEIRA-252 — 1964

FARMACIA DAS ANTAS — Avenida Fernão de Magalhães, 1076. Telef. 9158.

INSTITUTO PASTEUR DE LISBOA, (Secção do Norte) Rua dos Clérigos, 34 a 38.

FARMACIA GOMES CARNEIRO, 346, Rua de Cedofeita, 348.

Ameal, Rua do Ameal 1227 — Antas, Av. Fernão de Magalhães 1076 — Cameira, Rua do Heroismo, 90 — Costa Cabral, Rua de Costa Cabral, 1832 — Gomes Carneiro, Rua de Cedofeita, 348 — Guerra, Rua de Costa Cabral, 43 — Guimarães, Rua de Francos, 37 — Henriques, Rua de Alexandre Herculano, 428 — Higiénica, Largo de S. Domingos, 106 — S. Roque da Lameira, Rua de S. Roque da Lameira, 1111 — Sá da Bandeira, Rua de Sá da Bandeira, 236 a 252 — Soeiro, Rua de Santos Pousada, 71 — Telo da Fonseca, Rua do Paraíso, 214 — Vasques Rua das Condominhas, 794

Na Foz: Gondarem, rua de Gondarem 360.

Em Matosinhos-Leça — Rocha Pereira rua de Brito Capelo, 426 — Gramacho rua Pinto de Araujo, 4.

Em Gaia: Liga, rua Marquês Sá da Bandeira — Magalhães, Candal.

(Para aviamento de receituário urgente, sujeito à sobretaxa de 6$00 a partir das 0 horas).

Amanhã estão de serviço permanente as seguintes farmácias:

3.º TURNO

FARMACIA VITALIA — Praça da Liberdade, 34.

Barreiros, Rua de Serpa Pinto, 6 — Bolhão, Rua Formosa, 327 — Cruz, Rua de Costa Cabral, 1074 — Ferreira de Carvalho, Rua do Bonjardim, 354 — Maciel, Rua de Antero de Quental, 520 — Magalhães, Rua de Serralves, 566 — Nova Porta do Olival, Campo Mártires da Pátria, 152 — Ordem da Trindade, Rua da Trindade, 19 — Cardona dos Santos, Rua de D. Manuel II, 88 — Ribeiro Júnior, Suc., Rua Firmeza, 99-A — Sampaio, Rua de Cedofeita, 636 — Vaz Teixeira, Suc., Rua do Heroísmo, 56 — Vitália, Praça da Liberdade, 34.

Na Foz: Gondarém, rua de Gondarém, 360.

Em Matosinhos-Leça: Rocha Pereira, rua de Brito Capelo, 426 — Gramacho, rua Pinto de Araujo, 4.

Em Gaia — Pontes, Avenida da República — Ferreira, rua Domingos Matos.

(Para aviamento de receituário urgente sujeito à sobretaxa de 6$00 a partir das 0 horas).

ASSISTENCIA MÉDICA DE SAO FREI GIL — (Para os pobres das Conferências de São Vicente de Paulo) Rua Duque de Loulé, 116 — Porto. Consultas às segundas, quartas e sextas-feiras

FINANÇAS

Cotações de 4 de Outubro

PRAÇAS	Compra	Venda
Londres (cheq.)	99$50	100$50
Nova Iorque (ch.)	24$69	24$94
Suécia (ch.)	6$87,8	6$94,8
Suiça (ch.)	5$76	5$82
Itália (ch.)	1$25	1$25,8
Madrid	—	2$29,6
Argentina	5$95	6$14,5
Paris	$20,6	$20,8
Bélgica	—	$56,8
Dinamarca	4$99	5$19,7
AGIO		
Libra, ouro	470$00	475$00
Ouro (mil réis)	75$00	80$00
Ouro (barra)	39$20	39$80
Platina (grama)	98$00	78$00
Prata fina (gr.)	$72	$76

CANDIDO DIAS, LTD.ª

Notas e moedas estrangeiras, ouro, prata
Papeis de Crédito e Cupões
Moedas antigas para colecções
Rua das Flores, 282 — Telefone, 871 — Telegramas: «DIDIAS» — PORTO
3500

BOLSA DO PORTO

Em 4 de Outubro

Efectuado

Div. interna fundada:	
Cons. 3 1/2 % 1941 t. 10	1.070$00

Oferta:

	Comp.	venda
Div. interna fundada:		
Cons. 2 3/4 % 1943 t. 10	999$00	1.000$00
Cons. 3 % 1942 t. 10	1.019$00	1.021$00
Cons. 3 1/2 % 1941 t. 10	1.078$00	1.080$00
Cons. 3 3/4 % 1936 t. 10	1.094$00	—
Cons. Cent. 4 % 1940	2.602$00	2.603$00
Obr. T. 3 1/2 %, tit. 10	1.020$00	—
Idem, 2.ª s.	1.020$00	—
Externo 3 % 1.ª série	2.000$00	—
Externo 3 % 3.ª série	1.995$00	—

ACÇÕES

Bancos:		
Alentejo	997$00	235$00
Lisboa & Açores	1.035$00	1.045$00
Portugal port.	1 620$00	—
Comp. de seguros:		
Argus	1.750$00	1.900$00
Mundial	1.508$00	1.515$00
Tranquilidade	7.500$00	9.000$00
Comp. diversas:		
Cimento Tejo	600$00	610$00
Crédito Predial (G.)	24$00	25$00
Gás e Electricidade cp.	317$00	318$00
H. E. Portuguesa	185$00	—
Portugal e Colónias	290$00	292$00
Portuguesa de Tabacos	544$00	546$00
Tab. de Portugal cp.	592$00	598$00
U. E. Portuguesa	594$00	600$00
Vid. M. & P. Salgadas	560$00	570$00
Vinhas do Alto Douro	11.400$00	—
Comp. coloniais:		
Colonial do Buzi	237$00	238$00
Zambezia	177$00	179$00

OBRIGAÇÕES

Caminhos de ferro:		
Norte de Portugal 5%	109$00	—
Comp. diversas:		
V. M. & P. Salg. 7 1/2	121$00	124$00

Cambio

Porto, 4 de Outubro.

	Comp.	venda
S/Londres (cheque)	99$00	100$50

Bôlsa de Lisboa

COTAÇÕES EM 4 DE OUTUBRO

F. do Estado:	Efect.	Comp.	Ven. a
Consolidado 2 1/2 % 1943, títulos de 1	1.000$	—	—
Idem, t. de 10	1.000$	—	—
Consolidado, 3 %, 1942, títulos de 1	1.021$	1.020$	1.021$
Idem, t. de 10	1.020$	1.020$	1.021$
Consolidado 3 1/2 % 1941, títulos de 1	—	1.079$	—
Idem, t. de 10	1.079$	1.078$	1.079$
Consolidado 3 1/2 % 1936, títulos de 1	1.004$	1.004$	—
Idem, t. de 5	1.004$	1.004$	—
Idem, t. de 10	1.004$	1.004$	—
C dos Centenários, 4 % 1940, t. de 1	2.603$	2.603$	2.604$
Idem, t. de 5	—	2.604$	—
Obrig. do Tesouro, 2 1/2 %, 1944	1.000$	—	—
Externo 3 %, 1.ª série, t. de 1	1.810$	1.810$	—
Externo 3 %, 2.ª série, t. 1, carimb.	1.810$	1.810$	—
Externo, 3 %, 3.ª série, t. de 1	—	1.995$	—
Idem, t. 1, carimb.	—	1.810$	1.830$
Externa Cautelas s/ juro, 3.ª série	—	300$	320$
Idem, carimb.	—	300$	305$
Fundos publicos nacionais:			
Obrigações:			
Aguas Lisboa, 5 %, t. 1, 1.ª série	—	531$	—
Idem, t. 5, 1.ª sér.	—	530$	—
Idem, t. 10, 1.ª sér.	—	530$	—
N. Portugal t. 10	—	—	110$
Idem, t. de 50	—	105$	—
Idem, t. de 100	—	104$	—

ACÇÕES

C. de seguros:			
«Fidelidade» lib.	45.000$	44.000$	47.000$
«Garantia», lib.		3.000$	—
«Mundial», lib.	1.508$	1.500$	1.510$
«Nacional», lib.	—	1.615$	—
«Sagres», lib.	—	1.900$	—
«Tagus», lib.	—	3.000$	4.000$
Bancos:			
Alentejo, port.	—	226$	235$
Idem, assent.	—	224$	—
Espirito Santo e C. Lisboa, cp.	3.000$	—	—
Ferreira Alves & Pinto Leite	—	580$	600$
Nacional Ultramarino, nom., t. 5	—	835$	—
Idem, cp., t. de 1	—	965$	975$
Idem, t. de 20	—	900$	930$
Portugal p., t. 5	—	1.620$	—
Portugal n., t. 1	1.600$	—	—
Português do Continente e Ilhas p.	—	600$	620$
C. C. de Ferro:			
Nacional	—	—	56$
Portug. (acç. ord.)	—	170$	—
Portug. (acç. Priv.)	42$	41$	42$
Comp. diversas:			
Aguas da Curia	—	88$	10$
Aguas Lisboa nom.	—	—	183$
Aguas Lisboa port. 1934, t. de 5	—	186$	—
Idem, t. de 10	—	186$	—
Cimento «Tejo»	—	600$	610$
Idem, assent.	—	—	550$
Cim. Leiria, t. peq.	—	575$	594$
Idem, assent.	—	520$	524$
Créd. Predial (Geral), port.	—	24$5	24$8
Gás e Electr., cp.	317$5	—	317$
Hidro Electr. Alto Alentejo, cp.	600$	599$	600$
Ind. Aliança (Soc.)	387$	386$5	388$
Port. e Col., port.	290$5	290$	290$5
Navegação (Nacional de), t. p.	1.465$	1.465$	1.467$
Nav. (Colonial de)	—	1.760$	1.790$
Papel do Prado	—	—	320$
Port. Pesca, t. p.	—	965$	975$
Prest. Portuguesa	—	290$	295$
Tabacos (C. Portuguesa), cp.	545$	545$	546$
Tab. Portugal, cp.	593$	592$	598$
Un. Electr. Portug.	595$	596$	597$
Vidago, Melgaço & P. Salgadas	—	560$	—
C. comp. coloniais:			
Ag. Cassequel (S.)	1.323$	1.323$	1.326$
Ag. das Neves	197$	197$	200$
Ag. Colonial (Soc.)	790$	792$	800$
Açucar de Angola	2.965$	2.960$	2.965$
Angolana Agr.	—	310$	—
Comp. do Boror	889$	890$	—
Cabinda	140$	139$	140$
Col. Busi, t. p.	237$5	237$	238$
C. Moçambique	—	220$	—
Fomento Colonial t. peq., port.	468$	468$7	469$
Idem, assent., t. p.	42$	40$	42$
Zambézia	178$	178$	178$5

Comercio

Alfândega do Pôrto

OUTUBRO, 4

Rendim. aproximado... 508.000$00

Navegação

Em 4 de Outubro

DOURO

ENTRADAS:

De Setubal, iate-motor português «Meteoro», cap. Reis, de 72 ton., 2 de viagem, com sal; Idem, lugre português «João José II», cap. Matos, de 204 ton., 2 dias de viagem, com sal; de Gibraltar, vapor inglês «Fendris», cap. Convae, de 470 ton., 2 dias de viagem, em lastro; de Leixões, lugre português «Anfitrite I», cap. Cruz, de 281 ton., em lastro.

SAIDAS:

Para Lisboa, vapor holandês «Nato», cap. Vollenhoven, com carga diversa; idem, vapor português «Penteola», cap. Oliveira, em lastro; para Gijon, vapor espanhol «Herbara», cap. Orvina, com sucata; para Lisboa, rebocador inglês «Tid 157», cap. Page em lastro; idem, iate-motor português «Biangela», cap. Brisos, com carvão; idem, iate-motor português «Navegante I», cap. Muchacho, com carvão.

LEIXÕES

ENTRADAS:

Dos bancos da Terra Nova, lugre-motor português «Santa Maria Manuela», cap. Mónica, 300 ton., 10 dias de viagem, com bacal

SENHORES AUTOMOBILISTAS!

Tudo quanto necessitardes para o vosso automóvel: Reparações — Garagens — Pneumáticos — Recauchutagem — Vulcanização — Acessórios e Rodas, encontrareis nas casas aqui reunidas, que devem merecer a vossa preferência

Estação de Serviço

Austin

Especializada nos carros *Austin*

R. do Heroismo, 313 — Telef. 670
PORTO

Gabriel Torres & Mota, L.da

Mecanica de automóveis — Execução e reparação de máquinas — Rectificação e encamisagem de cilindros — Reparação de motores a óleos pesados — Fabricação de peças para automóveis

200, RUA ALEXANDRE HERCULANO, 204
Telefone, 6709 — **PORTO**

ACESSÓRIOS PARA AUTOMÓVEIS
PEÇAS **FORD** E **CHEVROLET**

Auto-Continental

SOB GERÊNCIA DE **MÁRIO R. ROCHA**

Rua Passos Manuel, 242-1.º — Telefone, 4534 P. F. — PORTO

Velas inglesas **LODGE** — Baterias e acessórios **LUCAS** — Peças e óleo, travões **LOCKHEED** — Produtos químicos **PULLMAN** — Pistons, cavilhas, segmentos, etc., **KING QUALITY** — Correias de ventoinha **DAYTON** — Acessórios electricos **AUTO-LITE** — Stock completo de todos os acessórios para automóveis e camionetes de todas as marcas

AUTO-PORTO, LTD.ª

16, Rua Sampaio Bruno, 18
Telefone, 5852 — Telegramas: **Autoporto**
ESTAÇÃO DE SERVIÇO LUCAS-DIESEL
Rua da Firmeza, 483

Auto-Mecânica Portuense

REPARAÇÕES DE AUTOMOVEIS

Rua Duque de Saldanha, 123 — PORTO

LANDOLT
FABRICA DE METALURGIA E CROMAGEM
Fundada em 1914
Avenida Camilo, 150 — Telef. 1512 — PORTO

Fabrico de radiadores e todos os acessórios em cromado para automóveis — Mobiliário em tubo de aço cromado e todos os artigos em cromado para a construção civil e decoração
4 GRANDES PREMIOS
4 MEDALHAS DE OURO
ORDEM DE MERITO INDUSTRIAL
Agência em Lisboa:
Rossio, 93-2.º, porta 37 — Telef. 27093

OFICINA DE REPARAÇÕES DE AUTOMOVEIS E MOTOCICLETAS, COM SOLDADURA A AUTOGÉNIO, ESTOFADOR, PINTOR E CHAPEIRO

OFICINA DE REPARAÇÕES DE AUTOMOVEIS
— DE —
PINTO LEITE & LOPES, LTD.ª

Rua da Torrinha, n.º 28 — PORTO
Chamadas ao Telefone n.º 4999

Senhores Automobilistas

No vosso próprio interesse, consultem-nos sempre que tenham de adquirir quaisquer acessórios ou peças para os vossos carros, pois estamos recebendo com mais regularidade, dos melhores centros de produção artigos de 1.ª qualidade, que vendemos aos melhores preços do mercado.

AUTO PENINSULAR
Rua Ramalho Ortigão, 28-30 — PORTO

Afonso A. M. Ramalho

LUBRIFICANTES — BATERIAS «DAGENITE»
VULCANIZADORES «STENRIZER»

Rua do Almada, 392, r/c — Telefone, 5955 — PORTO

Telegramas: **PINTOMANEL** Telefone, **5828**

Manuel Pinto

×

AUTOMÓVEIS — MOTOS — ACESSÓRIOS

×

Rua Alberto Aires Gouveia, 69 — PORTO

AUTOMÓVEIS
Pneus — Oleos — Acessórios — Reparações — Pintura — Estofador

Rua Anibal Cunha, n.º 123 — PORTO
Rua Camilo Castelo Branco, 27 — Telef. 52166 — LISBOA
JOAQUIM JOSÉ BARBOSA JUNIOR & C.ª
PORTO — LISBOA

OFICINA DE VULCANIZAÇÃO
— DE —
JUSTINO PINTO MAIA

Vulcanização e Recauchutagem de pneus e camaras de ar — Compra e venda de pneus usados — STOCK de pneus de todas as marcas — Garantimos todos os nossos trabalhos — Há STOCK de pneus em segunda mão — ASSISTENCIA DE PNEUS E AR FILTRADO GRATIS

89, Rua Duque de Loulé, 91 — PORTO

Pede-se uma visita e consulta de preços

Manufactura Portuguêsa CASA FUNDADA HA 20 ANOS
e Rodas Jantes de Aço

Fabricação e modificação de rodas para automóveis, camionetes e camions — Aros intermediários, técnicamente fabricados para 400/16"

ALVARO RODRIGUES
Travessa Anselmo Braamcamp, 46 — Telefone, 4780 — PORTO

RECAUCHUTAGEM "Suprema"
VULCANIZAÇÃO

Direcção técnica de **Joaquim M. Lima**
Ex-encarregado da **Recauchutagem INVICTA**
PINHEIRO & LIMA, LTD.ª
COMPETÊNCIA E RESULTADOS COMPROVADOS
574, Rua de Santa Catarina, 580 — PORTO
Chamadas ao Telefone **7013**

RECAUCHUTAGEM E VULCANIZAÇÃO

GARANTIA, L.DA

R. DE COSTA CABRAL, 2551 a 2559
Telefone, 9347 **PORTO**

PEREIRA DA SILVA & GONÇALVES, LTD.ª
VULCANIZAÇAO SANTO ANDRE

COMISSÕES REPRESENTAÇÕES

VULCANIZAÇÃO, RECAUCHUTAGEM, PNEUS, ACESSÓRIOS PARA AUTOMOVEL E OLEOS

Rua Santo André, 24-26 — Telef. 5414 — PORTO

Oficina de reparações electricas em automóveis

CHAMADAS AO TELEFONE, **6511**

CÂNDIDO L. DE MATOS

Especializado em instalações de todas as marcas de automoveis, bobinagens de dinamos, magnetos, motores, conserto e cargas de baterias, assim como se encarrega de tudo o que diga respeito á sua indústria

247, Rua do Duque de Saldanha, 249 — PORTO
(Próximo á Av. Rodrigues de Freitas)

A LUSITANA
OFICINA DE VULCANIZAÇAO
M. Freitas da Costa

STOCK DE PNEUS, CAMARAS DE AR, ACESSÓRIOS ETC.
conserto de pneus e camaras de ar para automóveis e motos, bem como todo o artigo de borracha — Compra e venda de pneus e camaras de ar usadas

142, Rua Duque de Loulé, 144 — Telefone, 4335

DUCO DULUX

DUPONT

ESMALTES, TINTAS E VERNIZES

AGENTES GERAIS

BETHENCOURT BROS, LTD.ª — Rua Aurea, 132 — LISBOA
SORIA, L.DA — Rua Sá da Bandeira, 214 — PORTO

MECÂNICA GERAL

E P A

Garagem e Oficinas BREINER
COM ACESSÓRIOS DE AUTOMOVEIS

EDUARDO PINTO DE ALMEIDA
Rua do Breiner, 46 — Telefone, 122 — PORTO

União

A MELHOR RECAUCHUTAGEM DO PAIS

Técnico: **AMERICO GALANTE**
Rua Alvares Cabral, n.º 55 — Telef. 1993 — PORTO
RECAUCHUTAGEM — VULCANIZAÇÃO

VULCANIZAÇÃO ALEGRIA
— DE —
ARMANDO PLÁCIDO & IRMÃOS, LTD.ª

Recauchutagem — Compra e venda de pneus — Vulcanização em pneus e camaras de ar de todas as medidas

Rua da Alegria, 28 — PORTO — Telef. 5702 (Chamadas)

INSTALAÇÕES ELECTRICAS — REPARAÇÕES
FAROIS — KLAXON'S — BATERIAS — ACESSÓRIOS
AUTO-LUX
— DE —
J. MONTEIRO
Estação de Serviço Delco-Remy

Telef. 2049 — Aven. Rodrigues de Freitas, 368 — PORTO

VULCANIZAÇÃO EUROPA
Vulcanizações electricas em pneus e camaras de ar — RECAUCHUTAGEM
— DE —
JOAQUIM MARQUES NOGUEIRA

28, Passeio de S. Lázaro, 29 — PORTO — Telefone, 7903

COMPRA E VENDA DE PNEUS NOVOS E USADOS
Trocas por orçamentos

OFICINA DE SOLDADURA ELECTRICA E AUTOGÉNIO
— DE —
M. MONTEIRO
540, Rua do Bonjardim, 542
(Não confundir, próximo á Estação da Trindade)
Telefone, 2102 — PORTO

Reparações de caldeiras maritimas terrestres com perfeição e garantia Soldaduras em veios assim como enchimento dos mesmos — Soldam-se todas as qualidades de metais, pelos mais modernos processos — Peças, máquinas industriais, automobilismo, etc.

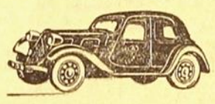
Fábrica de Recauchutagem de Pneus
E
Vulcania *Vulcanoff*

MARCAS REGISTADAS
PROPRIETÁRIO TÉCNICO
ANTÓNIO RODRIGUES GARCIA
Fábrica: R. dos Castelos, 357-369 (Ao Carvalhido) — Telefone, 15180
Filial: R. Alex. Herculano, 295 — Tel. 2172 — Porto

Oficina de reparações
— DE —
LOURIDO & ALMEIDA

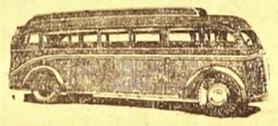
PINTURA — CHAPEIRO E ESTOFADOR

35, Rua Duque de Palmela, 39 — PORTO



Reparações garantidas
Preços módicos
Auto-Federal, L.da
Rua Gil Vicente, 1 — Telefone, 8217

Carrocerias



— DE —
ANTÓNIO DUARTE D'OLIVEIRA (RUSSO)

Fazem-se carrocerias completas assim como reparações nas mesmas, especialidade em molas de todos os sistemas
Carpintaria, Serralharia, Estofador, Chapeiro e Pinturas a pistola
Rua do Heroismo, 291 — Telef. 46 — PORTO

Manoel Antonio VILELA

Correias e acessórios para automóveis

11, Rua da Assunção, 12
Telefone, 5195 — P. B. X. **PORTO**

OLEOS

EAGLOIL **ESSOLUBE**

H. VAULTIER & C.ª

LISBOA PORTO

AUTOMOVEIS
PNEUS, OLEOS E ACESSÓRIOS
IMPORTAÇÃO DIRECTA

JOSÉ MÁRIO CLEMENTE DA COSTA

PORTO — Rua Sá da Bandeira, 107-2.º — Telefone, 7713
VISEU — Rua Formosa, 72-1.º — Telefone, 2085
— Telegramas: MARCLEM

FABRICA DE RECAUCHUTAGEM DE PNEUS
«FIGUEIREDO»
— DE —
FIGUEIREDO & C.ª, SUCRS.
OLEOS — PNEUS — ACESSÓRIOS
DEPOSITÁRIOS NO NORTE DOS PNEUS «U. S. ROYAL»
Escritório e oficina de Vulcanização:
R. Fernandes Tomás, 121 — Telefone, 171
FÁBRICA:
Rua João de Deus, 180 — PORTO

Telefone P B. X. **2310** e **2356** — Telegramas: POPULAR

J. TORRES, LTD.ª
ACESSÓRIOS PARA AUTOMOVEIS

Distribuidores no Norte das «BATERIAS TUDOR»
Distribuidores das peças «FARDO» e «DODGE»
194, Rua Sá da Bandeira, 198 — PORTO
ESTAÇÃO DE SERVIÇO «**TUDOR**»
32, Travessa de Passos Manuel, 34 — PORTO

PNEUS

INDIA

LUBRIFICANTES **FISKE'S**
Recauchutagem — Vulcanização — Correias
ACESSÓRIOS PARA AUTOMÓVEIS E INDÚSTRIA
MOTA & TEIXEIRA, LTD.ª
Travessa do Teatro S. João, 4 — Telefone, 2674 — PORTO

MATERIAL ELECTRICO
ACESSORIOS E PEÇAS PARA AUTOMOVEIS
PLACAS, BATERIAS E SEPARADORAS
VIANA & OSCAR, LTD.ª

Rua Alexandre Braga, 112
Telef. 4447 — **PORTO** — Teleg.: VIAOSCAR

SORTIDO COMPLETO PARA «FORD» E «CHEVROLET»

Recauchutagem de Pneus
"Justo"
FUNDADA EM 1926
5 GRANDES PRÉMIOS
RESISTÊNCIA — MAIS BORRACHA
MELHOR

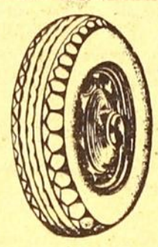
Avenida da França, 394 — Telefone, 15578 — PORTO

ALMEIDA, MACHADO & C.ª LTD.ª

Reparações de automóveis de todas as marcas
Serviço especial em «FORD»

Rua Duque de Palmela, 53 — Telef. 7333 (Cham.) — PORTO

AUTO-RODA
Perfeita transformação de rodas para qualquer medida
VULCANIZAÇÃO
Rapidez e segurança garantida
IRMÃOS CORREIA
Rua Coelho Neto, 31 (Ao Padrão)



Tudo para o automobilismo

Acessórios para todos os automóveis e camiões, vende aos melhores preços

AUTO-OMNIA, LTD.ª
Praça da Liberdade, 23 — PORTO

Jocovex
Pneus e Oleos

R. do Bonjardim, 507
Telefone, **5071 — PORTO**

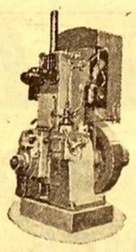
A BISALIA
nunca faz esperar um cliente

para sua tranquilidade:
equipe o seu carro com VIDRO DE SEGURANÇA
de **A BISALIA, L.DA**
FABRICA DE ESPELHOS E LAPIDAÇÃO DE CRISTAIS
Rua Bispo Manoel, 40 — **PORTO** — Telef. 4295

NÃO EXISTE NENHUM HABITANTE DO MUNDO CIVILIZADO QUE NÃO CONHEÇA KODAK NEM EXISTE NENHUM PONTO CONHECIDO, NO MUNDO, QUE NÃO TENHA SIDO FOTOGRAFADO COM KODAK

Kodak

KODAK LTD • RUA GARRETT • LISBOA



Motores DIESEL

1 CILINDRO, 4 TEMPOS, ARREFECIDOS POR ÁGUA, 5-7 H. P. e 8-12 H. P.

ENTREGA IMEDIATA

COUTINHOS

Pr. D. João I, 25-6.º

PORTO

Telegramas «AAQUIMOTU» Telefone 1.07 [illegible]

Curso de guarda-livros

Ensino pelo prof Francisco Miranda Rua de S. Braz, 60 e 479 — Telef. 8006

O fogão eléctrico

HUSQVARNA

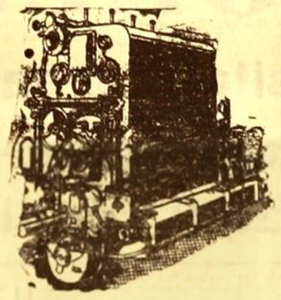
é a expressão máxima da economia!

GUNNAR & C.ª

R. Formosa, 85 — Telef. 485 — Porto

LISTER - BLACKSTONE

Motores Marítimos DIESEL a 4 tempos



Superior construção inglesa

3 a 8 cilindros — 120 - 320 H.P.

ENTREGA IMEDIATA E BREVE

—★—

MOTORES MARÍTIMOS E AUXILIARES

LISTER - Diesel de 7 a 60 H. P.

—★—

PINTO & CRUZ, L.DA

Rua de Alexandre Braga, 60-64 — Telef. 6002 — PORTO

DESPORTOS

FUTEBOL

Realiza-se amanhã mais uma jornada dos

Campeonatos Regionais

Na partida principal estão frente a frente F. C. PORTO e ACADÉMICO

A quarta jornada do torneio portuense tem um jogo que está despertando grande interesse — Porto-Académico. Os alvi-negros estão tazendo uma prova interessante, e revelando capacidade para maiores cometimentos. Vai tirar-se a prova real do seu valor na partida que amanhã se efectua, e para a qual os azuis-brancos irão prevenidos, depois da escorregadela de domingo passado.

Leixões e Boavista lutam também com empenho, olhos postos no segundo lugar. Há oito dias os matosinhenses fizeram figura, enquanto os xadrezados estiveram em dificuldade. Vejamos até que ponto teremos repetição.

O encontro Salgueiros-Leça tem menos valor, pois os dois clubes estão mal classificados.

Em Braga : Vianense-Famalicão; em Aveiro : Oliveirense-Sanjoanense; em Viseu : S. Lisboa-Académico; em Faro : Lusitano-Portimonense, são os jogos da provincia sobre que recaem as atenções gerais, com real e especial para o de Oliveira de Azemeis.

Em Lisboa há uma partida entre grandes : Belenenses-Sporting. S os leões ganharem, darão um passo importantissimo para o titulo. Mas os azuis jogam em casa e um triunfo da sua parte tinha a virtude de colocar os três grandes em igualdade.

Benfica e Atlético têm tarefa mais fácil...

<o>

Os jogos de campeonato efectuam-se às 13 e 15 horas, respectivamente, das reservas e primeiras categorias.

<o>

Segue o programa geral dos jogos a efectuar amanhã, e as classificações gerais dos vários campeonatos.

PORTO

I DIVISÃO

Na Constituição — Porto-Académico. Em Leixões — Leixões-Boavista. No campo «Augusto Lessa» — Salgueiros-Leça.

Classificações

1.ª *Categoria :*

	J.	V.	E.	D.	F.	C.	P.
F. C. Porto ...	3	2	1	0	23	3	8
Leixões	3	1	2	0	7	5	7
Académico ...	3	2	0	1	10	4	7
Boavista	3	2	0	1	9	9	7
Salgueiros	3	0	1	2	2	25	4
Leça	3	0	0	3	6	11	3
Reservas :							
F. C. Porto ...	3	2	1	0	17	3	8
Leixões	3	2	1	0	11	3	8
Boavista	3	2	0	1	9	4	7
Salgueiros	3	1	0	2	3	17	5
Académico ...	3	0	1	2	4	8	4
Leça	3	0	1	2	2	11	4
2.ª *Categoria :*							
Leixões	3	3	0	0	20	0	9
Académico ...	3	3	0	0	11	4	9
F. C. Porto ...	3	2	0	1	6	4	7
Boavista	3	1	0	2	8	9	5
Salgueiros	3	0	0	3	0	12	3
Leça	3	0	0	3	1	17	3

II DIVISÃO

No Outeiro — Cruz-Infesta. Em Ermesinde — Progresso-Ermesinde Em Pedrouços — Pedrouços-Paredes. Em Ramalde — Ramaldense-Atlético. Em O. do Douro. — O. do Douro-Gaia. Em Avintes — Avintes-Aves. Em Soares Reis — Vilanovense-Candal. Em Coimbrões — Coimbrões-Valadares.

Classificações

1.ª *categoria*

SÉRIE A

	J.	V.	E.	D.	F.	C.	P.
Infesta	3	2	1	0	9	5	8
Ramaldense ...	3	2	0	1	5	5	7
S. C. Cruz ...	3	1	2	0	11	4	7
Ermesinde	3	1	1	1	9	4	6
U. de Paredes	3	1	1	1	6	6	6
Pedrouços ...	3	1	1	1	3	6	6
Progresso	3	0	1	2	1	9	4
Atlético	3	0	1	2	5	13	4
Reservas							
Ramaldense ...	3	3	0	0	13	3	9
Infesta	3	2	0	1	8	5	7
Ermezinde	3	2	0	1	8	5	7
Paredes	3	2	0	1	13	10	7
S. C. Cruz ...	3	1	1	1	7	7	6
Progresso	3	1	0	2	7	7	5
Pedrouços	3	0	1	2	6	12	4
Atlético	3	0	0	3	5	16	3

SÉRIE B

1.ª *categoria*

	J.	V.	E.	D.	F.	C.	P.
Canda:	3	3	0	0	11	2	9
Coimbrões ...	3	3	0	0	6	2	9
Avintes	3	2	0	1	7	5	7
O. do Douro..	3	2	0	1	5	6	7
F. C. Gaia	3	1	0	2	5	6	5
D. Aves	3	1	0	2	5	3	5
Vilanovense	3	0	0	3	3	7	3
Valadares	3	0	0	3	3	14	3
Reservas							
Avintes	3	3	0	0	6	2	9
D. Aves	3	2	1	0	13	4	8
Candal	3	2	0	1	10	5	7
Vilanovense	3	1	1	1	8	5	6
Coimbrões	3	1	1	1	6	9	6
F. C. Gaia	3	1	0	2	8	6	5
O. do Douro ...	3	0	1	2	6	9	4
Valadares	3	0	0	3	2	19	3

BRAGA

Em Fafe — Fafe-Sporting C. de Braga.
Em Guimarães — Vitória - Gil Vicente
Em Viana do Castelo — Vianense-Famalicão.

Classificação

	J.	V.	E.	D.	F.	C.	P.
Famalicão	3	1	2	0	11	5	7
S. C. Vianense	3	2	0	1	11	10	7
S. C. Fafe ...	3	1	0	2	11	14	7
V. Guimarães ...	3	1	1	1	14	7	6
S. C. Braga ...	3	1	1	1	10	8	6
Gil Vicente ...	3	0	0	3	4	17	3

Celoricense-F. C. de Vizela, 11-0, para a II Divisão

Para apuramento do campeão regional da 2.ª Divisão, jogaram nesta localidade, no campo da «Cruza, estas duas equipas, vencendo o Celoricense, por 11-0.

— No domingo, visitam-nos a equipa do F. C. de Fafe afim de jogar com o Celoricense. — *C. R. S.*

VILA REAL

Vila Real-Juventude; Flaviense-Flávia e Sport da Régua-Juventude.

EVORA

S. L. e Evora-Juventude e Lusitano-Ateneu.

Classificação

	J.	V.	E.	D.	F.	C.	P.
União	3	2	1	—	6	4	8
Lusitano	2	1	1	—	8	1	5
Juventude	2	1	—	1	4	3	4
S. L. e Évora	3	—	1	2	3	11	4
At. Reguengos	2	—	1	1	2	2	3

PORTALEGRE

S. Elvense-Campo Maior, e Portalegrense-S. L. e Elvas.

Classificação

	J.	V.	E.	D.	F.	C.	P.
Sport. Elvense	3	3	—	—	11	7	9
S. L. Elvas ...	2	1	—	1	10	4	4
Campomaior. ...	2	—	2	—	6	6	4
Portalegre	2	—	2	—	8	8	4
Estrela	3	—	1	2	5	15	4

BEJA

Moura-União e Despertar-Luso.

Classificação

	J.	V.	E.	D.	F.	C.	P.
União	1	1	—	—	6	1	3
Pisense	1	—	1	—	2	2	2
A. Moura	1	—	1	—	2	2	2
Despertar	1	—	—	1	1	6	1

FARO

Boa Esperança-Louletano, Olhanense-D. Faro e Lusitano-Portimonense.

Classificação

	J.	V.	E.	D.	F.	C.	P.
Olhanense	3	3	—	—	16	4	9
Lusitano	3	2	—	1	13	5	7
Portimonense .	3	2	—	1	9	6	7
Desp. Faro ...	3	1	1	1	5	9	6
Boa Esperança .	3	—	1	2	4	16	4
Louletano	3	—	—	3	2	9	3

JOGOS PARTICULARES

Os que se efectuam amanhã

Na Trofa — Trofense-Atlético de Bonfim.

Em Santo Tirso — Tirsense-Cuf.

Em Vale de Cambra — Valecambrense-Alba.

Amarante-Freamunde

FREAMUNDE, 3 — Desloca-se, a Amarante, no domingo, o Sport Clube de Freamunde, afim de jogar com o grupo local.

Os jogadores abaixo indicados, comparecem, na sede, às 13 horas, de domingo : Ercílio, José, Beirão, Salvador, António, Rogério, Casimiro Alves, Ado, Leonel, J. Dias, João Taipa, José Maria, João Matos e Casimiro Mendes. — *A. T.*

VÁRIAS NOTICIAS

Tomaram, ontem, posse os corpos gerentes da A. F. do Porto

Com a representação dos clubes promocionários, efectuou-se, ontem, o acto de posse dos novos corpos gerentes da Associação de Futebol do Porto, eleitos na ultima assembleia geral. No impedimento do presidente da mesa, Emílio Marques Ferreira, os corpos directivos da Associação de Futebol do Porto, foram empossados pelo vice-presidente da assembleia geral da época passada, José Bernardo Pires.

A mesa foi constituida pelos srs. drs. António José de Melo, representantes da Federação Portuguesa, e Teófilo Reis Nobre, 1.º secretário da Assembleia Geral.

Antes do acto da posse, falaram: drs. Araújo Barros, presidente do Salgueiros, Paulo Sarmento, do Académico, que agradeceu um subsidio concedido pela Federação ao seu clube e António José de Melo, da Federação; Alberto Brito, da Associação de Futebol do Porto; Manuel Monteiro, da Comissão Central de Arbitros; Máximo Taveira, Elias Lopes Rodrigues, Mário de Carvalho, delegado no Porto da Direcção Geral dos Desportos; e António Saavedra, da Salgueiros, que leu uma exposição enviada ao sr. ministro da Educação Nacional, dr. Caeiro da Mata.

Foram, ontem, distribuidos os prémios aos campeões regionais da A. F. do Porto

Na sala das assembleias gerais da Associação de Futebol do Porto, efectuou-se, ontem, á noite, com a representação dos clubes divisionários, a distribuição dos troteus e diplomas aos campeões regionais da ultima época.

Presidiu ao acto, dr. Antonio José de Melo, tesoureiro da Comissão Administrativa da Federação Portuguesa ladeado por José Bernardo Pires, vice-presidente da Assembleia Geral, Alberto Brito, presidente da direcção daquele organismo regional, Manuel Monteiro, membro da Comissão Central de Arbitros, Jerónimo Faria, do Conselho Tecnico; Maximo Taveira, do Conselho Fiscal e Jurisdicional, Reinaldo Torres, da Comissão Distrital de Arbitros e Ivo de Araujo, do F. C. do Porto e o nosso colega Sousa Pinto.

Foram entregues aos respectivos clubes, pelo representante da Federação, dr. Antonio José de Melo, os troteus e diplomas, a saber:

1.ª Divisão — 1.ªs e reservas, Futebol Clube do Porto (a Ivo de Araujo); 2.ªs Categorias — Leixões (a José Bernardo Pires); 2.ª Divisão — 1.ªs e reservas, Académico (ao Dr. Paulo Sarmento); 3.ª Divisão — 1.ªs categorias, Pedrouços (a Aires de Oliveira) e Promoção, Bonfim (Antonio Coelho).

Campeonato Regional de Juniores (Taça «Artur de Sousa (Pinga»). Coimbrões (a Belarmino Moreira).

O presidente da direcção da Associação de Futebol do Porto, Alberto Brito, prestou a homenagem ao antigo internacional, Artur de Sousa (Pinga), no acto da entrega da taça do Campeonato regional de juniores.

Foram indicados 4 árbitros da Comissão Distrital, para jogos de Aveiro, Braga e Viseu

A pedido, foram indicados pela Comissão Distrital 4 arbitros portuenses, para os seguintes jogos: Ovarense-Espinho Cunha Guimarães, Oliveirense-Sanjoanense, Abel da Costa, Fafe-Sporting Clube de Braga Antonio Passos, Sporting C. de Lamego-Academico de Lamego, José Proença.

Foi substituido o árbitro do jogo Salgueiros-Leça

Com a sua deslocação pada a Figueira da Foz, para dirigir o jogo Naval-União de Coimbra, do Campeonato Regional, o filiado da Comissão Distrital Anizio Morgado indicado para o Salgueiros-Leça, foi substituido por Lima de Sá.

Boavista-Leixões

Depois deste encontro, é aconselhável uma visita à *Casa dos Presuntos*, na Rua Oliveira Monteiro — Quinta Amarela, 129 — Telef. 16052. Vinhos verdes e maduros das melhores procedências. Especial de Santo Tirso, garrafão, 20$00. Maduro, em garrafão, tem direito a desconto. — Bons petiscos e belas iscas de bacalhau.

VISEU

Inicia-se hoje com os jogos :

Lusitano-Mangualde, L. e Viseu-Académico, Nandufe-Tondela, Besteiros-Moritagua, S. Lamego-A. Lamego.

GUARDA

Pinhelense - Atlético, S. Guarda - Gouvense, S. Gouveia-S. L. e Guarda.

Classificação

	J.	V.	E.	D.	F.	C.	P.
Gouveense	2	2	—	—	11	6	6
Pinhelense	2	2	—	—	6	1	6
S. L. Guarda ...	2	1	—	1	7	3	4
Atlético	2	1	—	1	10	9	4
Sport. Gouveia	2	—	—	2	3	7	2
Sport. Guarda .	2	—	—	2	2	13	2

CASTELO BRANCO

Covilhanense-S. Covilhã, Cebolense-S. L. e C. Branco.

Classificação

	J.	V.	E.	D.	F.	C.	P.
Spor. Covilhã .	2	2	—	—	5	1	6
Covilhanense ..	2	1	—	1	4	5	4
C. L. C. Branco	2	1	—	1	5	3	4
x I. Cebolense	2	1	—	2	1	2	1

x Tem uma falta de comparência.

SANTARÉM

Leões-Alhandra, Mineiros-U. Operária, e Ferroviários-Alcanenense.

Classificação

	J.	V.	E.	D.	F.	C.	P.
Os Leões	3	3	—	—	5	0	9
Alcanenense ...	2	2	—	—	6	3	6
Op. Vilanf. ...	3	1	1	1	4	3	6
Ferroviários ...	2	1	1	—	6	2	5
U. Operária ...	3	—	—	3	0	8	3
Mineiros	2	—	—	2	0	4	2
Alhandra	1	—	—	1	3	4	1

Zona Norte

Sp. Pombal-Marrazes, Nazarenos-S. L. e Marinha, A. Marinhense-G. Alcobaça, e Maceira-S. Marinhense.

Zona Sul

Torreense - Peniche e Bombarralense - -Carlas

Classificações

Zona Sul

	J.	P.
Bombarralense	3	9
Peniche	3	7
Torriense	2	6
Caldas S. C.	2	4
Marítimo	3	4
Sp. Caldas	3	4
Juventude	2	2
Zona Norte		
	J.	P.
Maceira	3	9
Império	3	7
Nazarenos	3	7
Atlético	3	7
Alcobaça	3	7
Marrazes	3	3
S. L. Marinha	2	2
S. Pombal	2	2

LISBOA

I DIVISÃO

Benfica-Oriental, Cuf-Atlético e Belenenses-Sporting.

Classificação

	J.	V.	E.	D.	F.	C.	P.
Sporting	3	3	0	0	17	5	9
Belenenses ...	3	2	0	1	5	4	7
Benfica	3	2	0	1	10	7	7
Atlético	3	1	1	1	8	7	6
Oriental	3	0	1	2	3	8	4
Cuf	3	0	0	3	4	16	3

II DIVISÃO

Sacavenense-F. Benfica, Arroios-Estoril e Casa Pia-Operário.

Classificação

	J.	V.	E.	D.	F.	C.	P.
Estoril	3	3	—	—	19	1	9
F. Benfica	3	2	—	1	9	7	7
Casa Pia	3	1	—	2	8	7	5
Operário	3	1	—	2	3	12	5
Sacavenense ...	3	1	—	2	3	20	5
x Arroios	3	1	—	2	8	3	4

x Uma falta de comparência.

SETÚBAL

Série A — Luso-Barreirense e Seixal-Amora.

Série B — Vitória-Ginásio e Cuf-Onze Unidos.

Classificações

Série A

	J.	V.	E.	D.	F.	C.	P.
Barreirense	3	3	—	—	20	1	9
Luso	3	2	—	1	7	10	7
Seixal	3	1	—	2	5	7	5
Amora	3	—	—	3	2	16	3
Série B							
Vitória	3	3	—	—	10	3	9
Cuf	3	1	—	2	6	9	5
Onze Unidos ...	3	1	—	2	6	8	5
Ginásio Sul ...	3	1	—	2	2	4	5

TIRO AOS POMBOS

As Grandes Provas Internacionais do Estoril

em que tomam parte atiradores **portugueses, espanhois, franceses e belgas**, iniciam-se, amanhã em disputa de valiosos troteus e importantes contos de premios pecuniários

Os atiradores do Pôrto e Famalicão seguem hoje para o Estoril

Deve constituir um dos mais brilhantes espectáculos internacionais, as grandes provas de tiro aos pombos que amanhã se iniciam no magnífico «stand» de Goulão, propriedade do Clube Internacional do Estoril, e que durante onze dias serão motivo das mais vibrantes lutas entre os concorrentes que na sua maioria são dos maiores valores que a modalidade possui.

Assim, assistir-se-á, pela primeira vez, em Portugal, á disputa da «Taça das Nações», entre as equipas de Portugal, França, Espanha e Bélgica, o que, sem dúvida, constituirá um espectáculo grandioso, onde os atiradores portugueses demonstrarão as suas possibilidades e o seu valor em competição com as equipas estrangeiras.

Além desta prova internacional, disputar-se-á, também, o tradicional *match* Portugal-Espanha, e, ainda muitos valiosos troteus, como : «Grande Prémio», «Ouro Estoril», «Campeonato do Estoril», etc. A's provas concorrem os atiradores nortenhos com uma equipa bastante numerosa, sobretudo a do Clube de Caçadores do Porto, que deve ser a mais completa do País, em quantidade e em valores. A representação clubista será assim formada :

Clube de Caçadores do Porto — Tavares Valente, António Almeida, Casimiro Oliveira, Henrique Pascoal Marinho, José Andrade, Albino Carneiro, Guilherme Guimarães, Esnesto Grilo, Moura, Basto, Eduardo Santos, James Lickfold, Serafim Campos, José Serra, António Marques, Pena Gabriel Junior e Pablo Gali

Clube de Caçadores de Famalicão — Manuel Alves Barbosa, Manuel Gonçalves e Miguel Ferreira.

Clube Industrial de Pevidém — Altino Cunha e José Marques Rodrigues

<o>

O programa geral das provas é o seguinte :

Domingo, 6 — «Prémio Imprensa» — Taça oferecida pelo clube organizador. Prova a um pombo. Distancia, 22 e 26 metros. Prémios, 24 contos.

<o>

Segunda-feira, 7 — «Prémio Câmara Municipal de Cascais» — Prova a um pombo, por séries. Prémios, 24 contos.

«Taça Direcção do Clube» — Prova a um pombo, á distancia de 28 metros Prémio, 70 por cento das inscrições

<o>

Terça-feira, 8 — «Campeonato do Estoril» — Prova a quinze pombos, á distancia de 26 metros. Prémios, 35 contos.

«Taça instituida em 1944, será gravado o nome do vencedor; e o troteu ficará definitivamente na posse do atirador que nele inscreva o nome duas vezes seguidas ou três alternadas.

<o>

Vencedores dos campeonatos do Estoril : em 1942, dr. Manuel Teles de Carvalho, com 15 em 15; em 1943, Conde de Teba, com 16 em 17; em 1944, engenheiro José Corado, com 19 em 19; em 1945, Nuno Infante da Câmara, com 23 em 25.

<o>

Quarta-feira, 9 — Continuação do «Campeonato do Estoril».

«Taça Conde de Castro Guimarães» — Prova a um pombo, «handicap». Prémio, 50 por cento das inscrições.

<o>

Quinta-feira, 10 — «Taça de Ouro do Estoril» — Prova a um pombo, «handicap». Prémio, miniatura da taça e 70 por cento das inscrições.

Vencedores do trofeu : em 1941, no Estoril, Conde de Teba; em 1942, em Madrid, Conde de Teba; em 1942, no Estoril, Horácio de Matos; em 1943, em Madrid, Rafael Heriz; em 1943, no Estoril, dr. Joaquim Cardim; em 1944 em Madrid, Vitor Sarrasqueta; em 1944, no Estoril, Carlos Nogueira; em 1945, em Madrid, Henrique Garriga; em 1946, no Estoril, Amorim de Carvalho; em 1946, em Madrid, Cláudio Pardo.

9.º encontro «Portugal-Espanha»—Duas equipas de oito atiradores, cada um dos quais fará fogo a dez pombos e 4 distancia de 25 metros.

<o>

Sexta-feira, 11 — «Prémio Goulão» — Prova a um pombo, «handicap». Prémios : 30 contos.

<o>

Sábado, 12 — «Prémio de Ouro da Junta de Turismo de Cascais» — Prova a um pombo, por séries. Prémios : 30 contos.

<o>

Domingo, 13 — «Grande Prémio do Estoril» — Prova a 15 pombos, «handicap». Prémios, 80 contos.

Vencedores do «Grande Prémio» : em 1942, Francisco Melo Osório, com 20 em 26; em 1943, D. Lázaro Arrizabalaga, com 25 em 25; em 1944, dr. Jacinto Lopes e D. Vitor Sarrasqueta, com 50 em 50; em 1945, dr. Joaquim Canas Cardim, com 25 em 26.

<o>

Segunda-feira, 14 — Continuação do «Grande Prémio do Estoril».

«Taça das Nações» — Equipas de cinco atiradores, cada um dos quais disparará a dez pombos, á distancia de 26 metros. Prémio : taça e miniaturas oferecidas pelo clube organizador á equipa vencedora.

<o>

Terça-feira, 15. — «Prémio Casino» — Prova a um pombo, «handicap». Prémio : 35 contos.

<o>

Quarta-feira, 16. — «Taça Vencedores» — Prova a um pombo, ás distancias de 22 e 26 metros. Prémio : taça e 70 por cento das inscrições.

«Taça Armeiros» — Prova a um pombo, «handicap». Prémio : taça e 70 por cento das inscrições.

«Taça Encerramento» — Prova a um pombo, por séries. Prémio : taça e 70 por cento das inscrições.

OQUEI EM PATINS

Amanhã, á noite, no Lima, Paço de Arcos, campeão de Portugal, contra Académico, campeão do Porto

Vai disputar-se amanhã no rink do Lima, o sensacional encontro entre o Paço de Arcos já aureolado com o seu titulo de campeão de Portugal e o Académico há tres anos consecutivos campeão do Porto. O jogo promete decorrer de modo bem atraente, tanto mais que os visitantes querem acabar de vez com a tradição que fez carreira em que o titular nacional não chega ao fim da prova totalmente vitorioso, perdendo com o Académico.

Resta saber se vencem realmente os visitantes ou se os portuenses conseguem, mais uma vez triunfar. Só nara ver a magnifica equipa do Paço de Arcos sob a pena deslocar-se amanhã, á noite, ao rink do Lima, mas antes teremos um jogo para a taça «Lopes Goncalves» entre a Academica de Espinho e o Vigorosa

<o>

— Hoje, á noite, em Lordelo do Ouro, o Paço de Arcos faz o seu primeiro jogo nesta cidade, defrontando o Infante de Sagres; antes, jogam as reservas do Académico e do Infante.

<o>

Para o jogo Academico-Paço de Arcos e para os campeonatos de Portugal de corridas em patins, a realizar em 11, 12 e 13 do corrente, os socios do Academico só tem entrada para geral.

— III —

TIRO NACIONAL

Iniciam-se, hoje, as provas do Concurso do Outono

Iniciam-se hoje, na Carreira de Tiro da Serra do Pilar, com as provas de séries ilimitadas, das três categorias : caravina, pistola-livre e pistola-automática.

Amanhã, além das provas de séries ilimitadas, começam a disputar-se as de «mestre atirador», com carabina e pistola, a 50 metros, que desde 1936 se não realizam em Portugal, figuram no calendário do concurso, até ao dia do seu encerramento, em 15 do corrente mês. A Federação do Tiro Nacional efectuando no Porto, as provas do concurso do Tiro do Outono proporciona aos atiradores do Norte, uma excelente jornada de desporto.

— III —

PEDESTRIANISMO

Disputa-se amanhã, a Légua de Gaia, para corredores «não filiados»

Organizada pelo antigo atleta Jorge Morais, disputa-se amanhã, pelas 11 horas, a «Légua de Gaia», para corredores «não filiados», sendo o percurso da prova, o seguinte :

Tabuleiro inferior da Ponte de Luis I, Companhia Arrozeira Mercantil e volta, com chegada ao Largo de Miguel Bombarda

A avaliar pelas adesões já recebidas, antevê-se, desde já, que a «Légua de Gaia» vai registar um elevado número de concorrentes.

— III —

ANDEBOL

Efectua-se amanhã a 1.ª jornada do Torneio Inicio

A época andebolistica começa amanhã, com os jogos de primeira jornada do Torneio Inicio, organizado pela Associação Regional, com a concorrencia de 12 clubes.

O programa é o seguinte:

NO LUSO — Salgueiros-Marinho, ás 9 e 45: Vigorosa-Académico ás 11 horas.

NA BENJOIA — Desportivo-Leizões, ás 9 e 30: Continental-Ferroviarios, ás 11.

NA SENHORA DA HORA, ás 10 horas. Senhora da Hora-Leça.

Gaia e Fontainhas desistiram e, portanto Vilanovense e Boavista passam á eliminatoria seguinte.

Como se sabe, todos os jogos estão sujeitos aos prolongamentos regulamentares : depois de um intervalo de 10 minutos 2 partes de 10 minutos sem intervalo, depois, novo descanso de 10 minutos e joga-se até obtenção de um goal, no espaço máximo de 10 minutos.

CICLISMO

Realiza-se amanhã, o Porto-Santo Tirso-Porto, para o «Campeonato Popular»

Amanhã, realiza-se a 2.ª prova do «Campeonato Popular», no percurso Porto-Santo Tirso-Porto (por Alfena).

A partida foi alterada para as 9.30, sendo a concentração dos ciclistas, no «Estadio do Lima» ás 8.30.

O «V Circuito da Malveira»

Amanhã realiza-se o «V Circuito da Malveira», organizado pelo estradista Tulio Pereira, com a inscrição dos seguintes clubes: Sportin- Iluminante F. C. do Porto, Lisgás e Sangalhos.

Tomam parte nesta prova os melhores corredores nacionais, como: José Martins, Driss, Djilali e J. Pereira de Iluminante, Fernando Moreira, Dias Santos e Onofre Tavares, do F. C. do Porto; João Rebelo, Aristides Martins, Julio Mourão e João Lourenço, do Sporting; Baltazar Rocha, Tulio Pereira, Pais Cabral e Manuel Jorge de Sangalhos.

Depois da corrida, realiza-se, ás 16.30, no campo do «Seixas», um encontro entre as equipas do Atletico da Malveira e da Casa do Povo do Turcifal

O «Circuito de Valadares»

Realiza-se amanhã em Valadares, um circuito, no percurso aproximado de 35 quilometros ou seja 30 voltas, para amadores não filiados.

Para maior animação, haverá um premio a disputar ao sprinter, de cinco em cinco voltas.

Nesta prova serão disputados valiosos prémios entre os quais, um para o primeiro classificado individual e outro por equipes, havendo mais premios até ao quinto classificado. Esta prova destina-se a favor dos pobres e bombeiros de Valadares.

Espera-se grande animação devido á rivalidade que existe entre Guilherme, Zé Maria, Jorge Morais e Joaquim Patarata, grandes animadores desta prova

Uma prova para «amadores», em Paços de Ferreira

PAÇOS DE FERREIRA, 4 — Realiza-se, em 13 do corrente uma prova ciclista, com partida de Roriz e passagem por Santo Tirso, Lamelas, Agrela, Seroa, Carvalho Frazão e Figueiró.

Entre os prémios figuram duas tacas valiosas, medalhas e objectos de arte.

A partida e a chegada é junto ao estabelecimento Fontes de Roriz

— III —

BASQUETEBOL

Vasco da Gama-Portuense de Desporto

No campo de Antero Quental jogam hoje as categorias do Vasco da Gama e do Portuense de Desporto, pelas 10 e 11 horas. Os vascainos apresentarão as seguintes equipas: A's 10 horas: Carlos, Paulo Hernani, Joaquim, Claudino e Julio; A's 11 horas: Matinha, Godinho, Alvaro, Fernando Mota, Luciano.

Há jogos no Parque das Camélias

No Parque das Camelias ás 9,30 da manhã jogam os juniores do Vasco da Gama e ás 10.30 jogarão os seguintes grupos: Herminio, Amadeu, Dias Leite, Pima, Abilio, Raul Domingos, Alexandre, Pinheiro, Guilherme e Dili.

— III —

NATAÇÃO

Não se efectuam as provas da Associação

Em face do numero reduzido de inscrições, não se efectuam as provas da Associação de Natação do Porto, marcadas para hoje e amanhã, no rio Douro.

Um festival na Póvoa de Varzim

No festival de natação, a efectuar na Povoa de Varzim, amanhã, englobado nos «Festas Maritimas», tomam parte: Futebol Clube do Porto, Desportivo da Povoa, Clube Naval Povense, Clube «Os Galitos da Foz» e Salgueiros.

OFICINAS

ELECTRO-DIESEL

OLIVEIRA COUTO, L.DA

Reparações de todos os Equipamentos Eléctricos de Automoveis / Reconstrução, Formação e Carga de Baterias / Especialistas na reparação de Bombas de Injecção de Motores a Oleos pesados. Trabalhos tecnicamente garantidos.

Rua Firmeza, 312 PORTO Telefone, 1919

Leilão de Antiguidades

Hoje, Sábado e amanhã Domingo, às 2 e meia horas, na Rua de Antero de Quental, 659 (junto à Constituição), por retirada de Familia para a capital, de todo o bom recheio de mobiliário em pau preto (autêntico antigo), lustres em cristal, bronzes, louças Inglesas, India, Mandarim e outras, cristais, adornos e enfeites, relógio Inglês, guarnições, etc., etc. Este leilão é feito por intervenção da : ANTIGA AGÊNCIA DE LEILÕES DA RUA DE PASSOS MANUEL, 60-64, DO PORTO.

Agente : C. MESQUITA — Telefone 1733 — Porto

A' Indústria de Algodão e Sedas

Os srs. Kjolner e Rocha Brito

AÇO VASADO

Aço ao convertidor e ao cadinho. Peças para material de caminho de ferro, minas, moinhos de minério e em geral todas as aplicações. Laboratórios de ensaio e controle privativos.

ALFREDO ALVES & C.ª (FILHOS)

ENGENHEIROS-CONSTRUTORES: C. G. ALVES (Dec. 32.204)

e

FABRICAS VULCANO E COLEARES

(ENCORPORADA EM 1945)

Rua Academia das Ciências, 5 — Largo Conde Barão, 14

Telefone, 23406/7 — LISBOA — Telefone, 60131 — Telegramas: FREDALVES

AGÊNCIA NO PORTO: Praça D. João I, n.º 25-1.º (Salas 16/17)

POND'S

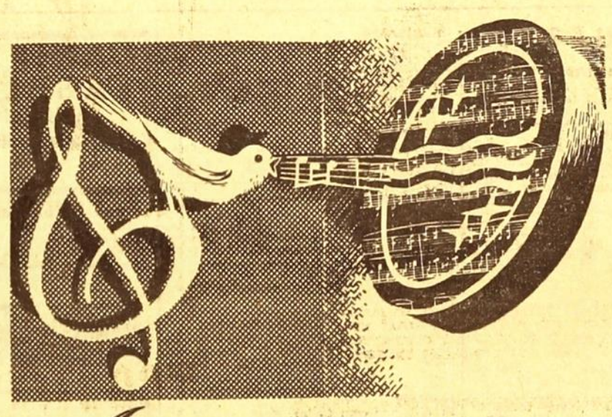
PRODUTOS DE BELEZA

Londres = New-York

EM

EMBALAGENS DE ORIGEM

A VENDA NAS CASAS DA ESPECIALIDADE

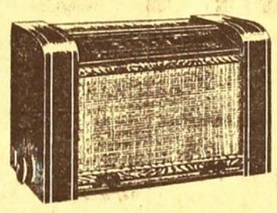


Até o gorgeio das aves

NO SEU FINO TRILAR, É NITIDAMENTE REPRODUZIDO PELOS APARELHOS

PHILIPS RÁDIO 1947

MARAVILHOSOS NA RECEPÇÃO DE ONDA CURTA



PHILIPS

RÁDIO

DE SOM NATURAL COMO O CANTO DAS AVES

PHILIPS

Casa Bento

1926 — MOVEIS — ESTOFOS — DECORAÇÕES — 1946

123 a 129 · R. Martires da Liberdade · 154 a 158

17 · R. Club dos Fenianos · 25

TELEF. (P. B. X.) 6242

PORTO

PAPEIS PINTADOS

(ESTRANGEIROS)

As mais recentes novidades, recebidas directamente, apresenta a

CASA FIGUEIREDO

Rua de Passos Manuel, 9 - 11 — PORTO — Telefone 5438

(Próximo à Rua de Sá da Bandeira)

Casa especializada só em PAPEIS PINTADOS

UMA MODIFICAÇÃO ESPANTOSA

Fotografias de M.me D. Bramhall

Parece inacreditável mas EXPERIMENTE-O PESSOALMENTE!

Apenas uma curta semana! Milhares de senhoras viram-se livres com que prazer, das rugas, rejuvenescendo a sua aparência, graças ao Creme Tokalon, côr de rosa. Creme que contém «Biocel», um elemento remoçador extraordinário descoberta do Prof. Dr. Stejskal da Universidade de Viena. Use de manhã, Creme côr branca, e à noite côr-de-rosa.

A venda em tôdas as perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando, escreva para o Depósito Tokalon, 88, Rua da Assunção, Lisboa, que atende na volta do correio.

MOVEIS COSTA

DECORAÇÕES

Têm grande Stock de mobílias em variados estilos que vendem ao preço da fábrica. Secção de vendas: *Baixos do Cinema Trindade.* Fábrica: *Rua João Pedro Ribeiro, 727. Telefones: 7502 e 8640.* 7371

STORES DE MADEIRA

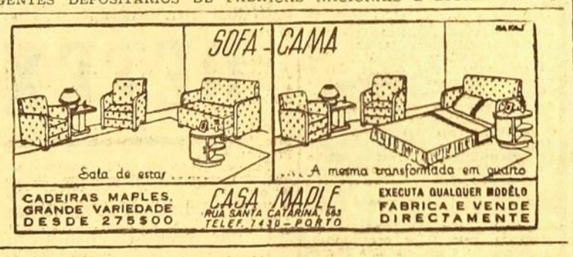
TIPO FRANCÊS (de Tabuinhas em beije, verde, amarelo e outras côres)

De todos o mais prático e mais económico

M. F. DIAS GUIMARÃES, LTD.ª 16846

RUA DAS FLORES, 84-1.º — PORTO

(AGENTES DEPOSITÁRIOS DE FABRICAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS)



INTERESSES NO BRASIL 1$441

AUGUSTO ALBERTO DE SOUSA, Rua de Santa Catarina, 318-2.º, compra prédios no Rio de Janeiro, fazendo pagamento e escritura nesta cidade.

ESTAMPAS SUIÇAS, gravuras, oleogravuras, foto-cromos, cópias de quadros célebres dos melhores Museus da Europa, em exposição na

Papelaria Leonesa

Rua de Sá da Bandeira, 125 — PORTO

Também expõe grande variedade de CANETAS DE TINTA PERMANENTE, com aparos de ouro desde Esc. 65$00 e de metal desde Esc 30$00. Envia-se para a provincia contra reembolso.

Colégio de Pedro Nunes

SEXO MASCULINO

Rua de Santa Catarina, 1500 — PORTO — Telefone 8894

Admite alunos internos, semi-internos e externos para o ensino primário, liceal comercial e admissão às Universidades e Institutos.

Instalado num magnífico palacete, no local mais saudavel da cidade, com bons recreios e campos de jogos, com suas dependências escolares cheias de ar e luz, impõe-se como estabelecimento de ensino de primeira ordem.

Direcção: — DR. ABEL REGO

CORPO DOCENTE:

Dr. Abel Rego
Dr. Rodrigo Fontinha
Dr. Eugénio Aresta
Coronel Frutuoso de Carvalho
Dr. Alvaro Bordalo
Dr. Polidoro Silva
Dr. Vasco Marques
Dr. Teixeira de Almeida
Dr. Guilherme Pimentel
Capitão J. Fernandes
Prof. João Camisa
Dr. Carlos Guimarães
Dr. Armando de Oliveira
Dr. Martins d'Alte
Dr. Eugénio Santos
Dr. António Sampaio
Dr. Joaquim Biscaia
Prof. Ribeiro de Melo
Prof. Abel Coutinho
P.e Lopes Baptista
Dr. Domingos Pontes
Prof. Afonso de Moura
Prof. Rodrigo Capela
P.e Moura de Aguiar
Tenente Tamegão
D. Maria de Castro

PEDIR PROSPECTOS Á DIRECÇÃO

TEM OUTRO VALOR UM BRINDE COM

V P
E O
L R
H T
O

CONSTANTINO

FIGOS SECOS

ALGARVE e DOURO

Preparamos, vendemos e exportamos nas melhores condições.

Bastos Fernandes & Magalhães

PORTO e PORTIMÃO

Rio de Janeiro e S. Paulo

De passagem pelo Porto, Director de Importante Empresa compra prédios no Rio ou São Paulo, qualquer que seja o seu valor. Incumbe-se da liquidação de heranças, financia inventários, faz adiantamentos, etc. Negócio rápido.

Referências bancárias, comerciais e particulares.

Resposta a António Miranda — Rua Sá da Bandeira, n.º 56 — Porto.

Empreza de Cimentos de Leiria

S. A. R. L.

FABRICAS EM MACEIRA-LIZ

Empregando três fornos rotativos metálicos

Cimento Portland Artificial

BARRICAS

SACOS DE JUTA — SACOS DE PAPEL

Cimento «LIZ» Hidrofugado «N»

Próprio para impermeabilização de obras, rebocos, fundações, paredes, etc. Substitue com vantagem de ordem técnica e económica todos os impermeabilizadores conhecidos. Em sacos de papel de 50 quilos. Peçam instruções para o seu emprêgo.

SEDE: Rua do Cais de Santarém, 64-1.º — LISBOA

Telefone, P B X 21331

FILIAL DO NORTE: Rua de Santo António, 190-A-1.º — PORTO

Telefones P B X 4193 — Estado. 70

AGENTES EM TODO O PAIS

Decalcomanias inglêsas «NAG»

(Marcas e figuras de passar)

para aposição em **bicicletas, rádios, motores, mobílias, frascos de perfume, artigos de relojoaria, brindes, etc., etc.**

Substituem as chapas metálicas.

Uma solução adequada a cada caso

Orçamentos grátis

NAGÊ, LTD.ª

R. Fernandes Tomás, 415 — Porto

O CHIADO — FILIAL

Grandes Armazens — da Universidade

CORTINAS-PERSIANAS

Dão sombra sem tirar a luz nem o ar

Cada, colocada, pronta a funcionar, desde 95$00

Chamadas pelo telefone 928 para tirar medidas e apresentar orçamentos grátis

TEKKO e SALUBRA

Papeis luxuosos, laváveis e inalteráveis.

S. A. Neves — R. de Sá da Bandeira, 424

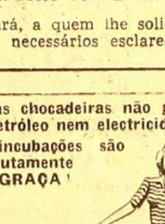
Telefone, 4310

Moveis

V. Ex.ª deve visitar a exposição de mobílias, candeeiros e carpetes da

FÁBRICA DE MÓVEIS

Espinho — Alberto Sousa Reis



E' dêste canto do Império
Que sai esta maravilha,
Que encanta o gôsto, e que brilha,
Formoso, nas nossas mesas:
— CHÁ NAMÚLI, lindo e loiro,
O Chá das delicadezas.

Representante A. TEIXEIRA GOMES
Rua do Almada, 247-1.º — Pôrto-Tel. 7597

BRASIL

Encontrando-se presentemente, na Metrópole, um dos socios da

ADMINISTRAÇÃO E REPRESENTAÇÕES LUSO-BRASILEIRA LTDA.

DIREÇÃO DO COMENDADOR JOSÉ RAINHO DA SILVA CARNEIRO E ANTONIO DIAS MACHADO

organização especializada que se encarrega da Administração de bens em geral, compra e venda de imóveis, bem como do recebimento de benefícios dos Institutos de Aposentadorias e Pensões, aceitando também representações, convidam-se os interessados a dirigir-se a

ALBERTO RODRIGUES BULHOSA

Telefone 95

S. JOÃO DA MADEIRA

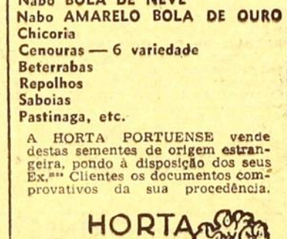
que dará, a quem lhe solicitar, todos os necessários esclarecimentos.

BATATA DE SEMENTE

HENRIQUE BOTELHO & IRMÃO

Armazenistas inscritos na Junta Nacional de Frutos. Vila Pouca de Aguiar. Telef. 7. Temos para venda batata das seguintes qualidades:

Valenciana Arran-Baner e Arran-Con-sul. 16548



ETERNA AMEAÇA!

Saiba precaver-se do frio e da humidade.

inimigos da sua vida, instalando a civilizada

CHAUFFAGE

PINTO & CRUZ

ALEXANDRE BRAGA, 62 — Porto

Telefone 6002 — Teleg.: «Tubos»

PINTO ROSA & C.ª, L.da

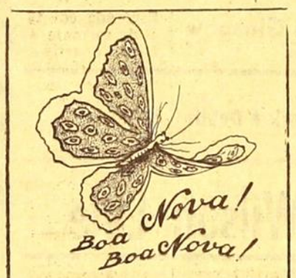
Vêm prevenir os seus presados clientes que têm em «stock» uns milhares de Gabardines de lã, Zambrenes e Trincheiras, para a época que se aproxima. 16914

Aguardam as vossas ordens nos

ATELIERES CONTINENTAL

Sinónimo de economia e perfeição

R. Alexandre Braga, n.º 64-3.º. Telef. 2446



PERGAMOIDES INGLESES

Tela de Borracha para Cama e Berço

Chegaram novas remessas

M. F. Dias Guimarães, L.da

Rua das Flores, 84-1.º

(Agentes Depositários de Fábricas)

FRISO PUBLICITARIO

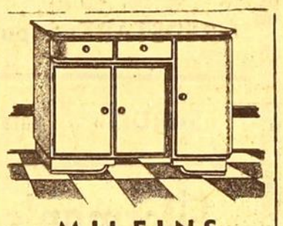
Secção dirigida por LUIS VOUGA — Telefone desta Secção: 1113

Boa nova para quem precise de pintar a sua casa:

A PINTURA SUPERLITE é altamente económica, porque COM UMA SÓ MÃO isola da humidade e pinta, poupando tempo, mão de obra e material. Assim, uma única mão de SUPERLITE substitui uma de isolador mais três de tinta vulgar.

Fábrica de Tintas Boa Nova, L.ª

R. das Cruzes, 331 — Tel. 15881 — Porto



MILFINS

FABRICA OS MAIS MODERNOS ARMÁRIOS PARA COZINHA

São móveis primorosamente executados do melhor contraplacado sueco, pintado à pistola e oferecendo um belo aspecto decorativo.

Descontos para revendedores

Vendas a prestações de um ano

MÓVEIS MILFINS

Rua do Monte do Burgos

(A' Circunvalação. Fim da linha 6)

Em exposição na **CASA OMEGA**

Rua Sá da Bandeira, 409

e a confiança do comprador está assegurada, porque o vendedor usa

Balança Ancora

a exactidão feita balança!

AS LINHAS ELEGANTES DOS MODELOS

ETERNA

E A CONSTRUÇÃO PARTICULARMENTE RESISTENTE DA MAQUINA FAZEM DO

ETERNA

O RELÓGIO PREFERIDO DOS DESPORTISTAS.

Construtores, não hesiteis!!!

Instalai nos prédios que construirdes as modernas e práticas TORNEIRAS DE SISTEMA

EMBOQUE

(Duplo dispositivo)

e assim proporcionareis elegância e comodidade aos futuros inquilinos.

Os ultimos melhoramentos introduzidos no sistema **EMBOQUE** fizeram das torneiras

UMA MARAVILHA!!!

São garantidas por 5 anos

Um produto da marca

JAS

Estas chocadeiras não gastam petróleo nem electricidade.

As incubações são absolutamente DE GRAÇA!

O calor necessário à incubação dos ovos é fornecido pela renovação de água quente de 12 em 12 horas. 10 litros de água quente de manhã e outros 10 à noite dão à câmara incubadora» calor suficiente para a incubação de 80 ovos!

Propriedade industrial de

CARLOS PINHEIRO

Rua de Belomonte, 30-32

PORTO

Bacalan francês
(antigo fornecedor)
Nabo de MEAUX
Nabo NORFOLK
Nabo RAÇA MARTEAU
Nabo BOLA DE NEVE
Nabo AMARELO BOLA DE OURO
Chicoria
Cenouras — 6 variedade
Beterrabas
Repolhos
Saboias
Pastinaga, etc.

A HORTA PORTUENSE vende destas sementes de origem estrangeira, pondo à disposição dos seus Ex.mos Clientes os documentos comprovativos da sua procedência.

HORTA PORTUENSE

(Casa de Confiança)

R. ALEXANDRE BRAGA, 61

TELEFONE, 6696 — PORTO

O Snr. FELIZ VENTURA exclama, radiante:

E o público abre alas, muito respeitosamente, à passagem de tão precioso objecto.

ELECTRONIA, Limitada

Rua de Santo António, 71

Telefone, 5800 — PORTO

2

PRODUTOS INDISPENSÁVEIS À BELEZA DA MULHER:

SEIVA LIQUIDA

VASCONCEL

Para o crescimento e vigor das pestanas

CREME DE PEPINO

GEMEY

Para a saúde e beleza da cutis.

São produtos aconselhados por

Othello

Perfumarias — Cutelarias finas

R. de Santa Catarina, 60

PORTO

O PRIMEIRO PASSO...

...DEVE SER DADO COM

CALÇADO

Superius

UM CALÇADO DELICADO, BEM ACABADO E QUE NÃO MAGOA OS PEZINHOS DAS CRIANÇAS.

Encontra CALÇADO SUPERIUS nas boas sapatarias do país.

QUEM COMPRA ARTIGOS DE CAÇA NA CASA TAMEGÃO... DA NO ALVO.

Enorme sortido de armas dos melhores fabricantes.

Cartuchos e polvoras das melhores marcas.

CASA TAMEGÃO

Angulo das Ruas Formosa e Sá da Bandeira

Telefone, 4129

PORTO

MUITOS ALFAIATES TENTAM DESCOBRIR O SEGREDO DO CORTE *DO*

PILOTO

E INVEJAM A SUA TESOURA FEITICEIRA.

Rua Santa Catarina, 44

Telefone, 2572 — PORTO

MALDITA TRAÇA!

Evite este desgosto e este prejuízo, defendendo a sua roupa com o **PERFUMADOR IDEAL** de eficácia absoluta na destruição da traça.

Cada perfumador: 10$00

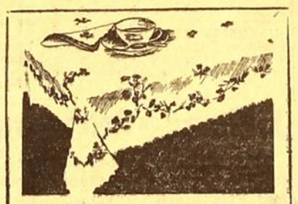
Envia-se pelo correio, à cobrança

Pedidos à agência

A **ETIEL**

Praça Carlos Alberto, 72

Telefone, 753 — PORTO



FAIAL apresenta uma deslumbrante colecção de

TOALHAS BORDADAS

verdadeiras Obras Primas de artística concepção e confecção primorosa!

V. Ex.ª, Minha Senhora, ficará encantada se vir as

TOALHAS BORDADAS

da

FAIAL

Rua de Sá da Bandeira, 458

(Parte nova)

Telefone, 3082 — PORTO

Sevilhanas no Porto!

MANTILHAS

VEUS

ECHARPES

Chegou uma grande remessa da consagrada marca

«VAMOR»

á

CASA BRUXELAS

Rua Cedofeita, 75

Telefone, 2605

PORTO

(Enviam-se à cobrança)

Leiam Vantagens para todos

ALUGUERES

AUTOMOVEIS DA LETRA A
de serviço para qualquer ponto do País. AUTO ALUGADORA. Rua José Falcão, 81. Telef. 1474. 1390

ALUGA-SE 1.º ANDAR
independente 9 divisões quintal grande, agua e luz. Rua Antero de Quental 89 Gaia. Ver das 12 e meia às 17 horas, sabado e domingo a um minuto do carro. 17881

AUTOMOVEIS
aluguer, confortáveis, de 4, 5 e 7 lugares. Rua Raimundo de Carvalho 406. Telefone, 3154 — Gaia 15767

CASA ALUGA-SE
em S. Mamede com 8 divisões cave e quintal. Falar por cima da Farmácia Soares. 17810

CASA EM GAIA
na Avenida da Republica, 1118, aluga-se. Tem garagem, quintal, jardim e motor eléctrico. Informa telefone 3313 ou falar na Avenida n.º 755. Para ver todos os dias uteis. 17843

CASA EM MIRAMAR
10 divisões, garagem, agua q/f — aluga-se ao ano — Falar Rua Sá da Bandeira 237 — Tel. 4680. 17495

CASA MOBILADA
Aluga-se em Espinho a familia de tratamento. Falar Av. Camilo, 270 Porto, das 12 às 14. 17905

Loja para comércio

Aluga-se no melhor local da Rua do Almada, com os n.os 24 a 26. Falar na Rua da Constituição, n.º 94, das 14 às 17 horas. 17933

1.º ANDAR MODERNO
independente, com 7 divisões, cave e com grande quintal. Ver e falar na Rua do Pinheiro Manso, 328, das 10 horas em diante. 17921

COMPRAS

A OURIVESARIA
da Praça da Universidade 45, compra pelo máximo **Ouro, Joias, Relógios e Prata** Telef 725 1635

BRILHANTES, OURO E PRATAS
Garanto que pago aos mais altos preços. Ourivesaria Santos Carvalho. Rua Santa Catarina, 33. Telef. 7293. 1391

COMPRAM-SE
Máquinas de costura, cofres, fogões, etc. Rua dos Caldeireiros, 155. 17847

CASAS — COMPRAM-SE
Só não vende bem e rápidamente quem as não inscreve nas listas da agência BARROS. Só em caso de venda paga modicissima comissão. Rua Mousinho da Silveira, 163 — Telef. 489. 17909

COFRES — COMPRAM-SE
máquinas de costura e outras, móveis fogões, etc. — Matos — Rua dos Caldeireiros, 117. Telef. 2110. 5409

CASA — COMPRA-SE
Imediações da Boavista ou linhas 6, 7, 9 e 20. Sem intermediários. Carta à Redacção ao n.º 30 B. 17791

COMPRA-SE DIGITALIS
Falar Av. dos Aliados, 64-2.º 17904

OURO, PRATAS E JOIAS
Cordões, correntes e todos os objectos aos melhores preços. **Ourives Fabricantes, L.da** Largo da Cividade, 36 antigo Largo Corpo da Guarda — Telef 5776. 15883

OURO PRATA E JOIAS
Compra pelos melhores preços a **Ourivesaria Portuense Mesquita**, Rua de Santo Ildefonso 22-24 Telef 2528 1388

PIANO e ORGÃO
Compra-se para colégio religioso, indicar caracteristicas gerais, e preço mínimo. Carta à Administração do jornal a «Colégio». 17702

OFERTAS

As extraordinárias facilidades que a IMPÉRIO oferece para a colocação de milhares de contos

Fazemos grandes financiamentos a casas comerciais, industriais, e particulares, mediante um fiador idoneo e, facilitamos a venda a prestações: casas, automoveis, maquinas industriais, e tudo que represente grandes operações. Fazemos hipotecas directas s/ predios rusticos e urbanos: compramos prédios mesmo com encargos e, jurudicamente, resolvemos muitos problemas, com a intervenção dos nossos capitais, como por exemplo: financiamentos de inventarios, partilhas, etc. etc. e, inclusivamente, oferecemos consultas gratuitamente.

ORGANIZAÇÃO IMPERIO
(A mais completa ORGANIZAÇÃO NO GENERO)
Rua de Santo Antonio, 148 1.º
Telefone, 4538 P. B. X.

DEPILAÇÃO

Extração de todos pelos enestéticos pelo mais moderno processo de diatermo-coagulação. Marcações pelo telefone 6791, das 14 às 15 horas. 17736

DINHEIRO S/ HIPOTECA
juro desde 4 %, fracções de 3 a 1.500 contos, transacção rápida e nas melhores condições. R. Almada, 97. 17692

DINHEIRO
Empresta-se sobre prédios, quintas e terrenos no Porto e provincia ao juro de 4 % qualquer quantia até 6 mil contos. **Domingos Ferreira Apolónia**, Praça Almeida Garrett, 22-2.º — Telef. 6312 em frente à Estação de S. Bento. 17670

DINHEIRO
Empresta-se sobre hipoteca, qualquer quantia ao minimo juro em conta corrente ou a prazo. Máxima rapidez, sigilo absoluto. ORPAL — Avenida dos Aliados, 38-2.º. 17915

ESCOLA DE MOTORISTAS
na Garagem Batalha para ligeiros e pesados, por contrato ou por lições. Carta garantida. Instrutor: Gomes da Costa. Chamadas ao telefone 2022. 17841

8 Passos Manuel 209 — FULIGEM LIMPEZA CHAMINÉS — TELEFONE 206 — 8193

Relógios SIRINES
SIRINES... grande marca de relógios. SIRINES... Compre, prefira os relógios SIRINES. 17665

VEDOR DE AGUAS
Oferece-se, pesquiza aguas subterraneas e explora de conta propria — Ribeirinha — Tua — P.e Odidnac. 17818

PEDIDOS

ALDEIA
Familia de respeito, aceita pessoas durante o mês de Outubro para veranear. Bom tratamento. Optimo local para repouso. Informa por favor, Rua Faria Guimarães, 492. 17752

CASAL INGLES
(dois) necessita casa bom quintal todo ano banho quente, sala, 4 quartos cama, arredores, Granja Santo Tirso, qualquer ponto bonito suadavel. Resposta n.º 22 nesta Redacção. 17861

DACTILOGRAFA
Pretende colocação de máximo respeito. Para mais pormenores, escrever para "n.º 2 neste jornal. 17941

ESCRITORIO — PRECISA-SE
Advogado arrenda escritório na parte central da cidade preferindo-o com telefone. Resposta a Dr. A. A., Praça da Batalha, 32-1.º. 17833

EMPREGADO PARA ESCRITORIO
Precisa-se com habilitações de contas correntes e sabendo bem escrever à máquina. Falar na Rua Mousinho da Silveira, 270-B. 17932

PROFESSOR DE PORTUGUES
Latim e Filosofia, precisa-se. Carta a V. F. Av. Dr. Oliveira Salazar, 48, Barcelos. 17727

PRECISA-SE
Empregado de Papelaria ou Livraria, R. das Flores, 110. 17943

PRECISA-SE CASAL SEM FILHOS
que saiba de horta, pomar e jardim. Carta à redacção ao n.º 123. 17876

PRECISA-SE
Criado para horta e jardim, muito habilitado e com informações. Rua de Martim Moniz, 387, Porto. Telef., Foz, 331. 17918

QUARTO
no centro do Porto, cavalheiro precisa, em casa de familia respeitável. Carta a M. V. Rua do Bonjardim, 221. 17928

RAPAZ PRECISA-SE
para drogaria, com informações. Carta a D. A. à redacção. 15146

VIAJANTE: — TRAS-OS-MONTES
Ou comissionista, para colocação de linhas de coser de marca já lançada no mercado. Carta a Apartado 158 — Porto. 17879

10.000$00
Precisam-se com fiador. Resposta a Y. P. 17919

PERDEU-SE

ESPINHO
Pulseira de Ouro

Perdeu-se valiosa pulseira na noite de sábado, 21, desde a rua 62 ao Casino.

Agradece-se entrega Inspector Marcelino Silva, estação S. Bento, Telefone, 1723.

PENSÕES

GRANDE PENSÃO AVIZ
muito central e económica. **Diarias** completas ou só **quartos**. Almoços ou jantares, **18$00**. Av. Rodrigues de Freitas, 451. Telef. 6599. 1205

TRESPASSES

SENHORA DA HORA
Passa-se em Sendim, adega bem afreguesada e bem localisada, com habitação e retiro, por motivo de doença do proprietário. Falar na Avenida Ant. Domingues dos Santos, 346, á Senhora da Hora, a qualquer hora e dia. 17826

VENDAS

AOS COLEGIOS E PENSÕES
Grande quantidade de cobertores de lã recebidos directamente da fábrica saldamos ao desbarato. Praça de Carlos Alberto, 60-2.º. 17849

ALIMENTO PARA GADO
vendemos. Travessa Fernandes Tomaz, 108 — Porto. 17751

Automóvel «Buick»

Chegado da América, modêlo 1941, 4 portas com pneus novos. Inf. p. f. Mário Almeida. Rua do Almada, 162-1.º. 17775

ACÇÕES
da Companhia Fabril de Salgueiros. Vendem-se 6. Resposta com oferta a este jornal às iniciais R. S. 17920

ARTIGOS PARA BARBEIROS
Amolações de navalhas, especializados há 50 anos Casa Tinoco 24 Rua de Santa Catarina 28 1388

LUSTRES, TAPETES, MOLDURAS — OBJECTOS PARA BRINDES
ARTE em MADEIRA
Antonio Pereira Mota
R. de Cedofeita, 76-1.º-Dto
Telef. 1472
Mobiliario artistico em todos os estilos
Escultura profana e religiosa
ANTIGUIDADES
EXECUÇÃO DE MAQUETTES — PARA TODOS OS CONCURSOS

ANGLIA

Último modelo, mão particular, boas condições. Informa o telefone 15551. 17855

BOBINADOR — VENDE-SE
novo sistema Grosser, motor acuplado, 24 fusos. Ver, R. Ciriaco Cardoso, 541. 17735

BOMBAS DE TRASFEGA
Para vinhos, aguardentes, azeites e para todos os liquidos. Acionamento manual ou mecanico. Constroem e vendem os especialistas: F. Garcia & C.ª, Sucr. Rua da Raza, 230, V. N. de Gaia. Telefone, 3457 17317

CASA — VENDE-SE
construída de novo, com estabelecimento e terreno em pomar, com cerca de 2.600 m2., e garagem ao lado, sita á E. N. Porto-Póvoa. Informações: R. Cedofeita, 156 17743

CEVADINHAS

americana, canadiana, nacional
FLOCOS DE AVEIA
canadianos
MASSAS
Americanas, miúdas, sortidas
ALETRIAS
americana «Caruso» em meadas, argentina «Tampieri» comprida
Em armazem e a chegar, aos melhores preços.
Bastos, F.des & Magalhães, Ld.ª — Trav. de Fernandes Tomás, 108 — Porto. 17696

CASA — VENDE-SE
Bom emprego de capital. Tem lindas vistas. Ver e falar das 10 ás 14 horas, na Rua do Miradouro, 68, Porto. 17830

FIAT 1.100
de 1941 estado de novo. Rua Alferes Malheiro, 126. 17942

FIAT 508 VENDE-SE
Boa mecanica, bem calçada, bom estado geral. Proprio para viajante. Rua Barão do Corvo, 711 — Gaia. 17819

FIAT 1.100

Ultimo modêlo, em óptimo estado geral e com telefonia, VENDE-SE.

EURICO & COSTA, LTD.ª
Rua Ramalho Ortigão, 18
Telefone, 7543

HISTORIAS DE PORTUGAL
Pinheiro Chagas 14 vols.; Damião Peres 8 vols., belamente encadernadas. Pap. Liv. Heroica. Rua das Flores, 110. 17943

J. Moura -- Relojoeiro

VA VER o maior sortido de relógios. Relógios para todos. Lindos modelos. Vale a pena ir ver na RELOJOARIA J. MOURA. Rua de Santo Ildefonso, 58-64. Porto. Telef. 6274. 17935

LIMAS MARCA «PEIXE»
Fabricadas com aço sueco extra
ÓPTIMO RENDIMENTO — MAXIMA GARANTIA
A melhor lima Portuguesa
Sempre a mesma marca
Sempre a mesma qualidade

LANIFICIOS TABELADOS

A' cobrança, enviam-se amostras
Verissimo & C.ª, L.da
Rua Ramalho Ortigão, 34 s|l
PORTO

LIVROS USADOS, ANTIGOS OU MODERNOS
Não vendam sem saber o seu valor. Guedes da Silva compra sempre pelos mais altos preços. Rua Mártires da Liberdade, 10 — Telefone, 5988. 17569

MARCOLINO
RELOJOEIRO DE CONFIANÇA
R. PASSOS MANUEL - 130

MOTOCICLETA
Rudge de 250 c. c. do ultimo modêlo, em estado de nova. Vende-se. Campo Mártires da Pátria, 148/9 — José Pinto Leite — Porto. 17947

Marcas e Patentes

Para qualquer registo. ARLINDO DE SOUSA. R. Sá da Bandeira 128-1.º Telefones, 545 e 4651 11282

MOBILIA
Quarto e sala de jantar modernas pouco uso. Rua Coelho Neto, 92, das 8 ás 13 e das 17 ás 20. 17784

MORADIA NA RUA ALVARES CABRAL ALUGA-SE
luxuosamente decorada e pronta a habitar. Trata **A Predial da Batalha**. Praça da Batalha, 90-1.º — Telef. 1615. 17774

MOBILIA DE QUARTO
antiga, em pau preto, vende-se. Falar, Rua Manuel Espregueira, n.º 250 Viana do Castelo. 17749

NA POVOA DE VARZIM
Vendem-se duas casas bem situadas próximo à estação do Caminho de Ferro com água e luz. Falar: Rua Miguel Bombarda, 58 na mesma vila 17650

NA SENHORA DA HORA
Terreno, vende-se duas frentes, junto à Estação. Area 680 m2. Falar dr. Albino de Sousa — Senhora da Hora. 17754

NAVALHAS DE BARBA
artigos de barbeiro, amolação e ferramentas. Especialistas a preços módicos. Casa Moriber R. das Flores 165 1396

OLEO DE LINHAÇA
Substituivel pelo oleo de pintura. Experimentando gasta é volta a gastar. E assim que muitos já fazem. Os importadores armazenistas, Barros & Alves, Ld.ª. Rua Fonte Santa, 17, Gaia 17292

PREDIOS BARATOS
Só se compram na agência BARROS tais como terrenos, casas, vivendas, quintas e quintinhas, para todos os preços, sem pagar comissão alguma. Escolha nas suas listas o que deseja. Rua Mousinho da Silveira, 163 — Telef. 489. 17909

PIANOS E ORGÃOS
Vendem-se a pronto e prestações, novos e 2.ª mão. Mikros aerodinâmicos e clássicos. **Casa Daniel Ruvina**. Rua Formosa, 173, Porto. 1397

PREDIO DEVOLUTO NA FOZ, PROXIMO DO PASSEIO ALEGRE
de 3 pavimentos, com 14 divisões todos os requisitos modernos, terreno para garagem, água e luz, bom estado de conservação, esplendidas vistas, a 2 minutos do eléctrico, etc. Preço, 200 contos. A HIPOTECARIA. Avenida Rodrigues de Freitas, 312. Telef. 4597. 17828

PREDIO NA PRAÇA DA REPUBLICA — devoluto, de rés-do-chão e 4 andares, quintal, etc. Optimo para moradia ou rendimento.
MORADIAS NO AMEAL — 2 de 4 frentes, 13 div. cada, jardim, quintal, carvoeiras, etc., etc. 400 e 550 contos.
TERRENOS EM ESPINHO — Em óptimo local, 22,50x23,50. Preço em conta.
TERRENOS — para construções de moradias, prédios de rendimento e fábricas na cidade e arredores, desde 20$00 o m2.
PREDIO POR 75 CONTOS — Alugado a 2 inquilinos, de rés-do-chão, 1.º e 2.º andar, água, luz e quintal.
QUINTA — Próximo de Vila Verde, toda junta com água e mato, 5 carros de renda, 5/6 pipas de vinho, 170 litros de azeite, casas para senhorio e caseiro, etc.
ORPAL — Av. dos Aliados, 38-2.º 17915

PNEUS 550x17 E 600x16
Vende-se assim como duas rodas jante 16. Rua António Granjo, 142. 17930

Relojoaria J. Moura

CONSIGO A FAMA TEM. O maior sortido de relógios — que lindos modelos — que ricos relógios — VA VER — Visite V. Ex.ª a RELOJOARIA J. MOURA, Rua Santo Ildefonso, 58-64 — Porto — Telef. 6274. 17936

RADIO PONTO AZUL
em estado novo, vende-se. Rua do Lagarteiro, Quinta dos Cisnes, Campanhã. 17892

RELÓGIOS PÚBLICOS
— DE —
MOREZ-DU-JURA
Universalmente conhecidos como os melhores, para
Igrejas — Escalas — Câmaras Fábricas
para entrega imediata
MIGUEL MARQUES HENRIQUES
Telefone, 42 — **Albergaria - a - Velha**

STANDARD — VENDE-SE
em óptimo estado, calçado de novo. Rua Miguel Bombarda 276. 17744

SACARIA
grossa usada, regular estado. Vendemos em conta. Travessa Fernandes Tomaz, 108 — Porto. 17903

Tubos usados

para postes, posteletes, água e vedações. Vendem-se na Rua da Madeira, 160. 17660

TERRENO EM GAIA
Vendo, barato, com 7 m. de frente por 33 de fundo ao nivel da rua, a 3 minutos da Avenida da Republica. Urgência. BARROS. Rua Mousinho da Silveira, 163 — Telef. 489. 17770

TERRENO EM S. MAMEDE
Area 8.532 m2 com frente da rua 151 metros. Vende-se por retirada, em conjunto ou em fracções de 8 metros de frente por 40 de fundo. Optimo local para construções ou fabrica. Falar a Teixeira Junior, Rua do Godinho 268, Matosinhos. 17878

TORNO MECANICO NOVO
Vendemos de 1.500 m/m, entre pontos com arvore furada em 30 m/m. Para ver e tratar na Rua do Alcixo, 44 — Porto. 17687

TOLDES PARA AZEITONA
Vende, António Torres — Rua S. João, n.º 20 Porto 17145

TUBOS DE AÇO PARA CALDEIRA INGLESES
Sempre em depósito. CASA CASSELS. Rua Mousinho da Silveira, 191 — Porto. 1401

TONEIS — VENDEM-SE
4, 6, 8, 10 e 20 pipas, castanho avinhados, pipas e meias pipas. A. Cerqueira, Devezas 339, Gaia. 17138

Terreno

Situação privilegiada, vendo na Avenida Marechal Gomes da Costa. Dirigir carta á Redacção ás iniciais E. R. 17730

TUBOS DE AÇO INGLESES PARA CALDEIRAS
Todos os diametros. Em depósito Luis Brandão — R. Formosa, 76-2.º — Porto — Chamada: Telefone 350 13025

VENDEM-SE
Propriedades em ESCALHÃO: duas casas de residência, um olival com 400 oliveiras e uma grande tapada de lavradio. Prefere-se venda em conjunto e rápida. Trata «A URBANA», rua Trindade Coelho 5-2.º. Telef. 5877. Porto. 17832

FORD 1946

100 H.P. 4 portas de mão particular ou troca-se por carro mais pequeno. Falar na Rua Honório Lima, 255.

VENDE-SE EM VILA MEÃ
uma linda propriedade, com uma esplendida casa, toda num só pavimento, muita água, toda canalizada, luz, terra com produção em vinho, batata e laranja, estrada á porta e caminho de ferro proximo. Ver e tratar: Casa S. José Vila Meã. 17827

VENDE-SE
Uma quinta em S. Martinho de Valbom, de Vila Verde. Dá milho, vinho, centeio, feijão, laranjas e azeite. Tem excelentes campos e bons montes. Informa o sr. Manuel Augusto Pereira, quinta do Pinheiro, lugar da Côma — Maximinos — Braga.

2 MOBILIAS
Vendem-se, uma de sala de jantar e outra de quarto, em bom estado de conservação. R. Serpa Pinto, 778. 17880

2 TEARES MECANICOS
de 1m,30 de pente, acabados de fabricar. Vende-se. Serralharia Loureiro — Trofa. 17926

DIVERSOS

CADELA COELHEIRA
Amarela desapareceu em Gemunde, procede-se a todo o tempo. Gratifica-se a quem entregar na Rua da Igreja de Paranhos, 379 — Porto. 17934

JOIAS, OURO, RELOGIOS
NOVO E USADO. Vende, compra, troca e conserta. Ourivesaria Santos. Rua Sto Ildefonso 254 3743

ENSINO

Escola de "Corte Luc"
R. DE S. ANTONIO, 190-2.º
Estão abertas as matriculas para os cursos de Cortes, Costura, a iniciar a 7 de Outubro, em aulas diurnas e nocturnas 17731

Companhia de Navegação «Carregadores Açoreanos»

NEW YORK	S/S "MALANGE"	Carrega em 4 de Outubro

CONTINUANDO RETIDO NA AMERICA POR CASO DE FORÇA MAIOR, O VAPOR «SETE CIDADES», SERA A CARGA QUE LHE ERA DESTINADA RECEBIDA PELO REFERIDO VAPOR, CONFORME ACORDO COM A C. C. N.

Para carga e mais esclarecimentos tratar com os Agentes
David José de Pinho, Filhos
Rua Nova d'Alfandega, 20-21 — PORTO. Telefs 141 e 6589 / Estado 177

SVEALINE

SERVIÇOS REGULARES PARA A BELGICA E VICE-VERSA
VAPORES A SAIR DO RIO DOURO
Para ANVERS e ROTTERDAM

S/S **ROTA**
S/S **MIMER**

Entra hoje no RIO DOURO e recebe carga segunda e terça-feira até ao meio dia
Esperado em 8 de Outubro

Estes vapores aceitam, igualmente, cargas a fretes corridos (com transbordo em ANVERS), para a FINLÂNDIA e interior da BÉLGICA, LUXEMBURGO, HOLANDA, ROUEN, PORTOS DO RHENO, SUIÇA, TERRA NOVA, CANADA, CLEVELAND, DETROIT, CHICAGO, etc.

Para carga, tratar com os Agentes:
Agencia Maritima Lusitano Americana
Rua da Nova Alfandega, 108-2.º — PORTO — Telefone 1981

Relógios de Ronda

Da reputada marca americana

DETEX

Continuam a esgotar-se rápidamente as remessas que veem recebendo os seus agentes em PORTUGAL:

J. P. da Conceição, L.da
R. Mousinho da Silveira, 91
PORTO

MÉDICOS

DR. LEMOS PEREIRA
RETOMA A CLINICA NO DIA 7 DE OUTUBRO

DR. CASTRO SILVA
DOENÇAS DOS OLHOS
AUSENTE ATE 14 DE OUTUBRO

Dr. Adérito Moreira
Ausente até 15 de Outubro

Dr. Jaime Magalhães
Ausente até 20 de Outubro

DR. JOSÉ TRIGUEIROS
Ausente até 20 de Outubro

Dr. Celestino Maia
Director Clinico do Gerez
Ausente no Gerez

Dr. Moreira Monteiro
DOENÇAS DOS OLHOS
Rua de Santo António, 49-1.º
Retoma a clinica a 7 de Outubro

DR. EDUARDO GAMA
RETOMOU A CLINICA

Dr. José Rafael Viseu
CLINICA GERAL
CONSULTORIO E RESIDENCIA: Av. da República, 825 — Consultas das 14 ás 15 e das 19 ás 20 horas. 16
VILA NOVA DE GAIA

Dr. José Aroso
CIRURGIA GERAL
Consultas das 13 ás 16 horas 17
Rua José Falcão, 16 — Telef. 1009

DR. ALBINO TORRES
PELE E SIFILIS
R. Santa Catarina, 150. Telef. 1506

Dr. Gomes de Araujo
RETOMOU A CLINICA
Drs. Oscar Moreno e Alves Pereira
RINS E VIAS URINARIAS 32
Praça D. João I, 25-2.º, ás 3 horas

DR. SANTOS CUNHA
CLINICA GERAL 388
R. Fernandes Tomaz, 633 — Telef. 4243
Consulta das 16 ás 18 horas.

DR. CARLOS PONCE DE LEÃO
DOENÇAS DAS CRIANÇAS
Nutrição — Diabetes
Consultas das 16 ás 18 horas
Praça de Almeida Garrett 25-1
Telefone, 6396 182

DR. SOUSA OLIVEIRA
Antigo assis. do Prof. Roberto de Carvalho
DR. H. VIEIRA MENDES
RAIOS X
Tomografia — Exames radiológicos e electrocardiografia a domicilio. 185
ELECTROTE APIA
Consultório: Avenida dos Aliados 184-1
Telefone, 7374

Dr. Aureliano da Fonseca
MEDICO ESPECIALISTA
DOENÇAS DA PELE E SIFILIS
Director da clinica DERMATO-SIFILIGRAFIA do Hospital Militar
R. Sá da Bandeira, 562 — Telef. 4996

DR. LUIZ DE SÁ CARNEIRO
Estômago, Intestinos e Fígado
RAIOS X 236
Consultas das 11 ás 12 e das 16 ás 19.
R. Sá da Bandeira, 245 — Telef. 6295

Dr. Adriano Marinho
DOENÇAS NERVOSAS
Praça de Carlos Alberto, 110 — Telef. 6308

Dr. Egídio Santos
Retomou a clinica

Dr. A. Pinto Leite, Filho
Prática nos Hospitais de Berlim
Ex-assistente do Prof. Knothe
RAIOS X
Radiodiagnósticos (incluindo tomografia e radiografias ao domicilio)
RADIOTERAPIA PROFUNDA
Praça D. João I, 25-2.º
Telef P B X 2030

DR. A. PINTO LEITE
Doenças do aparelho digestivo
Mudou para a Praça D. João I, n.º 25-2
Telefone, P B X 2030 310

DR. SILVA JUNIOR
MÉDICO ESPECIALISTA
RINS E VIAS GENITO-URINARIAS
Consultório: Praça D. João I, 25-3.º
Telef 5351 — Residência: Telef 9443

Dr. Alberto Cabral Agathão Lança
Cons.: R. Sá da Bandeira, 193-1.º-Tel. 3215
Res.: R. Julio Diniz, 550 Telef 15997 10122

Dr. Almeida Baptista
DOENÇAS DA BOCA E DENTES
das 9 á 1 e das 3 ás 7.30 307
R. Fernandes Tomaz, 846-1.º — Tel: 6286

DR. LOFF PEREIRA
DOENÇAS DA BOCA E DENTES
Rua Passos Manuel, 148-1.º-D.to
(Das 9 e 30 e das 14 e 30 ás 19 horas)

Dr. Rodrigues Gomes
Doenças das senhoras — Partos
Cons.: R. St.ª Catarina, 261-1.º — Tel 5634
Resid.: R. Conde Ferreira, 192-Tel 2645

Dr. Horácio de Alpoim
ANALISES CLINICAS
Praça de D. João I 25-2.º-D.

DR. A. PIRES DE LIMA
Doenças das crianças — Raios ultra-violeta 308
Rua de Sá da Bandeira, 230-1.º
Telef. 405 — Das 3 ás 6 — 2.as, 4.as e 6.as

Parteira-Enfermeira
MARIA JOSÉ
Partos e todos os tratamentos a qualquer hora. Preços módicos 34
Rua do Bonjardim, 295 Telef 9571

PARTEIRA
Maria José Pinto
PARTOS E TRATAMENTOS
R. Mousinho da Silveira 134-2.º-Dt.

Maçagem Médica — Ginástica Médica
WALDEMAR LOFGREN
Rua do Rosário, 151-1.º — Porto 313

DE CASA AO COMBOIO ou do comboio a casa

A Camionagem ligada à **C. P.** encarrega-se do transporte das bagagens
EM LISBOA OU NO PORTO
Peça informações pelos telefones: Em Lisboa, 26391 e no Porto, 1163.

«A Construção Civil do Norte»

Sociedade Cooperativa de Responsabilidade Limitada

Sede: Rua dos Bragas, n.º 68 — Porto

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Por ter sido impedida a autorização para reunir no salão do Grupo dos Modestos, na rua Gonçalo Cristovão n.º 190, desta cidade, a Assembleia Geral Extraordinária desta Cooperativa, por mim convocada em data de 14 do passado mês de Setembro, fica sem efeito a convocação dessa Assembleia Geral para o dia 10 de Outubro presente, pelas 15 horas no referido local, e de novo convoco a Assembleia Geral Extraordinária dos Sócios desta Cooperativa para reunir no dia 30 do corrente mês de Outubro, pelas 15 horas precisas, na Sede Social, à Rua dos Bragas n.º 68, desta cidade, com a seguinte:

ORDEM DO DIA

1.º — Apreciar e votar uma proposta para a dissolução e liquidação da Sociedade;
E se essa proposta for aprovada,
2.º — Fixar o prazo para essa liquidação;
3.º — Nomear os liquidatários e fixar-lhes as atribuições.
4.º — No caso de não ser aprovada essa proposta, resolver sobre se deve ou não ser limitado a determinada importância o capital individual dos sócios por ser ou não suficiente ao movimento da Sociedade o capital subscrito.

Porto e Secretaria de «A Construção Civil do Norte», 4 de Outubro de 1946.

O Presidente da Assembleia Geral,
Luiz Ferreira da Rocha.

Cal Virgem em pó

A melhor qualidade. Vende: João Alves Monteiro, 16, Cais da Ribeira, 17 — Telefne 5127. 17889

Motoristas para Serviço Público de Passageiros

Admitem-se na Viação Auto-Motora, de Braga, para serviço nas suas carreiras de passageiros, exigindo-se as melhores referências. Dirigir-se, por escrito, Séde da Emprêsa em Braga, indicando a idade, estado, data da licença de conduzir e firmas onde trabalhou. 17890

Ministério das Obras Públicas e Comunicações

COMISSÃO DE OBRAS DA LEPROSARIA NACIONAL ROVISCO PAIS

Empreitada para o fornecimento e montagem de um posto de transformação de energia electrica para a Leprosaria Nacional Rovisco Pais

ANUNCIO

Faz-se público que no dia 17 do corrente mês, pelas 16,30 horas, nas suas instalações da Travessa da Hera, n.º 4-1.º, em Lisboa, e perante a respectiva Comissão, se há-de proceder ao concurso público para arrematação da empreitada acima referida.

Base de Licitação ..... 68.370$00
Depósito provisório ..... 1.710$00

O Programa do Concurso e mais condições podem ser consultadas todos os dias úteis, das 11 às 17 horas, na Secretaria desta Comissão, à Travessa da Hera, n.º 4-1.º.

Lisboa, 2 de Outubro de 1946.

Pel'A COMISSÃO,
Raúl Américo Maças Fernandes.

Comboio extraordinário entre Póvoa de Varzim e Porto-Trindade

A Companhia dos Caminhos de Ferro do Norte de Portugal, efectua no dia 7 do corrente, um comboio extraordinário entre Póvoa de Varzim e Porto-Trindade, para desdobramento do comboio n.º 24, com o seguinte horário:
Partida de Póvoa de Varzim ás 8,30, Vila do Conde 8,36, Senhora da Hora 9,09, Avenida da França 9,15, para chegar a Porto-Trindade às 9,20.
Este comboio dá ligação com o n.º 121 que parte da Senhora para Matosinhos ás 9,24 e com o n.º 223, que parte da Senhora para Guimarães e Fafe ás 9,30.

TORM LINE

S/S «HILDE»
esperado em Leixões 14 corrente
Recebe carga para **Alexandria — Tel-Aviv e Beyrouth**

Para carga tratar com os Agentes:
Agência Orey Antunes (Porto) S.A.R.L.
AVENIDA DOS ALIADOS, 59-69
Telefone, 4660/1

The General Steam Navigation & C.º, Ltd.
Para **Londres** | S/S **FENDRIS** | Carrega em 7 e 8 do corrente no Rio Douro

Edwards Bristol Channel Lines, Ltd.
Para **Bristol** | S/S **REDSTART** | Carrega no Rio Douro brevemente

DET FORENEDE DAMPSKIB SELSKAB AKT.

para COPENHAGUE (Dinamarca) directo, FINLÂNDIA e portos ocidentais da NORUEGA com transbordo em Copenhague o navio dinamarquês
S/S **IVAR**
Carrega em Leixões em 25 do corrente

para CASABLANCA, TANGER, ORAN, TUNIS, MARSELHA, NÁPOLES e GÉNOVA, o navio dinamarquês
S/S **EGHOLM**
Carrega em Leixões em 9 do corrente

para ALEXANDRIA TEL-AVIV, HAIFA, BEYRUTE, FAMAGUSTA, LIMASSOL e PIREUS o navio dinamarquês
S/S **TUNIS**
Carrega em Leixões em 12 do corrente

FOSS LINE
Carreira quinzenal para a **Bélgica** e **Holanda**

S/S **«RICARDO R»** — Carrega no Rio Douro em 9/10/11 do corrente

Aceitando carga para ANVERS e ROTTERDAM, assim como para a SUIÇA, com fretes corridos e com transbordo em ANVERS.

Prevenimos os recebedores das cargas para mandarem receber as mercadorias à chegada dos barcos, evitando assim que o façamos por sua conta e risco.

Montreal Shipping Company, Ltd.
ST. Johns (NF) e Montreal
S/S **"FORT ISLAND"** — Esperado hoje em Leixões

OS AGENTES:
Kendal, Pinto Basto & C.ª, L.da
Telefones: — 370-470 — PORTO

Ellerman & Papayanni Lines

«MEROE»	para Liverpool	Esperado em 11 do corrente
«LAPWING»	para Londres	Esperado em 16 do corrente
«PETREL»	para Londres	Esperado em 20 do corrente

Moss Hutchison Line

«REDSTART»	para Glasgow	Esperado em 10 do corrente
«SARDIS»	para Cork e Dublin	Esperado em 12 do corrente

Ellerman's Wilson Line

«VASCO»	para Haifa	Brevemente

Prevenimos os recebedores das cargas para mandarem receber as mercadorias à chegada dos navios evitando, assim, que o façamos por sua conta e risco.

Para mais esclarecimentos tratar com os agentes:
WALL & C.a, L.da
Rua da Reboleira, 55 — PORTO
Telefones: 596, 597, 5966 e 5967
Telegramas: WALCO — Porto

Fábrica de capotas para Garrafas
DE
Manoel José Quinaz
FREINEDA — GARE

Fabrica e vende aos melhores preços do mercado, qualquer tipo de capotas de palha de centeio para garrafas. 17815

Propriedade Industrial

Patentes de invenção, registo de marcas, nomes, desenhos e modelos industriais. **Cunha Ferreira**, Largo do Corpo Santo, 27 — Lisboa 315

C. C. de Ferro do Norte de Portugal
FORNECIMENTO DE 12.500 TRAVESSAS DE CARVALHO

Pelo presente se faz público que no dia 17 do corrente, pelas 15 horas, na Direcção da Exploração da Companhia à Avenida da França n.º 109 nesta cidade se há-de proceder, perante um juri para esse fim nomeado, à abertura das propostas para o fornecimento de travessas para qualquer das linhas exploradas.
O depósito de admissão ao Concurso, no valor de Esc. 10.000$00, é feito na Tesouraria da Companhia.
O depósito definitivo será de 5 % do valor da adjudicação.
O programa de concurso e caderno de encargos estão patentes em todas as estações e apeadeiros e na Direcção da Exploração da Companhia todos os dias úteis das 10 às 12 horas e das 15 às 17 horas (excepcionando os sábados deste último período).
Porto, 1 de Outubro de 1946. — O Engenheiro Director da Exploração, *A. A. de Vasconcelos Porto.* 17728